

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



QUINTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1993
ANO 117.º — N.º 48.470 — PREÇO: 90\$00 (IVA INCLUIDO)

Eventual recurso terá de ser feito dentro de dez dias

Padre Frederico condenado a 13 anos e a cinco mil contos de indemnização

* Dois anos de pena suspensa para Miguel Noite

O padre Frederico deixou ontem o Tribunal de Santa Cruz sob um autêntico flagelo de vaias lançadas pelos inúmeros populares que ali se deslocaram para assistir à leitura da sentença. O sacerdote acabava de ser condenado a 13 anos de cadeia e ao pagamento de uma indemnização de cinco mil contos.

Era uma sentença (provisória) a punir a morte do jovem Luís Miguel no dia 1 de Maio de 1992, que o Tribunal considerou ter sido provocada pelo condenado a partir de uma falésia no Caniçal.

Miguel Noite, afilhado do padre, também foi condenado por favorecimento continuado. Mas os 15 meses de prisão transformaram-se em dois anos de pena suspensa. Após a audiência, Frederico apregoava a sua inocência e ameaçava recorrer ao Supremo. Agora, se o quiser fazer, tem um prazo de dez dias.



(Páginas 6 e 7) Frederico Cunha e Miguel Noite ouvem a sentença lida pelo juiz Sílvio Sousa, durante o final do julgamento de maior impacto na História da Madeira.

Nesta Edição

- 3** «Máximos da Região/92» são distinguidos esta noite
- 4** Presidente Suharto reeleito pela sexta vez consecutiva
- 12** Teodoro Faria preocupado com o aumento de divórcios
- 13** Teatro Municipal completa 105 anos de propecta idade
- 14** Faltam 800 contos para "ajudar uma vida"
- 28** Ministro admite fraude no sector da Agricultura

Dentistas portugueses contra portaria que legaliza brasileiros

O Governo Português criou uma portaria para legalizar a situação dos dentistas brasileiros, mas a Associação Profissional dos Médicos Dentistas portugueses considera inconstitucional a iniciativa governamental. Como forma de protesto, aquela associação apresentou uma queixa no Supremo Tribunal Administrativo. (Página 3)

Oposição discute calada proposta de Orçamento

Começou ontem a discussão do Plano e Orçamento da Região na Assembleia da República. Surpreendentemente, a Oposição preferiu permanecer calada enquanto se sucediam as intervenções dos social-democratas, nomeadamente as dos vários secretários regionais. Apenas o deputado do PSN fez três perguntas. Mota Torres (PS) diz que na altura certa, o seu partido vai intervir. (Página 9)

Depósito 60 Dias BCI

O seu dinheiro só rende juros, nunca saudades.



Banco de Comércio e Indústria

ARQUIVO REGIONAL

A última tentação de Frederico

RUI DINIS ALVES

"Cristo é Páscoa e ressurreição também para nós. A morte já não constitui o fim da nossa existência. Cristo é a porta. Uma escatologia, quer dizer, uma porta de entrada para um reino que não será consumado pelo tempo, acha-se aberta diante de nós. Esta poderá ser a transformação optimista do nosso modo de conceber a vida..."

Paulo VI

"Jesus olhou para todos os lados, angustiado. Estava só. O pátio desaparecera, e a casa, e as árvores, e as portas da aldeia, e a aldeia inteira; só havia a seus pés, pedras cobertas de sangue. Pedras e, ao longe, lá muito em baixo, na escuridão, uma multidão de milhares de cabeças. Reuniu todas as forças para compreender onde estava, para compreender quem era, porque sofria. Tentou mover os lábios, mas não conseguiu. Teve uma tontura, sentiu que ia desmaiar. Mergulhou até ao fundo do seu espírito e desapareceu..."

... Mas voltou a si. Abanou a cabeça e, repentinamente, recordou onde estava, quem era e porque sofria. Uma alegria indomável apossou-se dele. Não, não, não era cobarde, desertor, traidor. (...)

(...) Tudo se passara como devia ser, graças a Deus! Soitou um grito de triunfo: Tudo se consumou! E foi como se tivesse dito: Tudo começou" (...)

(Nikos Kazantzakis, escritor grego)

Pela justiça dos homens, ontem, no Tribunal de Santa Cruz, o padre Frederico Cunha acabou sendo sentenciado por autor de homicídio na pessoa do jovem Luís Miguel e por prática tentada de homossexualismo. Assistimos à leitura da sentença. Como terreno, aceitamo-la. Afinal, ele não estava inocente. O padre Frederico Cunha era um Crúzio, uma ordem que vem do Séc. XIII e que seguia a observância da regra de Santo Agostinho, adoptando a mesma insígnia, que era uma cruz, donde lhe veio o nome. E como Crúzio, feitos todos os seus estudos, a hierarquia adiou-lhe a ordenação nos princípios dos anos 80... precisamente porque não reunia todas as condições, porque o seu comportamento oferecia-se sob objecção.



Para a validade, o ministro ordinário da Ordenação é o Bispo que recebeu a sagração episcopal. Pois, relembramos, o Código do Direito Canónico exige: que o ordenando tenha recebido a Confirmação; que tenha comportamento em relação com a Ordem que vai receber; que tenha a idade canónica (24, para o sacerdócio); que tenha a ciência requerida; que tenha recebido os graus inferiores. Ora, pelo comportamento já duvidoso, e talvez por déficits na ciência requerida, a Ordem dos Crúzios não apostou, em princípio, na ordenação deste homem-sacerdote. Em vez da Cruz, ele já preferia as caveiras e as túbias cruzadas como símbolo.

Mas, nos princípios dos anos-80, a Diocese do Funchal iria conhecer um novo Pastor, um novo Bispo, um oriundo da Ilha que se aperfeiçoara e fizera seus estudos canónicos em Roma, um filho da Igreja que conhecera o Vaticano e ganhara a confiança de João Paulo II. E é esse Bispo, estrénuo lutador contra as degradações sociais, denunciador inequívoco dos cancros da sociedade madeirense (respeitemo-lo por isso), que escolhe para seu secretário ou porta-voz directo o jovem Frederico Cunha, cidadão brasileiro, não ordenado pelos Crúzios.

E é esse mesmo Bispo que o vai ordenar mais tarde, entre nós, contra os comentários surdos veiculados pelo clero local. Um clero que, desde a primeira hora, salvo raras excepções, logo percebeu que o diálogo e o contacto com o seu 1.º chefe hierárquico não se apresentava fácil. Porém, no copo das intrigas e dos mal-entendidos, o azeite sobe sempre à tona d'água. E por um compromisso que não compreendemos, o Bispo leva o secretário até paróquias distantes: primeiro, São Jorge, depois o Piquinho (Machico), finalmente, nenhuma. Pelo seu comportamento, pela sua acção paroquial, tempo houve suficiente para emendar os erros. E o Bispo achou por bem assim não entender. Quando não se envereda pelo diálogo, quando tudo se não esclarece com aqueles que lutam e se sacrificam pela Igreja nos lugares mais recônditos, é porque a cabeça primeira não defende a solidariedade da classe.

E, por erros vários, o crime que se adivinhava não foi possível evitar. O Padre Frederico, segundo Freud, há muito sofria de tendências libidinosas, admitindo-se, portanto, que essas tendências evoluçõessem desde o próprio indivíduo (na primeira infância) até os pais e só

(Continua na 25.ª página)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Diário de Notícias

no passado

Lições de amor

«Dizia-se aí, há dias, numa crónica, ligeira como todas as crónicas feitas ao correr de pena, como ao correr do pensamento, que em certo paiz seriam criadas Escolas onde se ensinaria a Amar.

Essa crónica, tocada de ironia e de graça, apresenta, no fundo, um problema bem importante que, em verdade, deve preocupar os que, no momento actual, ainda tomam a Vida a sério.

Realmente, a Vida para ser tomada a sério, para ter valor, para ser digna de ser vivida, deve conter em si, uma grande, enorme quantidade de Amor.

O interesse mesmo que se póde ter pela Vida representa já Amor à Vida.

Mas ha que distinguir. Certamente se trata duma Vida e dum Amor que se escrevem com letra maiúscula, pelo que traduzem de Grandesa e de Beleza verdadeiras.

E, no momento actual, essa Beleza e Grandeza desapareceram, consideravelmente, desde que esta ultima geração passou á frente dos que da Vida tinham uma noção séria, dos que tinham a preocupação da Vida. Hoje não ha a preocupação de viver.

Brinca-se com a Vida, saltando-se por cima de todos os

obstáculos, de todos os problemas graves, de todos os momentos difíceis, substituindo tudo isso por mil futilidades e banalidades, que são, afinal, o que mais está valendo neste jôgo de xadrez que se chama a Existencia.

E porque é que se atiram para traz das costas todos os obstáculos, porque é que se encaram com um sorriso ironico, quase sarcástico, todos os problemas graves, porque é que se atravessam, com um encolher d'ombros, todos os momentos difíceis?

Porque tudo isso importa esforço de pensamento, exige meditação e, o que é mais, custa, por vezes, grandes, grandissimos sofrimentos.

A geração actual vive, precisamente, procedendo ao invés: chamando a si, sôfregamente, todos os bens da Vida, tudo o que a Vida oferece de agradável.

Ninguém quer sofrer, afinal de contas, porque ninguém quer sacrificar-se.

Ah! sim. Tem razão a Cronista. Ha necessidade de construir Escolas de Amor. Escolas onde se acordem almas em letargo, almas que estão dormindo a sono solto e que carecem de ser mil vezes sacudidas para despertarem para a Vida. E quem diz para a Vida, diz para sofrimento.

Oh! E' certo! E' certo! Só o sofrimento gera Amor.

E veja-se, veja-se como os homens se unem, se abraçam, se Amam — é o termo — quando uma Dôr tremenda lhes acorda as almas! Veja-se como eles se unem quando uma grande catastrophe os faz estremecer!

As grandes alegrias, os grandes prazeres separam-nos, parecendo que não, geram egoismos, ciumes, invejas, sentimentos que são abismos entre os homens. As tristezas, a dôr, a infelicidade são traços de união.

A Vida tem duas faces: numa ha a dôr, noutra, a alegria. Na primeira se dá a convergencia de sentimentos. Na outra, a divergencia.

Se as Escolas de Amor de que fala o Cronista, ensinarem os homens a unirem-se, compreendendo o sofrimento que é inerente á Vida, e para o qual, justamente, é necessaria essa união, deviam essas Escolas espalhar-se por todo o mundo.

Mas, afinal, para quê? Não é a Vida a maior e mais completa Escola?

Mas, ai de nós! poucos atendem ás suas grandes, formidaveis lições!»

(Dia 11 de Março de 1929)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

MADEIRA

Propriedade: EDN - Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Sede: Rua da Alfândega n.º 8 — Funchal; Matriculada na Com. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Director-Geral: José Bettencourt de Chaves
Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Sub-director: Luís Calisto. Chefe de Redacção: Henrique Correia. Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva. Redactor editoralista: Rui Dinis Alves. Redactores: António Jorge Pinto, Eker Melim, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques, Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Miguel Silva, Nicodemos Ferrandes, Paulo Camacho, Rosário Martins e Teresa Florença. Coordenadores: Henrique Correia («Desporto»), Miguel Silva («DN-Revista») e António Jorge Pinto («Malta do Mancel»). Fotografia: Agostinho Spínola, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161; Telefones: 220031/2 - 222653 - 35666 - 228369 - 35582; Telefax: 228912. Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 — Telef. 220263

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DO CONTROLO DE TIRAGEM



MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DIÁRIA



TIRAGEM MÉDIA EM FEVEREIRO/93: 14.988 EXEMPLARES

Dentistas portugueses levam Governo ao "Administrativo"

ANTÓNIO JORGE PINTO

A Associação Profissional dos Médicos Dentistas (APMD) colocou o Governo português no Supremo Tribunal Administrativo. Tudo porque os clínicos nacionais consideram inconstitucional o decreto que permite a legalização dos dentistas brasileiros. Entre as quatro centenas de processos, existem 18 referentes a "ilegais" que trabalham na Madeira. O presidente da APMD na Região afirma que o Governo português meteu-se "num beco sem saída".

O caso dos médicos "ilegais" brasileiros está a revelar-se um forte argumento para uma telenovela de sucesso. O Governo da República produziu legislação que permite a equiparação dos dentistas brasileiros aos seus homólogos portugueses. Só que estes estão em completo desa-

cordo e já manifestaram de forma viva o seu repúdio: consideram o diploma governamental ferido de constitucionalidade e recorreram para o Supremo Tribunal Administrativo.

O presidente da delegação na Madeira da APMD, Gil Alves, em declarações ao Diário de

Notícias, tinha já deixado no ar a intenção da Associação protestar contra o decreto do Governo. Para isso, pediu vários pareceres a juristas, os quais acabam de dar razão às dúvidas levantadas pelos dentistas nacionais.

Norma comunitária impede equiparação

A queixa apresentada pela APMD fundamenta-se numa norma comunitária, segundo a qual nenhum Estado-membro pode criar carreiras paralelas. O Executivo de Cavaco Silva terá procurado o caminho mais fácil, numa tentativa para travar as fortes pressões das autoridades de Brasília. E para colocar "uma pedra"

sobre o problema, o Governo Português criou a carreira de cirurgião dentista. Uma solução que Gil Alves considera ilegal, por existir no nosso país a carreira de médico dentista. É aqui que está o busfús da questão.

Os dentistas portugueses não se opõem à legalização dos seus colegas brasileiros, mas exigem um exame prévio antes da passagem do certificado de equiparação. E não aceitam a instauração de outra categoria dentro da classe.

Segundo a APMD, com a pressa com que o Governo elaborou o referido decreto, não terá dado conta de que estava "a meter-se num beco sem saída", acentua Gil Alves. É que surgem agora outros profissionais brasileiros, que trabalham em Portugal, a exigir um diploma idêntico ao dos seus colegas dentistas, para regularizarem a sua situação. Entre esses profissionais encontram-se engenheiros, advogados, médicos e biólogos.

Segundo o presidente da delegação na Madeira da APMD, a comissão portuguesa às negociações teria apercebido de que o Brasil queria muito mais quando "exigiu" de Portugal a legalização dos dentistas. Uma das condições impostas por Brasília foi a assinatura do novo acordo cultural luso-brasileiro. Gil Alves considera que Portugal "foi rasteirado", por-



quanto Lisboa produziu o respectivo decreto, mas o Brasil até hoje ainda não outorgou o acordo. E assim deverá manter-se, tendo em conta as novas exigências.

Ainda no decorrer das negociações, a comissão nacional teve a noção de que o Brasil pretendia com o mesmo decreto abrir caminho à legalização de outros Profissionais. "O Governo português pensou que a situação passaria apenas pela resolução dos cirurgiões dentistas brasileiros, mas neste momento o Brasil exige a legalização de centenas de profissionais, que trabalham em Portugal desde 1987", afirma Gil Alves, dando a nítida sensação de que não sabe como é que Portugal "vai descalçar esta bota".

Na Madeira existem 18 dentistas brasileiros

Entre as quatro centenas de dentistas que pedem a sua legalização, encontram-se 18 provenientes da Madeira, segundo dados revelados ao nosso diário por Gil Alves. Mas de concreto nada há. O impasse é um facto, até porque a APMD não tem conhecimento de que os dentistas brasileiros tenham sido aceites para as

convenções, o que pode constituir uma prova de que a razão está do lado dos médicos dentistas portugueses.

O facto de a APMD colocar o Governo no Supremo Administrativo deve ser um dos factores para que a restante legislação ainda não tenha sido publicada, quer a que se refere aos ministérios dos Negócios Estrangeiros, quer da Administração Interna e ainda da Educação. Para os dirigentes da Associação esta questão é tanto mais estranha quando é sabido que a portaria que manda regularizar a situação já se encontra publicada há mais de um ano.

O impasse é total. O Governo parece confuso. E a posição da APMD é só uma: "O Governo violou grosseiramente os direitos constitucionais dos portugueses em geral e dos médicos dentistas em particular". Assim, o caminho seguido foi o recurso apresentado ao Supremo Administrativo contra a referida portaria. A Associação já antes tinha-se queixado do Estado Português na Comissão das Comunidades. A legalização dos dentistas brasileiros, parece-se mais com uma telenovela. Os episódios conhecidos não permitem perspectivar o verdadeiro fim.



Novo episódio no folhetim dos dentistas brasileiros: Governo vai para o banco dos "réus".

Festa nas Vespas a partir das 22h30

Máximos da Região/92 galardoados esta noite

A festa de entrega dos galardões aos Máximos da Região 1992 é já hoje na discoteca "Vespas", a partir das 22h30. Dez personalidades vão receber o prémio referente à área em que se evidenciaram. A cerimónia é animada pelo grupo musical "Fúria do Açúcar", vindo expressamente do Continente.

Concluído o escrutínio dos votos, a festa referente à eleição dos Máximos da Região 1992 tem hoje nas Vespas o seu ponto alto, com a entrega dos respectivos troféus aos vencedores.

A cerimónia inicia-se às 22h30, e deverá contar com a presença de todos os elei-

tos. Organizada pelo Diário de Notícias, a eleição dos máximos da Região 1992, que este ano decorreu de modo diferente dos anos anteriores (a eleição foi feita através de telefonemas em vez dos tradicionais cupões publicados no nosso diário), saiu-se pelo mesmo êxito

registado noutras edições.

Através de um simples telefonema, os leitores do DN e a população em geral, puderam escolher as personalidades que, na sua opinião, mais se destacaram como artista, escritor-poeta, jornalista, locutor, atleta, dirigente desportivo, político, personalidade, iniciativa/grupo cultural e modalidade desportiva.

Pedro Mota (artista), Irene Lucília (escritor-poeta), Grupo de Teatro de S. Gonçalo (iniciativa-grupo cultural), Lília Bernardes (jornalista) Eduardo Fernandes (locutor), Helena

Gouveia (atleta), José Lino Pestana (dirigente desportivo), canoagem (modalidade desportiva), Mota Torres (político) e Pe. Mário Tavares (personalidade), são os grandes vencedores deste passatempo.

A festa é abrilhantada pelo grupo "Fúria do Açúcar", uma banda de música onde o humor e a caricatura são uma constante. Com um sentido de crítica ora mordaz, ora brincalhão, este grupo desde que nasceu, há dois anos, conseguiu atingir os seus objectivos, tornando-se bastante popular.

A. J. P.

Recta da Camacha sem água

A população da recta da Camacha tem sido afectada pela falta de água. Depois de terem ficado sem o precioso líquido entre o passado domingo e a terça-feira, as pessoas da localidade voltaram a não ter água durante o dia de ontem.

Os problemas da falta de água na zona têm provocado significativos incómodos, especialmente pelo facto das pessoas serem surpreendidas sem qualquer aviso prévio.

Paralelamente aos problemas com a água, a população local queixa-se da deficiente recolha de lixo. A última vez que o veículo camarário por lá passou foi na sexta-feira.

Artilharia Anti-aérea em exercício no dia 18

Proporcionar a aplicação de conhecimentos adquiridos na Instrução de Especialidade de Artilharia Anti-aérea e aumentar a eficiência dos militares, são as principais finalidades do exercício de fogos reais AA "Mar93", que têm lugar no próximo dia 18 de Março.

Os exercícios terão lugar no Porto Santo.

Ponto
de
vista

Se dissermos que quem tem culpa não é Suharto, mas quem o põe lá, não estaremos a condenar os Indonésios. Afinal, não é o Povo quem vota para a Presidência, mas a Assembleia Consultiva "Popular" — com uma mão cheia de elementos lá colocados pelo próprio Suharto. Seria injusto, portanto, olhar para os Indonésios e dizer: "Cada Povo tem o Presidente que merece".

Nas ditaduras, sejamos crus, as populações são mais vítimas do que culpadas. Há um aparelho militar-policial forte que impõe a vontade das classes "in" e, para desmontar o sistema, só há duas saídas: arranjar forças dentro dos próprios esbirros que ponham a mão na consciência ou, então, sentar-se e esperar que ele, o sistema, caia de podre.

Do mesmo modo que temos de coincidir no "mérito" de Suharto e seus sequazes em termos de manutenção de um "status" que lhes permite ditar, à vontade, os destinos do País, o caso de Timor pode proporcionar uma leitura diferente. Se o caudilho amarelado anexa como quer anexar, a culpa não é sua. Mas de quem lhe permite agredir indiscriminadamente.

Portugal — sempre Portugal. O acompanhamento da situação de Timor, na sequência da Revolução de Abril, foi o que foi: abdicação pura e simples. Mais tarde, o remédio foi lutar com flores e mendigar apoios junto de inconsistentes ONU's ou potências que perguntam primeiro se o negócio mete petróleo. O resultado está à vista. Não há Xanana algum que resista à tentação de capitular perante Suharto.

A Indonésia tem o futuro assegurado. Outra figura se prepara para substituir Suharto, quando acabar o mandato que hoje se inicia. Chama-se Try Sutrisno e passa agora a vice-presidente, depois de campanhas militares que conseguiram centenas de assassinatos em timorenses.

Tem a quem saia.

L. C.

General Suharto toma posse pela sexta vez

A gestão do Poder

O general Suharto foi eleito ontem pela Assembleia Consultiva do Povo, da Indonésia, para um sexto mandato presidencial consecutivo. A sua tomada de posse é hoje, tal como a do vice-presidente, tido como o seu sucessor.

À semelhança do que se passou em 1988, e pela segunda vez consecutiva, conseguiu superar a oposição dos sectores do Exército que desejavam o seu afastamento, depois de 26 anos de um Poder cada vez mais sem partilha.

Suharto, 71 anos, também líder do partido dominante, o Golkar, e chefe supremo das Forças Armadas, pode também, no âmbito das suas atribuições, nomear a maioria do Colégio Eleitoral encarregado de designar os novos presidente e vice-presidente.

Perante este contexto, a presidência não lhe podia escapar e, para o concretizar, movimentou-se habilmente.

Num país onde 88 por cento dos 183 milhões de habitantes são de confissão islâmica, ofereceu, nestes últimos dois anos, muitas provas aos muçulmanos moderados.

Tudo em família

Para além do mais, tomou outras precauções, através da colocação dos seus filhos à frente de grandes conglomerados, controlando assim na totalidade áreas económicas do país, segundo um analista indonésio.

Suharto será empossado hoje, culminando um processo tão formal quanto cerimonioso.

Foi nomeado pelas cinco facções da Assembleia Consultiva do Povo, que hoje encerra esta sessão de 11 dias destinada a escolher o presidente e o vice-presidente.

Embora não tivesse rival à presidência, delegados da Assembleia Consultiva do Povo citaram-no como tendo dito que estava

relutante mas preparado para concretizar os desejos do povo.

«Se se é chamado a servir pela Nação, como patriota, não se deve rejeitar este apelo», afirmou Suharto, na segunda-feira.

De coronel a general

As cerimónias, com vista à reeleição, começaram em 1 de Março, data alusiva à passagem de mais um aniversário quando em 1948, o então coronel Suharto, liderou um ataque bem sucedido contra tropas coloniais holandesas em Jogjacarta, na ilha de Java, e terminam hoje, data que assinala a entrega do

Poder, em 1966, do antigo presidente Sukarno a Suharto.

Suharto celebra a passagem do seu septuagésimo-segundo aniversário em Junho e parece estar de boa saúde.

O sucessor

Para vice-presidente, o Parlamento deverá empossar, também hoje, o general na reserva, Try Sutrisno, 57 anos, cuja carreira parecia afectada depois de os seus homens terem massacrado civis em Timor-Leste.

O general Sutrisno afastou-se, no mês passado, do cargo de comandante das Forças Armadas, tendo concorrido à vice-presidência com Suharto, ambos seus rivais.

Sutrisno ascenderia à presidência, ao abrigo da Constituição, se eventualmente Suharto morresse durante o mandato,

por cinco anos, se se demitisse ou «deixasse de poder cumprir os seus deveres».

Analistas indonésios e diplomatas ocidentais afirmam que se Suharto completar o mandato e se Sutrisno desempenhar bem o seu papel como vice-presidente, seria então um forte candidato à presidência.

Sutrisno tinha, aparentemente, desfeito as hipóteses de fazer uma carreira política há dois anos quando defendeu calorosamente os disparos efectuados durante uma manifestação em Timor-Leste, em 11 de Novembro de 1991.

Linguagem rude

Utilizando uma linguagem rude perante o Parlamento surpreendido, defendeu o comportamento dos seus homens e insistiu que, não mais de 19 civis,

desarmados, tinham sido mortos.

O já forte criticismo internacional intensificou-se depois disto, especialmente quando um grupo especial nomeado por Suharto concluiu que, pelo menos, 50 pessoas foram mortas, 90 desapareceram e que os militares não estavam disciplinados.

A manifestação em Timor-Leste foi pacífica, disse o grupo, que atribuiu a maior parte da responsabilidade pelos acontecimentos sangrentos ao Exército.

Suharto afastou os dois generais encarregados de Timor-Leste e quatro outros oficiais. Oito outros compareceram perante um tribunal marcial, o Exército ficou aborrecido e o futuro de Sutrisno parecia incerto.

Contudo, tomou-se claro nas semanas que se seguiram que ele perdeu pouco.

Os militares cerraram fileiras para o apoiar, num país onde os oficiais do Exército, quer no activo quer na reserva, definiram, realmente, o teor e orientação do Governo e da política durante 27 anos.

Mais importante, Sutrisno manteve a confiança de Suharto. O próximo vice-presidente é tido, de um modo geral, como sucessor aparente ou, pelo menos, como o homem com maiores hipóteses de suceder a Suharto quando este eventualmente se afastar.

Sutrisno trabalhou como adjunto de Suharto de 1974 a 1978 e a sua já comprometedor carreira militar avançou depois disso.

Comandante em chefe desde há cinco anos, Sutrisno preenche três requisitos para a presidência: é militar num país onde as Forças Armadas constituem o grupo mais poderoso, muçulmano no maior país islâmico do mundo e é oriundo de Java, a ilha com mais população.





A Indonésia por dentro

A Indonésia, no princípio (1949), foi uma república federal, os Estados Unidos da Indonésia. Mas, em 1950, a estrutura federal foi substituída pela de República Unitária da Indonésia.

Enquanto muitos observadores ocidentais entendiam que a fragmentação territorial e a diversidade das regiões do país favoreciam uma constituição federal, Sukarno foi de opinião que eram precisamente esses mesmos factores que exigiam um forte sistema centralizado que pudesse abarcar todo o conjunto de uma nação que não estava politicamente amadurecida.

O seu sistema, administrativo provincial não se baseava nas regiões com maior personalidade cultural — o que teria aumentado

ainda mais a sua peculiaridade — mas, sim, num pragmatismo administrativo, recordando bastante o conjunto do sistema do tipo holandês.

Em época mais recente, foi aumentado o número de províncias, que passaram de 11 a 26, com Jacarta, Jogiacarta e Aceh consideradas como territórios especiais.

Com excepção da incorporação de Aceh como centro da fé muçulmana, todas estas mudanças fazem poucas concessões às tradicionais culturas locais, e o mais provável é que mesmo a sepa-

ração de Bali do resto de Nusatenggara se deva mais à importância da ilha como centro turístico, do que à cultura de Bali como tal, a qual de facto se estende também a Lombok.

Presidente e primeiro-ministro

O Parlamento é formado por 920 membros da Assembleia Consultiva do Povo, composta por 460 membros da Câmara de Representantes, juntamente com delegados regionais e outros representantes.

O general Suharto assume também o cargo de primeiro-ministro, sendo assistido nas suas funções por um Gabinete (Conselho Supremo assessor).

Um aspecto significativo

do seu regime é o exército, que se considera a si mesmo como guardião da lei e da ordem.

Em termos de economia, a agricultura é, sem dúvida, o sector mais importante da economia.

Apesar de apenas 10,2% da superfície total do solo ser cultivada, a agricultura emprega aproximadamente 57% da população e proporciona à volta de 24% do valor das exportações da Indonésia.

Subsistência e comercial

A agricultura indonésia pode dividir-se basicamente em duas categorias principais, a de subsistência e a comercial, embora apareçam frequentemente interligadas. A de subsistência, que emprega a maior parte dos

trabalhadores do campo, subdivide-se nas de cultura itinerante e permanente, que estão relacionadas, geograficamente, com zonas de baixa e elevada densidade de população. A cultura itinerante (*ladang*), era a que outrora predominava em todo o arquipélago (tal como na maior parte dos trópicos, onde a humidade é abundante), estando ainda muito espalhadas em todas as ilhas indonésias, excepto em Java, Madura, Bali e Lombok.

Existem muitas variedades regionais nos métodos utilizados: o mais típico consiste em cultivar durante dois anos zonas recentemente abertas em plena floresta, as quais em seguida se abandonam como zona de pousio durante 18 anos, durante os quais

volta a aparecer a zona de floresta, recuperando-se a fertilidade do solo para culturas posteriores.

Esta «rotação» dos campos em vez das colheitas não implica a utilização de estrume ou fertilizantes, portanto só pode abastecer uma população de densidade relativamente baixa.

Quando a população começa a crescer rapidamente, surge a tentação forte de reduzir a duração do período de pousio o que, por sua vez, se repercute na deterioração do solo.

As principais colheitas *ladang* são arroz, trigo, mandioca e amendoim, bem como hortaliças e árvores de fruto, se bem que na Indonésia Oriental o sagu tenda a substituir o arroz como colheita alimentar básica.

Timor-Leste

O sim norte-americano

O regime totalitário na Indonésia continua com Suharto, eleito presidente pela sexta vez. Com ele permanece o expansionismo que não poupa Timor-Leste nem o povo maubere.

É a manutenção de uma política que esquece os direitos do homem, perante os olhares do mundo que finge não ver. Entretanto Xanana Gusmão tem sentença marcada para 19 ou 20 de Março e Ali Alatas mostra ao mundo uma Indonésia irreal. Quanto a avanços o destaque vai para os Estados Unidos, que assinaram ontem um projecto de resolução

Pela primeira vez os Estados Unidos da América tomam partido em relação à situação de Timor-Leste, subscrivendo a condenação da Indonésia.

A decisão norte-americana foi acolhida com grande satisfação por parte dos timorenses que acompanham os trabalhos da Comissão dos Direitos Humanos da ONU.

Recorde-se que a violação dos direitos humanos em Timor-Leste, pela Indonésia,

dura já há dezassete anos. No entanto, apesar dos massacres ao povo timorense a potência invasora não conseguiu ainda impor o seu idioma oficial, o bahasa. É a negação clara ao domínio estrangeiro por parte do povo de Timor.

Sentença a 19 ou 20 de Abril

Após consecutivas violações dos direitos humanos em Timor-Leste a pressão da

Indonésia sobre o povo maubere culminou com a prisão do líder da resistência, Xanana Gusmão.

Preso a 20 de Novembro de 1992, quando se encontrava na casa da mãe de Abílio Araújo, chefe da FRETILIN fora de Timor, Xanana está presente-mente a ser julgado, apesar dos pedidos que têm surgido, por parte de diversos países, no sentido da sua libertação e do fim do julgamento.

Mesmo considerado uma manobra da Indonésia, para que o mundo esqueça as atrocidades do regime de Suharto, o julgamento prossegue. Neste momento os olhares de todos os que se interessam pela causa timorense estão fixos nos dias 19 ou 20 de Março, altura em que a sentença será proferida.

Governo português

Entretanto, segunda-feira passada, em Genebra, a In-



donésia retomou negociações, que tinham sido interrompidas, por Jacarta não ter «uma posição dialogante». O objectivo parece ser evitar a votação do projecto de resolução sobre Timor na Comissão dos Direitos do Homem na ONU. Recorde-se que a votação do projecto foi apresentada por Angola, Suíça, Liechtenstein, Suécia, Noruega, Brasil, Islândia, Finlândia, Guiné-Bissau e Moçambique, depois de ter sido proposta

pela delegação portuguesa. Para o Governo português, uma solução negociada, a médio prazo, com a Indonésia «é impossível», conforme referiu Durão Barroso, ministro dos Negócios Estrangeiros português, na segunda-feira, em Estrasburgo.

Na altura referiu também que «gostaria de ver uma atitude mais afirmativa por parte da CE relativamente a Timor». Acrescentou ainda que a Comunidade Europeia se devia

empenhar pela melhoria da situação dos direitos do homem em Timor-Leste, sob pena de perder «a credibilidade». Assegurou que «uma causa vale sempre a pena».

Para 20 de Abril está marcada uma nova ronda de negociações em Roma. Na opinião de Durão Barroso, «talvez permita melhorar as condições do território timorense, nomeadamente no domínio dos direitos do homem».

Drama até ao fim

Frederico inconformado atrás das grades e o jovem Luís Miguel que não volta mais

JUAN FERNANDEZ

O drama parece que chegou ao fim. O padre diz-se inconformado com a condenação. O jovem Luís Miguel não volta mais. A história da sentença é aqui contada.

O padre Frederico Cunha chegou ao tribunal de Santa Cruz no carro celular às 17.25 horas. O povo ali concentrado olhou-o e fez comentários entre dentes. Com a sua característica roupa preta e os óculos escuros subiu as escadas na companhia dos guardas prisionais. Entrou na sala de audiência. Já lá estavam algumas das principais personagens que têm acompanhado e participado neste caso: a sua mãe e irmão, o afilhado e os pais de Luís Miguel.

Tinham chegado alguns minutos antes. Aliás, Miguel Noite antes de entrar no tribunal cumprimentou, como se de uma vedeta se tratasse, uma série de pessoas suas conhecidas que aguardavam na fila a oportunidade de assistir à leitura da sentença. Parecia ser a sua claque.

Precisamente às 17.30 horas o juiz-presidente Sílvio Sousa começou a ler a sentença. O suspense na sala cheia de populares e jornalistas era enorme. Os olhos de Portugal estavam ali concentrados, via TV. Nem um suspiro se ouvia. O padre de pé seguia as palavras do juiz enquanto olhava de vez em quando para a sua direita e esquerda. As mãos nas algibeiras e os óculos na

cara: uma imagem constante. Noite não fazia um único movimento. Ele e o padrinho nunca olharam um para o outro.

De repente tinha-se passado meia hora. O juiz disse a sua última palavra, levantou-se e foi embora. Atrás dele também saíram os outros juízes, os jurados e os advogados da defesa. A partir daí, o drama agudizou-se.

«Parece que não há justiça em Portugal»

Os guardas prisionais foram buscar o sacerdote brasileiro. Os jornalistas «apanharam-no» primeiro. O padre Frederico não perdeu a oportunidade para contrariar a decisão dos juízes e dos jurados: «Sou absolutamente inocente. Nunca vi o Luís Miguel na minha vida. Foi feita uma injustiça. Eu sabia desde o início que este tribunal era parcial e que isto ia acontecer. Jesus também foi condenado inoçente».

A mãe abraça-o a chorar e aconselha-o a ter calma. Do outro lado, a mãe de Luís Miguel perde o controlo e manifesta fortemente a sua dor.

O sacerdote brasileiro

olha-a de lado e continua o diálogo com a imprensa: «Tenho uma declaração escrita para a imprensa. Ela está com o meu irmão. Tudo isto foi uma campanha contra mim. Vou recorrer desta sentença. Parece que não há justiça em Portugal. Sinto-me vítima de uma cabala montada pelos inimigos da Igreja». Perguntaram-lhe quem eram os inimigos. Nunca os quis revelar. Diz não ter provas para tal.

Enquanto os guardas, a custo, retiravam Frederico da sala de sessões, o seu afilhado confessava ao DN, ao descer as escadas em direcção à porta de saída do tribunal: «Acho abominável a sentença que foi ditada pelo presidente do colectivo. É uma injustiça. Coisa igual nunca ouvi dizer».

Igual posição foi manifestada pela mãe do sacerdote brasileiro: «Isto não tem lógica. Tem alguma prova que o meu filho matou o miúdo? Algumas pessoas disseram que viram o menino com ele, mas não viram. É uma falsidade muito grande. Um perjúrio. Vou fazer tudo para o meu filho ficar livre. Até a minha vida eu dou para tirá-lo da cadeia».

O irmão do padre Frederico aproveitou a dica para nos referir: «É um momento de muita tristeza. Por tudo aquilo que foi dito e

visto, continuo acreditando plenamente na inocência do meu irmão. Reservo o direito de não me pronunciar sobre a actuação do tribunal».

Instado a comentar se iria entregar à imprensa a tal declaração escrita pelo sacerdote brasileiro, o irmão de Frederico disse ao DN: «Isso eu vou ver depois». Segurou nas mãos da sua mãe, olhou para a rua e saiu.

O que as lágrimas não conseguem dizer

Lá em cima na sala do tribunal, no mesmo banco onde assistiram a todo o julgamento e à sentença sobre a morte do seu filho, permaneciam os pais de Luís Miguel. Maria Gorete, inconsolável, bebia água com açúcar, enquanto João Correia, seu marido, a abraçava e lhe pedia para se acalmar.

Fez-se justiça? Perguntavam os jornalistas. Maria Gorete respondia com as lágrimas. DN insistiu e acabou por obter a seguinte declaração: «Por mais que eu tente, nunca hei-de compreender por que é que aquele homem fez aquilo ao meu filho. Era um jovem maravilhoso. Já não tenho forças no meu corpo. Como é que o padre ainda teve a coragem de olhar para nós, sabendo aquilo que fez?! Só tenho de agradecer a todos os que colaboraram para que se fizesse justiça. Se o meu filho não tivesse morrido isto nunca mais se descobria. A minha preocupação agora é com a minha filha».

Mesmo ao lado, na secretaria do tribunal, o sacerdote brasileiro continuava a prestar declarações à comunicação social.

Depois de referir que «mesmo que fosse absolvido não iria ficar em Portugal», o padre Frederico «apelou à Igreja para que compreenda que realmente foi feita uma injustiça».

A este respeito disse ainda: «A Igreja deu-me o apoio suficiente durante o julgamento. Não podiam fazer mais. Quero agradecer as muitas irmãs e religiosas que rezaram e fizeram jejuns por mim».



Os pais do Luís Miguel: a imagem dispensa comentários.

Sobre o seu futuro na Igreja frisou: «Eu estou agora dentro da cadeia. Mas por isso não deixo de ser padre. O sacerdócio não se pode tirar. É um sacramento que impõe carácter como o baptismo ou o crisma. Mesmo que fosse suspenso continuava a ser sacerdote».

De repente, os guardas prisionais determinaram que as declarações acabavam. Era hora de ir para a cadeia. O padre reagiu mal. Os guardas avisaram-no de que assim não chegava a parte nenhuma. O padre recuou e saiu de livre vontade. Quando chegou à saída do tribunal, Frederico voltou a falar à imprensa. Desta vez, a homossexualidade foi o tema em foco.

«Perseguição aos gays é do tempo do nazismo»

«A comunidade gay foi condenada desde o início do julgamento. A maneira como o tribunal agia e falava em relação à comunidade gay foi preconceituosa, hipócrita e farisaica» — disse.

Questionado sobre se é homossexual, respondeu:

«Não falo na minha vida privada». Contudo, reconheceu ter ido à Holanda depositar uma coroa de flores num monumento aos gays.

«Num monumento aos gays vítimas de perseguição. Aliás, como eu estou sendo também como suposto gay. A perseguição é da época do nazismo, da segunda guerra mundial. Não foram só os judeus a serem perseguidos. Os gays também foram. Usavam um triângulo cor de rosa na roupa» — realçou enquanto descia as escadas em direcção ao carro celular que o ia levar à cadeia dos Viveiros.

Foi aí que o povo, que esteve silencioso antes da sentença começar, manifestou-se de forma bastante agressiva: «Assassino, nojento, bandido. Não mates os filhos de ninguém».

Instado a comentar a raiua popular, Frederico reagiu: «O povo foi enganado».

Minutos depois saíram os pais do Luís Miguel. Abraçados e a chorar passaram despercebidos. O drama tinha chegado ao fim. Contudo, levavam no coração uma certeza: o Luís Miguel já não volta.



O padre Frederico e o seu afilhado: atracção total.

A sentença no Tribunal de Santa Cruz

Condenado a treze anos de prisão Frederico é também expulso do país

— Noite leva 15 meses e pena suspensa

JOSÉ RIBEIRO

Terminou ontem com a leitura da sentença, embora provisória, o polémico «caso Frederico», em julgamento no Tribunal de Santa Cruz desde 11 de Fevereiro do corrente ano.

Treze anos de prisão e expulsão do território nacional, cinco mil contos de indemnização e a perda do automóvel a favor do Estado, foi a pena que o Tribunal aplicou ao sacerdote Frederico Cunha, acusado de homossexualidade tentada com um menor e de homicídio qualificado. Miguel Noite, afilhado do padre, sobre o qual recaiu a acusação de favorecimento pessoal, foi condenado a 15 meses de prisão, tendo o Tribunal suspenso a pena pelo período de dois anos.

Este foi o desfecho do complicado processo, iniciado em 25 de Maio do ano passado, quando o padre Frederico foi detido pela Polícia Judiciária como principal suspeito de envolvimento na morte do jovem Luís Miguel, cujo corpo foi encontrado num calhau a Norte da Ponta de S. Lourenço, no dia dois do mesmo mês.

Meia hora durou a leitura da sentença

A morte do jovem, terá ocorrido ao fim da tarde do feriado primeiro de Maio, sendo a vítima desviada pelo

arguido Frederico, na viatura deste, quando o jovem pretendia uma boleia do Caniçal para Machico.

Precisamente, foi de meia hora o tempo necessário para a Justiça ditar a condenação de ambos os arguidos, ligados por «amor e sexo».

Eram exactamente 17.30 horas quando o presidente do colectivo, Sílvio Sousa, divulgou a decisão dos quatro jurados e dos três juízes acerca do castigo a aplicar aos arguidos Frederico Cunha e Miguel Noite, de 42 e 19 anos de idade, respectivamente.

«Sentença de Tribunal de Juri — relatório», foram as pri-

meiras palavras do Magistrado que, na opinião do grande público, conduziu a audiência com o maior rigor e insenção.

Indemnização de 5 mil contos

Segundo a acusação do Ministério Público, os arguidos foram acusados: Frederico, de homossexualidade com um menor na forma tentada e de homicídio qualificado. Miguel Noite, de favorecimento pessoal de forma continuada, previstos nos artigos 23, 30 n.º 2, 207, 131, 132 e 410 do Código Penal. Pediu ainda o Ministério Público uma indemnização de sete mil contos a reverter para os pais da vítima, a título de compensação pelos danos morais sofridos, a perda do direito à vida do Luís Miguel e a dor incalculável dos seus pais. No entanto o Tribunal atenuou a indemnização para 5 mil contos.

Os arguidos contestaram a acusação, particularmente Frederico Cunha, que continua a afirmar estar a ser vítima de uma perseguição, considerando-se inocente, afirmação que é corroborada pelo seu afilhado, Miguel Noite.

Discutida a causa no julgamento, com a observância do formalismo legal, ficaram provados os seguintes factos:

Fotógrafo amador

Que o arguido Frederico Cunha é fotógrafo amador, tendo especial predilecção para o seu «hobby», jovens e adolescentes, do sexo masculino, desnudados, o que fotografou em grande número nos últimos anos.

Ficou também provado que, nos últimos tempos, o mesmo arguido manteve e tentou manter relações íntimas com vários rapazes, acariciando-os e fazendo-se masturbar por alguns deles.

Enquanto pároco da freguesia de S. Jorge, simulou com alguns rapazes sacrifícios humanos.

Que o arguido Frederico tinha afixado no pára-brisas do seu carro um auto-colante com a figura de uma caveira, e usava cintos e barreta com o mesmo ornamento. Revistas e cassetes vídeo de pomografia homossexual, faziam parte do seu dote, apreendido no apartamento onde vivia, na Matur.

O Tribunal deu também como provado que, no dia um de Maio de 1992, pelas nove horas da manhã, o jovem Luís Miguel Correia saiu da casa de seus pais, sita no Bairro de Santo Amaro, na cidade do Funchal, e dirigiu-se na companhia dos amigos Paulo Roberto e Virgílio Gonçalves à Praia das Palmeiras, na vila de Santa Cruz, onde permaneceu grande parte do dia.

Por volta das 18 horas desse mesmo dia, Luís Miguel despediu-se daqueles dois amigos, e caminhou a pé em direcção a Machico, onde vivia a sua avó materna. O falecido era escuteiro e estava habituado a fazer caminhadas a pé e também a viajar à boleia. Era um adolescente alegre mas cumpridor, nunca deixando de comunicar aos seus pais qualquer eventual atraso na sua chegada a casa.

O Tribunal deu ainda como provado que o malgrado jovem apanhou uma boleia no sítio do Poço do Gil, freguesia de Machico, viajando até a povoação do Caniçal, onde esteve a jogar bilhar com um jovem, no estabelecimento denominado «O Bacalhau».



Frederico e Noite, lado a lado, aguardam o veredicto final.

O colectivo deu ainda como provado que Luís Miguel entrou na viatura do arguido Frederico Cunha, com destino ao centro de Machico, tendo o sacerdote desviado o seu itinerário em direcção ao miradouro existente junto das instalações da Marconi, na Ponta de S. Lourenço, onde foi visto pelas principais testemunhas que foram depor naquele tribunal.

Vítima atirada para o abismo

Segundo ainda a convicção do Tribunal, o arguido Frederico tirou a camisa do jovem Luís Miguel, abriu-lhe a breguilha e tentou que tirasse as calças, ao que o mesmo se opôs. Por isso, o arguido Frederico retirou-lhe o cinto e puxou-lhe pelas calças, cujas costuras se desfizeram. Nesta altura, Luís Miguel sofreu uma pancada na cabeça, ficando inconsciente, altura em que Frederico Cunha, a fim de ocultar o então ocorrido, e desse modo evitar o escândalo público, arremessou a vítima para o abismo, de uma altura aproximada a cem metros. Ficou ainda provado que o sacerdote conhecia bem o local, onde várias vezes se deslocou

com menores ou adolescentes, sempre na tentativa de manter contactos homossexuais.

O Tribunal deu também como provado que o Noite ama Frederico, aliás, conforme documentam algumas fotos existentes no processo.

«Viver sem ti é morrer», uma das frases de um postal enviado pelo Noite a Frederico, foi de novo lembrado, sobretudo para provar a afectividade entre ambos, que justifica a razão do favorecimento pessoal do Noite para com o seu «conjuge».

Pena suspensa (2 anos) para Miguel Noite

Com efeito, os castigos foram assim atribuídos:

A Frederico, doze anos de prisão pelo crime de homicídio e 18 meses pelo de homossexualidade com menores, o que prefiz o cúmulo jurídico de 13 anos de prisão. O Noite, viu a sua prisão de 15 meses suspensa por dois anos.

Sílvio Sousa disse a terminar: «Neste julgamento não foi sentenciada a igreja nem a religião católica».

Por outro lado, Frederico Cunha diz-se inocente, garantindo ter sido vítima de uma perseguição.

Funchal parou para telever sentença do pe. Frederico

A leitura da sentença do padre Frederico Cunha transmitida em directo pela RTP-Madeira, fez paralisar o Funchal. Durante cerca de 40 minutos, a população ficou «presa» aos televisores, ouvindo os cerca de quarenta quesitos lidos pelo

juiz-presidente Sílvio Sousa. Tudo o que era bar e restaurante da cidade com receptores, registaram enchentes, segundo conseguimos saber junto de alguns desses estabelecimentos.

O plenário da Assembleia Regional, que se en-

contra reunido para discutir o Plano e Orçamento, também foi interrompido durante a transmissão televisiva, que deve ter proporcionado à RTP-Madeira um dos seus maiores picos de audiência de sempre.

A. J. P.



Um dos bares da Rua dos Netos é exemplo do que se passou por todo o Funchal.

Jardim concorda com juiz

Até agora Alberto João Jardim manteve silêncio quanto ao caso do padre Frederico Cunha. Perante a sentença ontem dada pelo tribunal de Santa Cruz, DN tentou saber a opinião do presidente do Governo Regional sobre a mesma.

«O Executivo madeirense não comenta decisões deste género» — disse-nos.

Apesar disso e na sequência da nossa insistência sublinhou: «O que eu posso dizer é que estou de acordo com o juiz quando diz que quem foi julgado foi um padre e não a Igreja».

A este respeito, deu-nos um exemplo curioso: «O director de um jornal pode ser incompetente e o jornal útil».

Jardim realçou, ainda, que a posição do PSD sobre este caso continua a ser a mesma que foi defendida há alguns meses atrás.

TRÁFEGO MARÍTIMO

Até amanhã

Fragata *descansa* na Madeira

A fragata francesa, *De Grasse*, deixa amanhã o Porto do Funchal, depois de uma escala na capital madeirense de três dias. A passagem pela Madeira não passou de uma mera visita de rotina, que serviu, também para o descanso da guarnição.

Trata-se da terceira unidade de uma série e a mais recente da classe F 67 (Classe «Tourville») destinados, basicamente à luta anti-submarina. Além disso, está dotado de meios que lhe permitem a luta anti-aérea e possibilidade de tiro contra a terra.

O seu teatro de acção principal é o Golfo da Biscaia. No entanto, já completou duas missões de longa duração na zona marítima do Oceano Índico em 1985-86 e 1988-89.

O vaso de guerra entrou no Porto do Funchal às 9 horas de terça-feira e sai amanhã, à mesma hora.

O «*De Grasse*» tem uma guarnição composta por 27 oficiais, 172 sargentos e 117 praças e é comandado pelo capitão-de-mar-e-guerra Dupeyron.

Como armamento, a *De Grasse* tem mísseis «Melafon», «Exocet» e «Crotale» e ainda várias metralhadoras.

Helicópteros a bordo

Além disso conta com dois helicópteros «Linx», preparados para actuar em todas as condições de tempo, armados com torpedos, granadas anti-submarinas e

mísseis ar-mar tele-guiados.

A construção da fragata *De Grasse* começou em 1972 nos estaleiros de Lorient. O lançamento à água deu-se a 30 de Novembro de 1974.

A admissão ao serviço dá-se no primeiro dia de Outubro de 1977.

Desde então, o navio de guerra está afecto à Esquadra do Atlântico e encontra-se baseado em Brest. Normalmente, a fragata passa cerca de 130 dias por ano em missões no mar.

O nome *De Grasse* já pertenceu a um cruzador, construído em 1938 e desactivado em Novembro de 1972.

32 nós

A propulsão do actual *De Grasse* é assegurada por dois motores, que debitam uma força de 58 mil ca-

valos. Por este motivo, não espanta ninguém, que este gigantesco navio desenvolva uma velocidade máxima de 32 nós. Não são muitos... São só mais dois nós que os que o *Pátria* deveria dar. Se compararmos os dois navios, depressa tiraremos as devidas ilacções.

O combustível é o gasóleo.

Os motores do navio têm ainda a particularidade de serem totalmente comandados de uma central.

O raio de acção é de 5 mil milhas, a uma velocidade de 18 nós.

O *De Grasse* tem um comprimento de 152,50 metros, uma largura de 15,50 e um calado de 7 metros.

Movimento

Entretanto, está já anunciada a chegada de um outro navio de guerra, desta feita, britânico.

A fragata, *Andromeda*, prevê aportar às 13 horas do dia 19 do corrente mês. A saída será no dia 24 às 9 horas.

O navio tem um comprimento de 113,2 metros, 14 de largura e 6,9 de calado e uma arqueação bruta de 3.300 toneladas.

A guarnição é composta por 15 oficiais, 54 sargentos e 154 praças, comandados por Paul Robinson.

A *Andromeda* vai estar patente ao público no sábado, dia 20, entre as 14 e as 16 horas.

Para hoje, está prevista a

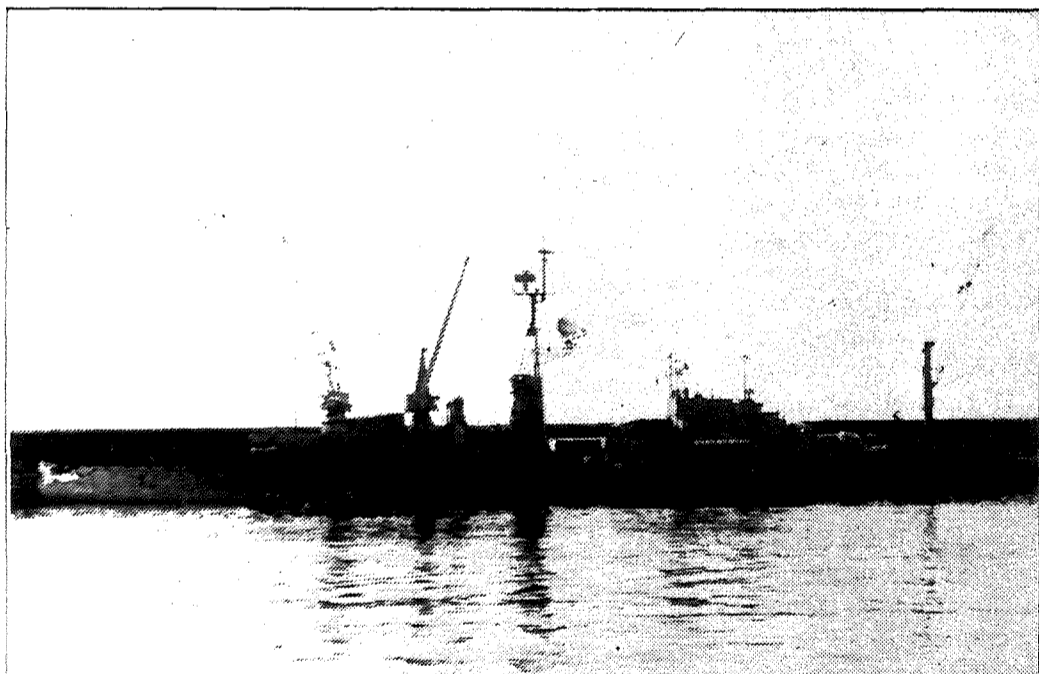


Pormenor da *De Grasse*.

chegada do navio de cruzeiros, *Astra*, com 168 passageiros a bordo.

A entrada no porto será às 8 horas e a saída, às 14.

Paulo Camacho



A fragata *De Grasse*, constitui um navio de guerra relevante na Armada Francesa.

Movimento portuário



CRUZEIROS MARÇO

- 11- *Astra*, russo. De Tenerife para Málaga. Entra às 8 horas e sai às 14. (Blandy)
- 12 - *Achille Lauro*, italiano. De Cidade do Cabo para Casablanca. (João Silvério Pires)
- 12 - *Lev Tolstoy*, de Castries para Savona. Entra às 7.30 e sai às 13.30. (Blandy)
- 15 - *Black Prince*, britânico. De Las Palmas para Southampton. Entra às 8 horas e sai às 24. (João de Freitas Martins)

18 - *Astra*, russo. De Tenerife para Málaga. Entra às 8 horas e sai às 14. (Blandy)

21 - *Lev Tolstoy*, de Savona para La Palma. Entra às 13.30 horas e sai às 18.30. (Blandy)

23 - *Black Prince*, britânico. De Southampton para La Palma. Entra às 7 horas e sai às 18. (João de Freitas Martins)

24 - *Cunard Princess*, bahamiano (britânico). De La Palma para Gibraltar. Entra às 7.30 horas e sai às 18.30. (Blandy)

25 - *Royal Odyssey*. De Tenerife para Lisboa. Entra às 7 horas e sai às 18. (Blandy)

Transportes e Navegação

ENM Empresa de Navegação Madeirense, Lda.

Telefs.: 230195-6-7

N/M Pico Grande

Descarga:

- Dia 13/03/93
- Proveniente de Leixões
- Contentores / C. Geral

Carga:

- Dia 13/03/93
- Com destino a Leixões
- Contentores / C. Geral

MARLINE

Telefs.: 223226-224563-225944

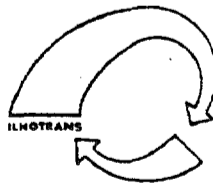
N/M Diogo Bernardes

Descarga:

- Dia 13/03/93
- Proveniente de Lisboa
- Contentores / C. Geral

Carga:

- Dia 13/03/93
- Com destino a Lisboa
- Contentores / C. Geral



ILHOTRANS
Actividades Transitárias, Lda.

IMPORTAÇÃO / EXPORTAÇÃO

■ CARGA MARÍTIMA

- CONTENTORES COMPLETOS
- GRUPAGENS
- CARGA CONVENCIONAL

■ CARGA AÉREA

- TRANSPORTES DE E PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO
- EXPRESSOS

- ENTREGAS E RECOLHAS DOMICILIÁRIAS
- SEGUROS
- ARMAZENAGEM/EMBALAGENS

FUNCHAL

Rua do Surdo, 26-2.º D — ☎ 3 73 16/3 62 50/22 38 18/3 54 44 — Telefax 22 52 05

Com oposição calada

Sim, Sr. Orçamento

A oposição assistiu ontem, com excepção a três perguntas do PSN, durante todo o dia e princípio da noite, muda e queda, à discussão do plano e orçamento da RAM para 1993. Numa estratégia surpreendente, a minoria optou por assistir, em silêncio, ao enunciar dos objectivos dos social-democratas, proclamados pelos secretários regionais e elogiados pelos parlamentares da maioria.

O líder dos socialistas recusa a anormalidade. Mota Torres, contactado pelo «DN», frisa que os seus colegas estão preparados para o debate, mas que só o irão fazer no momento que acharem necessário.

No entanto, outra fonte oposicionista, confessou ao nosso jornal haver um acordo global no sentido das intervenções se realizarem somente após as intervenções dos membros do Governo.

Facto histórico

Daqui resultou outro facto histórico: Jardim, pela primeira vez, não falou, durante o primeiro dia, na discussão do Orçamento. Aliás, o presidente do Governo Regional manifestou a sua estranheza aos jornalistas, embora tenha evidenciado que aproveitou o tempo: escreveu dois artigos para os jornais que colabora, «a bater na oposição», porque «o discurso final há muito tempo que está preparado».

Um orçamento que, conforme o secretário regional das Finanças, será de continuidade. Evocando razões inerentes à alteração orgânica do Governo para o atraso com que aqueles dois documentos chegaram a plenário, Paulo Fontes sublinhou que foi respeitado «o rigor e o

realismo, que sempre têm orientado a elaboração das propostas destes diplomas, em anos anteriores».

Este governante frisou que o orçamento da RAM para 1993 «reflecte, mais uma vez, o grande e contínuo esforço que o Governo Regional tem vindo a efectuar em prol das populações da Madeira e do Porto Santo».

Máximo rigor

Segundo Paulo Fontes, «trata-se de uma proposta feita com o máximo rigor, onde as despesas de funcionamento são contidas ao mínimo indispensável, de modo a não comprometer a operacionalidade dos serviços de administração pública regional».

Paulo Fontes salientou ainda que as receitas previstas são idênticas às despesas (118 milhões de contos) ambas exceptuando os dinheiros que têm a ver com as contas de ordem e recurso de terceiros. O governante acentuou ainda a ideia de este orçamento «não recorrer a novos financiamentos para encontrar o seu equilíbrio».

Enfim, conforme Paulo Fontes, «um orçamento de continuidade e transição». O governante enalteceu, também, o facto deste orça-

mento não recorrer a novos financiamentos para encontrar o seu equilíbrio.

Este orçamento seria elogiado pelos deputados social-democratas Miguel de Sousa, Cunha e Silva e Tranquada Gomes.

Miguel de Sousa, embora sublinhando a conjuntura económica menos favorável, sublinhou que a Região Autónoma «tem razões suficientes para encarar o corrente ano de modo muito mais animador».

Cunha e Silva, por sua vez, referiu que «em 1994, com a recessão já para trás das costas, os novos fundos comunitários voltarão a estimular a economia e a animar Portugal».

Já Tranquada Gomes preferiu enaltecer que «neste documento, consagra-se um princípio base, hoje mais actual que nunca: o lema é trabalho e torna-se necessário, agora e mais, carregar também um factor qualidade».

Agricultura e Equipamento Social

O secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas foi o governante que interveio a seguir. E Bazenga Marques frisou que «o total de investimentos apresenta o montante de 3.828.542 contos, dos quais pouco mais de dois milhões têm participação comunitária».

Depois de enunciar os projectos mais relevantes, nos sectores que tutela, Bazenga Marques sublinhou que apesar daquele ser o orçamento possível, permitirá «concretizar os objectivos aqui referidos e que se integram no âmbito desta Secretaria». E acrescentou: «ape-



A oposição, à excepção do PSN, esteve calada, durante todo o dia e princípio da noite.

sar de sabermos que não será fácil a nossa missão, não receamos afirmar que nos assiste o empenhamento de sempre para cumprir o programa do Governo».

Joana Coelho, João Lemos e Alfredo Fernandes foram unânimes em enaltecer as potencialidades deste Orçamento. Este último deputado frisaria que «as acções previstas para o sector estão integradas, correctamente num programa global de acção governativa».

Por seu turno, o secretário regional do Equipamento Social e Ambiente sublinhou o facto do Plano atribuir 19 milhões de contos à sua Secretaria. Jardim Fernandes referiu que «a realidade destes números evidencia a prioridade conferida à construção de infra-estruturas físicas no campo das acessibilidades, do ambiente, urbanismo, água e da habitação, sectores tutelados pela SRESA e em que faremos incidir a nossa actuação fundamental neste ano, porque indissociáveis da prosperidade económica e do bem-estar social».

A este respeito falaram ainda os deputados João Santos e Manuel Calaça, com o primeiro a realçar as prioridades em termos de obras públicas e o segundo a dissertar sobre a política ambiental do Governo.

Economia e Turismo

O secretário regional da Economia e Cooperação Externa, Pereira de Gouveia sublinhou que mais de 7,7 milhões de contos foram afectos àquele departamento, para depois alertar os deputados para as alterações e investimentos previstos para o sector. É o caso dos Bordados, sector a ser alvo de restauração.

As vantagens deste orçamento no sector da Economia foram realçadas pelos parlamentares Cruz Silva,

Elisabete Nunes e José Alberto Vasconcelos, com o primeiro dos deputados a realçar: «Este Orçamento trata bem o empenhamento e o esforço deste Governo em continuar a oferecer melhores condições de vida aos madeirenses».

João Carlos Abreu, salientou as acções de promoção e os eventos a realizar, neste ano, na Região, como é o caso do grande prémio Viana da Mota. O secretário regional do Turismo e Cultura, salientou a recessão que o sector atravessa, internacionalmente, reiterando a aposta na qualidade, no que se refere ao mercado regional. E prometeu aos parlamentares aplicações eficazes das verbas orçamentais.

Os «benefícios do Turismo e da Cultura» foram realçados pelos parlamentares António Rocha, Manuel Baeta e Clemente Tavares.

Assuntos Sociais.

Educação e Comunicação

Rui Adriano, secretário regional dos Assuntos Sociais, sublinhou ser aquele um orçamento que marca o primeiro ano do novo mandato governamental, salientando as alterações orgânicas na sua Secretaria.

Segundo este governante,

o orçamento e plano para 1993 «corresponde a um instrumento indispensável para a prossecução dos objectivos da política de protecção social na Região».

Este mesmo facto seria enaltecido pelos deputados Miguel Mendonça e Jardim Ramos.

O secretário regional da Educação, Francisco Santos, sublinhou a dificuldade da sua tarefa, embora frisando o seu empenho na prossecução do programa governamental. Dificuldades que atribuiu aos «entraves que alguns promovem e que têm, por vezes, algum acolhimento entre os sempre insatisfeitos».

Brazão de Castro, por seu turno, pôs a tónica nos apoios à Comunicação Social, à Juventude e às Comunidades Madeirenses, reiterando a aposta governamental na concertação social. Enfim, destaques num orçamento que considerou de continuidade e, ao mesmo tempo, de mudança, que visa «a afirmação da autonomia da sociedade como realidade viva e actuante, criativa e aberta, que está em curso como tarefa regional e nacional».

Os deputados do PSD, Luís Paixão e Óscar Fernandes defenderam as apostas na Educação.

Miguel Ângelo

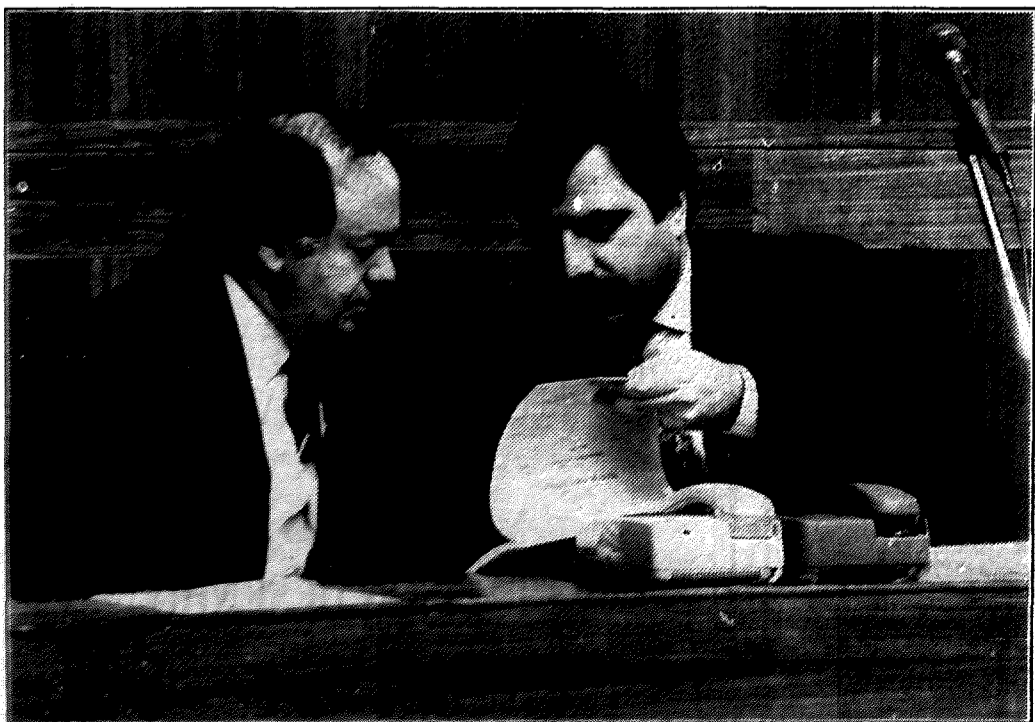
Oposição falou no final da sessão

E, contrariando um pouco o que se previa, a oposição falou ontem. É que os discursos dos social-democratas foram mais rápidos e Brazão de Castro, o último membro do Governo a intervir, terminou a sua alocução cerca das 22.30 horas.

Rita Pestana, líder parlamentar do PS interveio, a solicitar um intervalo de 20 minutos. No reatamento, a deputada socialista criticou o orçamento. Era o fim do «black-out» para os socialistas.

Mas, já antes, Mário Albuquerque tinha dado o mote. O deputado do PSN tinha, em curta intervenção, criticado os outros partidos da oposição pelo seu silêncio.

Enfim, o fim de um silêncio que ninguém soube justificar.



Jardim, aqui em conversa com Paulo Fontes, teve um dos seus dias de plenário mais descansados.

Forum Miele expõe cozinhas no Funchal

Comprar à medida

O Forum Miele foi ontem oficialmente inaugurado. No acto, a que presidiu o chefe do Governo Regional, estiveram presentes os responsáveis pelo investimento, o representante da Miele em Portugal e outros convidados.

Agora, num amplo espaço, obtido a partir de

um armazém, nasceu um local onde se inserem todos os produtos daquela marca. Mas os progressos do grupo Hinton na Madeira não se ficam por aqui. "Este é só o primeiro passo" — confirma a empresária Olga Welsh.

Foi ontem oficialmente inaugurado o Forum Miele,

um estabelecimento que prima pela originalidade. Na Rua 5 de Outubro ocupa uma grande espaço onde mostra todos os produtos daquela conhecida marca. Obtido a partir de uma armazém, o novo espaço, embora tenha mantido praticamente intacta a fachada exterior, apresenta, no seu interior, um amplo compartimento onde se podem ver todos os produtos com a qualidade Miele.

Olga Welsh, a empresária responsável pelo investimento, classificou-o como sendo o primeiro de muitos passos conducentes à renovação das empresas do grupo Hinton. Isto porque a concorrência assim o determina, como claramente admitiu, mostrando-se, contudo, confiante na reviravolta que a Hinton está a preparar nas mais diversas frentes de mercado, embora se tenha escusado a adiantar que avanços se seguirão. Mesmo assim deixou perceber que a reconstrução de um edifício à Rua 31 de Janeiro para fins não apenas habitacionais, como já fora falado, vai mesmo acontecer.

A necessidade daquele investimento foi também explicado por Olga Welsh



Olga Welsh quando usava da palavra na inauguração do Forum Miele.

por se tratar de uma tentativa de dar aos produtos e à respectiva marca uma outra imagem, conferindo-lhe assim o prestígio que merece no sector em que se integra.

O Forum Miele, para além de proporcionar, logo à entrada, a visão de magníficos modelos de cozinhas modernas e utilitárias, tem também uma outra vantagem que não merece, nem pode, ser descuidada. É que ao prever a cozinha que qualquer cliente gostaria de ter, este pode dirigir-se aos balcões do Fórum e solicitar o desenho das mesmas para que depois sejam então executadas e posteriormente instaladas como previu oportunamente. Trata-se, portanto, de cozinhas à me-

da e ao gosto de quem paga.

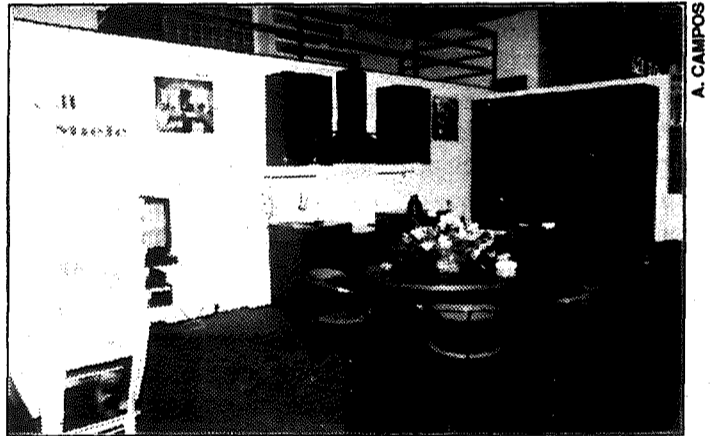
Um pouco atrasado (como a maioria dos convidados, que só chegou depois de lida a sentença ao padre Frederico Cunha), surgiu Alberto João Jardim. O chefe do Executivo cumprimentou os presentes e inteirou-se do empreendimento antes de Olga Welsh usar da palavra. A empresária voltou a falar dos passos a dar no sentido duma ampla remodelação da empresa. Por seu turno, Alberto João Jardim, igualmente de poucas palavras, elogiou o investimento e a prestação da família Welsh à economia madeirense, fazendo votos de que sejam efectivamente dados grandes passos no futuro.

Cozinhas e Electrodomésticos

Agora, no Funchal, você vai visitar o novo salão de exposição de cozinhas e electrodomésticos Miele. Venha, a partir do dia 10 de Março, ao Miele Forum. Esperamos por si.

Miele Forum — William Hinton & Sons, Lda.
Rua 5 de Outubro, 92-C
9000 Funchal

MKM marketing



A. CAMPOS

A beleza e o conforto no seu lar!...

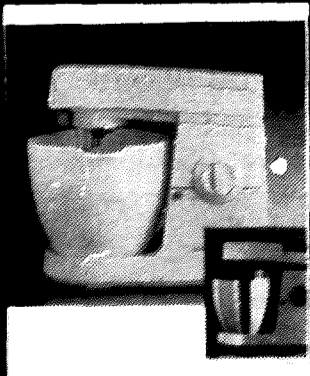
KENWOOD

ROYAL WORCESTER

CAMPING GAZ



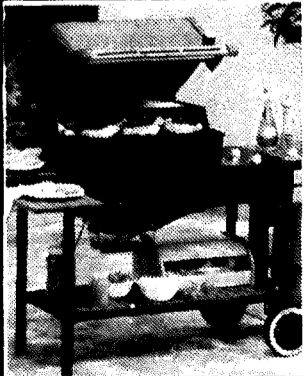
armitage shanks



ELECTRODOMÉSTICOS



PORCELANAS



BARBECUES



LOUÇAS SANTÁRIAS

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA A MADEIRA:
WILLIAM HINTON & SONS, LDA.

Rua 5 Outubro, 92 C - 9000 Funchal
Telefs.: 227050/221091/4 - Fax 224828

EXCLUSIVA

ATELIER DE DECORAÇÃO COMÉRCIO
E REPRESENTAÇÕES, LDA.



FORNECEU PARA

A

MIELE FORUM

alcatifas "TAPISON DESENHO"

SEDE: RUA DO DEÃO, 14
— TELEF.: 232070 — FAX 934798 — 9000 FUNCHAL

G5773

P.º Anastácio Alves ao DN

Há crise e não morte dos valores morais

A Diocese do Funchal está a promover as I Jornadas Teológicas que se inserem na dinâmica da «Nova Evangelização». A moral é um dos temas em foco.

O padre Anastácio Alves reconheceu que há hoje uma «crise de alguns valores morais tradicionais». Mas ainda não morreram. Sofrem sim adaptações aos tempos.

As I Jornadas Teológicas iniciaram-se no dia 2 do corrente mês e terminam hoje. Têm decorrido nas instalações da Universidade Católica e contado com uma adesão considerável de participantes, quer católicos quer leigos.

A iniciativa partiu do Bispo da Diocese do Funchal que delegou a respectiva organização à Escola Teológica.

As sessões têm sido diariamente subordinadas a duas temáticas específicas, orientadas igualmente por dois jovens sacerdotes: «Que Moral para o nosso tempo?», ao cuidado do padre Anastácio Alves, e

«Leituras do Evangelho de Mateus», à responsabilidade do padre Tolentino Mendonça.

O P.º Anastácio Alves é licenciado em Teologia Moral, pela Pontifícia Universidade Gregoriana (Roma), é também professor na Escola Teológica do Funchal e é ainda pároco da Quinta Grande.

Em declarações ao DN, aquele sacerdote explicou que estas Jornadas «consistem essencialmente num trabalho de estudos e de reflexão sobre as áreas específicas da Teologia e têm uma intenção fundamentalmente formativa».

Para além da moral, o tema

de fundo da intervenção do P.º Anastácio Alves centra-se sobretudo ao nível da «consciência», porque, na sua óptica, «não se pode falar hoje em dia de moral e atitude moral sem ligar à consciência e, só posteriormente, entrar em aspectos mais específicos como a moral política, sexual, ecológica, da eutanásia, entre outros aspectos».

Em mutação mas não em extinção

O sacerdote Anastácio Alves revelou-nos aquela que é a sua concepção de moral: «A moral tem de salvaguardar a centralidade da pessoa humana. Isto é, a moral tem de ser algo que deve estar ao serviço do homem e do crescimento humano. Os princípios morais devem estar presentes em todos as áreas da actividade humana, na profissão, na família, na política, entre outras». Mas é um facto que



Para o Pe. Anastácio Alves, há hoje uma crise de valores mas mal se pode dizer que os valores morais estão a morrer.

vivemos numa sociedade materialista. Então, como conciliar essa tendência com tudo o que representa a moral? O P.º Anastácio Alves reconhece, em primeiro lugar, haver «aquilo a que hoje se chama de uma crise de alguns valores morais, sobretudo de certos valores tradicionais. Mas, a orientação que cada um faz da sua vida por princípios morais, essa existe sempre. Porque orientar-se moralmente é a pessoa ser capaz de responder nas situações concretas a esta questão: O que é que eu devo fazer? Sempre que nós agimos respondendo a este tipo de

interrogação estamos a agir moralmente».

Apesar de alguns valores atravessarem uma certa crise nos tempos que correm, o P.º Anastácio Alves não concorda que se fale na morte destes mesmos princípios morais. Na sua perspectiva, o que acontece é que «alguns deles sofrem adaptações próprias dos tempos. Outros podem não ser vividos tão facilmente pela sociedade como o foram noutros tempos. Mas os valores em si não morrem. Podem ser transformados e é isso que está a acontecer. Estamos num momento de grande transfor-

mação, de procura de valores morais, de valores que constituam uma resposta para as inquietações das pessoas de hoje».

O Padre Tolentino Mendonça é outro dos oradores destas Jornadas Teológicas. É licenciado em Sagrada Escritura pelo Pontifício Instituto Bíblico (Roma) e ainda professor na Escola Teológica do Funchal.

A temática que está à sua responsabilidade nas I Jornadas centra-se nas várias leituras sobre o Evangelho de Mateus.

Rosário Martins

Verão na Madeira sem armas perante preços das Caraíbas

João Carlos Abreu regressou da Feira Internacional de Turismo, em Berlim. Na bagagem trouxe boas e más notícias. Se o mercado alemão parece seguro para os meses de Inverno com novos operadores interessados no destino Madeira, já o Verão deve estar perdido para as Caraíbas. «Além de todo o exotismo, as Caraíbas estão a praticar preços irrisórios», desculpa-se o secretário regional.

Com efeito, até o próprio governante madeirense se manifestou «espantado» com as tarifas propostas para as férias nas Caraíbas nos meses de Verão.

Perdeu-se assim, uma das grandes apostas da Região para esta Feira Internacional de Berlim, mesmo que João Carlos Abreu saliente que «ainda pode haver uma grande surpresa». No entanto, tal surpresa tem um valor semelhante «à grande catástrofe»

que pode impedir «a subida do mercado alemão no Inverno».

«A oferta é actualmente muito variada para os destinos turísticos» ressalva Carlos Abreu, e a grande concorrência de preços marca, muitas vezes, a opção pelos operadores turísticos.

Falhada a operação de Verão no mercado alemão, todas as forças encontram-se agora concentradas nos mercados português e espanhol.

Para isso, a Madeira vai promover acções de publicitação em Abril, primeiro em Lisboa e depois no Porto. Finalmente, «três ou quatro cidades espanholas» vão ser alvo de outras promoções, tentando conquistar um mercado importante para a época veraneante.

Se estas últimas acções de promoção do destino Madeira são da responsabilidade da própria Secretaria Regional de Turismo, já o mercado alemão é totalmente dirigido pelos operadores turísticos.

A dependência aos «tour operators» estrangeiros é, assim, outro dos factores a que o destino Madeira parece estar irremediavelmente ligado, pese embora os objectivos de João Carlos Abreu em «estudar uma promoção directa ao pú-

blico, em algumas cidades alemãs durante 1994».

Esta será uma «promoção especial», destinada «a sectores específicos de mercado dessas cidades», como garantiu o secretário regional do turismo e cultura.

No entanto, actualmente «toda a promoção é feita pelos canais próprios», isto é, os operadores turísticos. Neste campo, João Carlos Abreu salientou que «existem novas agências interessadas em trabalhar para a Madeira», mas apenas no Inverno.

Nesta época, «o mercado alemão está assegurado» como sublinhou. Aliás, todas as perspectivas apontam para «um acréscimo no número de turistas» que fazem a Madeira «um destino privilegiado» na Alemanha.

Quanto à própria participação da Região na IBT, o secretário regional informou-nos que a «Madeira esteve integrada no pavilhão português, um local bastante equilibrado do ponto de vista estético, funcional e sobretudo muito vistoso».

A Feira Internacional de Berlim é uma das mais importantes que se realizam anualmente na Europa. M.M.

MASIMS
FESTA
Máximos
Da Região 1992

ENTREGA DE TROFÉUS
HOJE · 11/3 · 22H30
C/ ACTUAÇÃO DE "FÚRIA DO AÇUCAR"

INICIATIVA

Nova direcção da Cáritas já foi empossada

Bispo do Funchal preocupado com o aumento de divórcios

O bispo do Funchal considerou "preocupante" o aumento do número de separações e divórcios verificado nos últimos 10 anos em Portugal. E particularmente na Madeira. D. Teodoro Faria falava durante a tomada de posse da nova direcção da Cáritas Diocesana, que antontem teve lugar no Funchal.

A nova direcção da Cáritas Diocesana do Funchal é presidida por Violeta Gaspar Fernandes, que deverá orientar o destino daquela instituição de caridade durante os próximos três anos.

A cerimónia de tomada de posse, que antontem decorreu no Funchal, contou com a presença do bispo do

Funchal, D. Teodoro de Faria, que na oportunidade proferiu uma homilia sobre a importância das instituições sócio-caritativas na sociedade.

O prelado da Diocese, parafraseando o profeta Isaías, falou na necessidade de "purificação do povo", no "respeito dos direitos divinos". E na "prática da Justiça".

D. Teodoro de Faria foi peremptório: "Se o pecado é grande, a graça e o dom divino gratuito ultrapassam a miséria humana".

O lema que a Cáritas escolheu para este ano — "Acção social/Sociedade em acção" — mereceu também algumas considerações por parte daquele responsável diocesano. "Este tema faz-nos reflectir nos vários movimentos que nos últimos anos têm nascido com dinâmica sócio-caritativa dentro da Igreja" — salientou, afirmando de seguida que a "concorrência" dentro

deste vasto campo, "onde todos somos poucos", não pode ser, de forma alguma, equacionada. E, neste âmbito, não deixou de reconhecer a impossibilidade de dar resposta, "por falta de estruturas", a tantas formas de miséria moral e humana que grassam na sociedade.

"Apesar de tantos meios técnicos e humanos que a sociedade civil dispõe, ela não consegue desenraizar todo o sofrimento e privações que atingem parte da nossa gente, desde o nascimento até à morte" — referiu o prelado.

Nesta perspectiva, e fazendo referência a estatísticas dos últimos 10 anos, o bispo do Funchal mostrou-se "preocupado" pelo facto de Portugal estar a tornar-se num "país de velhos com uma população que não chega a 10 milhões".

O aumento de divórcios e separações foi também referido por este responsável da Diocese: "Se algumas



Imagem da cerimónia da tomada de posse da nova direcção da Cáritas Diocesana.

destas separações e divórcios não atingem tão profundamente as crianças, noutros casos, elas são dramáticas".

Por tudo isto, concluiu, "a nossa fé e o nosso amor não conseguem afugentar os dramas humanos, mas o nosso serviço, silencioso e constante, alimenta a confiança e a esperança de que o mal e a dor não serão ocasiões de desespero e aniquilamento, mas que poderão tornar-se epifania de ressurreição, libertação de tudo o que é ilusório e presença da dimensão divina em nossa condição humana".

SJ promove seminário

A Direcção Regional da Madeira do Sindicato dos Jornalistas levará a efeito no próximo sábado uma seminário sobre "Jornalismo Parlamentar".

A iniciativa — que se insere no programa de formação que aquela estrutura sindical tem vindo a desenvolver — conta com a participação dos jornalistas Ana Sá Lopes, do jornal "Público", e Jorge Gomes, da "TSF", que proferirão, respectivamente, palestras sobre "A imprensa e o Parlamento — A reportagem parlamentar dos jornais" e a "Cobertura radiofónica dos trabalhos parlamentares".

O seminário decorrerá ao longo do dia de sábado no "Centro de Comunicações Cristóvão Colombo", no edifício da Marconi, devendo ser feitas as inscrições até amanhã.

Empresa líder na Área de Comunicação Social pretende admitir para os seus quadros:

DIRECTOR DE ARTE

M/F

Funções:

- Liderar a mudança de imagem gráfica
- Implementar «Livro de Estilo»
- Coordenar Departamento Criativo
- Responsável do Sector Gráfico

Exige-se:

- Formação académica na área de Design/Belas Artes.
- Idade superior a 30 anos
- Disponibilidade de tempo.
- Dinamismo e responsabilidade profissional.

Condições preferenciais:

- Experiência na utilização de Macintosh.
- Experiência de trabalho em jornais.

Oferece-se:

- Vencimento compatível c/ as funções e isenção de horário
- Atractivo sistema de bónus e incentivos
- Integração numa empresa sólida e líder no mercado.
- Outras regalias e benefícios em vigor na empresa.
- Formação permanente.

Resposta com currículo às iniciais J. C.

LINHA DIRECTA

Club Sport Marítimo

VOCÊ COM UM SIMPLES TELEFONEMA PODERÁ SABER AS ÚLTIMAS NOTÍCIAS DO CLUBE.

PARA ISSO MARQUE
0670 100 662

O PREÇO DESTES SERVIÇOS É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 158\$01, POR MINUTO, SENDO INCLuíDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA.



Teatro Municipal completa 105 anos de provecta idade

O Teatro Municipal Baltazar Dias completa hoje a provecta idade de 105 anos. Já se chamou Teatro D. Maria Pia; era esta a sua denominação quando foi inaugurado, no longínquo dia 11 de Março de 1888. Foi rei na sua época, quando ainda não tinham aparecido os temíveis concorrentes que são a rádio e a televisão. Hoje, apesar das iniciativas esporádicas, o dinamismo é muito menor, pesem embora as tentativas bem intencionadas.

Apesar dos espectáculos de teatro ocasionais, das exposições frequentes e dos ciclos de cinema que constituem um esforço para motivar os madeirenses e transformar o Teatro Municipal, num pólo cultural dos nossos dias, a dinâmica de uma sala que foi, noutros tempos, um local aglutinador da po-

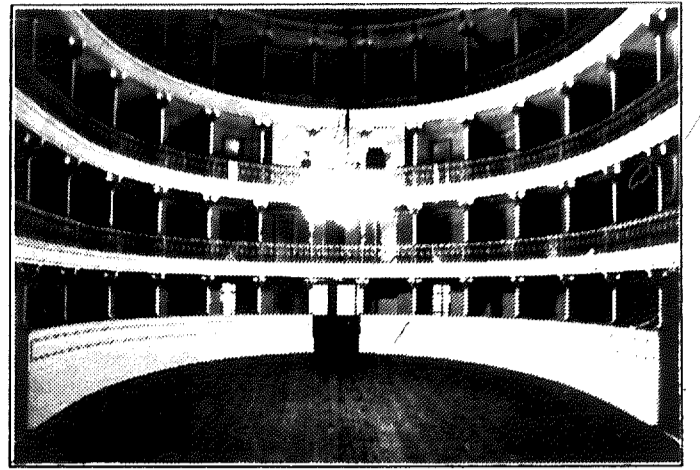
pulação local em torno de espectáculos tão díspares como os proporcionados pelo Orfeão Madeirense, por diversas companhias de teatro nacional e pelos mais diversos recitais, desvaneceu-se bastante. Incompreensivelmente, por um lado, dada a beleza e elegância do Teatro de que dispomos e o

inegável interesse de vários espectáculos que, embora raros, merecem atenção incondicional quando existentes. Compreensivelmente, por outro lado, se considerarmos um fenómeno a que não podemos estar alheios: a concorrência da televisão, do vídeo, das discotecas e da indiferença largamente generalizada entre os funchalenses quanto à maioria das iniciativas culturais realmente dignas desse nome. O que faz com que, muitas vezes, apresentações inolvidáveis de mestres da música clássica, indubitavelmente dignos desse nome, se verifiquem numa sala «às moscas». Ou que apresentações de companhias de teatro consagradas

não obtenham a atenção merecida.

Se a sala não fica vazia, pelo menos não fica, muitas vezes, tão preenchida como a ocasião exigiria em qualquer cidade onde a cultura merece destaque e não a classificação ou rótulo, na própria mentalidade de muitas pessoas, de *aborrecimento*, de sinónimo de acontecimento público pouco interessante ou elitista.

Se as iniciativas desenvolvidas pelo Teatro Municipal Baltazar Dias, em coordenação com a entidade tutelar que é a Câmara Municipal do Funchal, ocorrem não tão frequentemente como seria desejável, inegável é também que várias delas merecem apreço pela



sua qualidade. Mesmo assim, e bastas vezes, o público não corresponde como seria desejável. Porquê?

Se não podemos deixar de considerar que certas iniciativas como o Festival de Música da Madeira deveriam ser mais publicitadas, também não podemos deixar de registar que, muitas vezes, são os próprios cidadãos que não reagem, na escala devida, ao incremento das iniciativas culturais. Coisas dos tempos em que vivemos, e do meio a que nos habituámos.

Ana Freitas, actual directora do Teatro Municipal, assumiu, desde que tomou funções a intenção de contribuir para criar uma dinâmica cultural mais forte, para o Teatro. Reconhecemos que, até certo ponto, o conseguiu. Mas resta-lhe muito trabalho pela frente, para que o «Baltazar Dias» tenha a movimentação que merece. E para granjear o entusiasmo popular.

Relembramos um pouco da História do nosso Teatro: como referimos, começou por chamar-se «D. Maria Pia». Mas, por razões que não vêm agora para o caso, já se chamou «Manuel Arriaga», «Funchalense». novamente «Manuel Arriaga» e, definitivamente, Baltazar Dias, uma justa homenagem

a um dramaturgo madeirense de renome.

A primeira companhia que representou no Teatro D. Maria Pia, contratada por um negociante espanhol estabelecido na nossa cidade, na Rua do Aljube, foi canariana, e representou um espectáculo muito apreciado na época: a *zarzuela*, espécie de «opereta à espanhola» que muito agradou aos funchalenses do século passado, e que se intitulava «Las Dos Princesas». Desde as *zarzuelas* ao «cinematographo ou a photographia animada» e às mais variadas companhias de teatro portugueses, tudo passou pelo nosso Teatro, hoje denominado «Baltazar Dias». Os diferentes espectáculos eram anunciados, com antecedência pelo «Diário de Notícias» do Funchal, e aguardados com ansiedade. Hoje, fruto dos nossos tempos, a ansiedade já não é tanta. Mas isso nunca será razão para que se deixe, «morrer» a actividade, na centenária sala de espectáculos, que é a mais importante da nossa cidade. Entidades responsáveis e público, tenham a maior atenção possível ao Teatro Municipal Baltazar Dias. Pela sua importância, por tudo aquilo que pode oferecer e por tudo aquilo que representa. *Luís Rocha*



PS/1

IBM IBM IBM IBM IBM IBM

DESDE 190 CONTOS

MAIS IVA

E oferta de Um LOTUS SYMPHONY !!!

	Processador	Memória	Disco Fixo	Disquetes	Monitor	Rato	Teclado	Expansão	Software pré-instalado em Português
MODELO 711 190 000\$	Intel 386SX	2 MBytes	85 MBytes	1x1,44MBytes	VGA Policrom	IBM 2 botões	Português 101 teclas	3 Slots	IBM DOS 5.0 MS Windows 3.1 MS Works 2.0
MODELO 114 251 000\$	Intel 386SX	4 MBytes	170 MBytes	1x1,44MBytes	Super VGA Policrom	IBM 2 botões	Português 101 teclas	3 Slots	IBM DOS 5.0 MS Windows 3.1 MS Works 2.0
MODELO 144 281 000\$	Intel 486SX	4 MBytes	170 MBytes	1x1,44MBytes	Super VGA Policrom	IBM 2 botões	Português 101 teclas	3 Slots	IBM DOS 5.0 MS Windows 3.1 MS Works 2.0

NOTA: A todos os preços acresce a taxa de IVA em vigor.



Rua do Surdo, 24 FUNCHAL tel 22 10 28





HOTEL

DUAS TORRES


ZIG-ZAG BAR

LONGE DAS CONFUSÕES
E EM AMBIENTE AGRADÁVEL

A MELHOR MÚSICA DE ONTEM E DE HOJE.
PARA OUVIR E DANÇAR

TODAS AS NOITES A PARTIR DAS 21 HORAS

ESPECIAL: SEXTAS E SÁBADOS



Promadeira, Lda.

Informa os estimados clientes que os seus serviços de expedição passarão a funcionar a partir de 13-03-93 aos sábados das 8.00 às 12 horas.

Ford apresenta novo modelo Mondeo já chegou ao Funchal

A Ford apresentou ontem, no Funchal, o seu mais recente modelo, o Mondeo. Ao Funchal já chegaram os dois primeiros com versões diferentes e nos próximos dias muitos outros virão. Durante a apresentação estiveram alguns curiosos e muitos clientes da marca. Entre os comentários ouvidos, houve quem não achasse caro.

Um novo modelo passará a circular, dentro de dias, nas estradas da Madeira. O Ford Mondeo já está no Funchal. A apresentação teve lugar na tarde de ontem e lá estiveram adeptos daquela marca, clientes e alguns curiosos.

Disponível já em duas versões, aquele automóvel foi assim visto e revisto, provavelmente não apenas por curiosos como também por potenciais compradores. A acompanhar os esclarecimentos de técnicos de vendas um televisor demonstrava as capacidades reconhecidas pela Ford ao seu mais recente modelo lançado entre nós.

Concebido para quem gosta de espaço, estabilidade e muito conforto, o novo

Mondeo estará dentro de algum tempo disponível no mercado nas suas quatro vertentes: 1.600, 1.800, 2.000 e diesel. Os preços também variam. Mas por agora o modelo que comporta 1.600 cm³, de cinco portas, custa cerca de 3.800 contos.

Apesar de ter sido ontem apresentado no Funchal o Mondeo é já conhecido no Continente desde a passada semana. Quanto aos preços, as discrepâncias entre os praticados na Região e no resto do País continuam bem patentes, como admitiu o eng. Lamberto Jardim, frisando, contudo, que esse é um efeito que tem vindo a diminuir e cada vez assume menor intensidade.

Ainda segundo aquele responsável, verificou-se, durante o mês de Janeiro, uma pequena recessão no mercado, provocada, "pelas naturais dificuldades que se apresentam no mês de Janeiro". Mas o mercado, na sua globalidade, parece não encontrar grandes dificuldades, pelo menos na venda de viaturas novas. Quanto aos usados as coisas parecem já um pouco mais complicadas, apesar das facilidades de crédito serem idênticas.

Segundo consta nos catálogos do novo modelo, o Mondeo é o primeiro de uma nova geração de carros Ford, reunindo uma tecnologia avançada para garantir segurança e prazer na condução a que se junta um factor não

menos importante: a beleza exterior. É também a primeira gama Ford a ser equipada com motores de 16 válvulas para além de que está dotado de "amortecedores adaptáveis: um sistema de suspensão extremamente avançado que proporciona o conforto de uma limousine ou a facilidade de manobra de um carro desportivo".

Nos pormenores interiores o Mondeo apresenta os manípulos das portas iluminados, ar condicionado, espaço para cassetes e copos para os passageiros dos ban-



Os modelos da Ford ontem apresentados no Funchal.

cos traseiros (Ghia, GLX). Tem ainda um módulo gráfico com sistema auxiliar de luzes, coluna de direcção ajustável em alcance e inclinação e outras interessantes características que certamente farão do Mondeo um carro apetecido.

Ainda faltam cerca de 800 contos Espectacular espírito de solidariedade garante auxílio a jovem paralítico

Está a revelar-se espectacular a solidariedade dos madeirenses para com o jovem John, que ficou paralítico na sequência de um mergulho na praia de Machico. Como temos vindo a anunciar, o custo da intervenção cirúrgica em Itália é de 3.500 contos. Até ontem foram depositados cerca de 2.700 contos na conta bancária. Uma verdadeira lição de entreajuda.

A soma está muito próxima do dinheiro necessário. Mas, entretanto, a operação já não se realiza no dia 23, como estava previsto, mas no próximo dia 16. Assim, John e sua mãe partem para Itália no próximo domingo, pelo que nesse dia terão de levar consigo os 3.500 contos para pagamento da delicada intervenção cirúrgica e custas de internamento.

No entanto, realce-se o verdadeiro espírito de solidariedade dos madeirenses. É, efectivamente, impressionante a adesão manifestada por toda a população, com particular destaque para

muitas pessoas anónimas e instituições.

Com efeito, desde que o Diário de Notícias e a RDP-Madeira se associaram para, em conjunto, ajudarem a resolver o problema de saúde do jovem John, de 25 anos de idade (paralisia da cintura para baixo), o valor dos donativos subiu de uma maneira surpreendente, num sinal claro de que a população madeirense conhece bem o sentido real da solidariedade.

Ainda faltam cerca de 800 contos. Mas se tivermos em linha de conta o que se passou nos últimos três dias, cremos que a família de

John deixa a Madeira a caminho de Itália com menos uma grande preocupação e, com certeza, muito agradecida a todos os que contribuíram para tornar possível a concretização da intervenção cirúrgica — a última esperança que o John tem de poder voltar a andar e deixar de lado a cadeira de rodas.

Os donativos para esta campanha "Vamos salvar uma vida" deverão ser depositados directamente na Caixa Geral de Depósitos, na conta com o número: 0336073616300. Com a ajuda de todos, uma vida jovem pode renascer.

António Jorge Pinto

RENAULT 19

CAMPANHA PÁSCOA 93



A JUROS BAIXOS SISTEMA A.L.D.

EXEMPLO

ENTRADA 350.000\$00
RESTANTE EM 48 MESES

CONCESSIONÁRIO PARA A RAM
AUTO ZARCO
ESTRADA MONUMENTAL, 394-A — TELÉF. 762660/762828
RUA MAJOR REIS GOMES C/ESQUINA
RUA DA ALGRIJA N.º 4 — TELÉF. 42378 - 742302
AUTO QUEIMADA
EST. DO MIRADOURO — ÁGUA DE PENSA — TELÉF. 965365

RDP e juntos

Campanha «Vamos ajudar uma vida»

CONTA NÚMERO: 0336073616300 CAIXA GERAL DE DEPOSITOS



FOTO ENIGMA



PRODUÇÕES JOAQUIM SANTOS

APOIO DE:

WAGONS LITS — "VIAJE CONNOSCO"
FOTO VÍDEO DA SÉ — "FAZEMOS A DIFERENÇA"
DIÁRIO DE NOTÍCIAS — "PENSAMOS EM SI TODOS OS DIAS"

Qual foi o resultado final deste jogo?

Como se chama o jogador cuja cara está tapada pela bola?

Nome

Morada

Telefone

Recorte, preencha e cole este Cupão num Bilhete Postal dos C.T.T.
Depois envie-o para:
Produções J. Santos — Apartado 532 - 9007 FUNCHAL



FOTO ENIGMA

REGULAMENTO

Semanalmente será afixada nas montras das Lojas FOTO VÍDEO DA SÉ uma fotografia referente a um lance de um jogo de futebol realizado no Estádio dos Barreiros, tendo um dos jogadores cara tapada por uma bola.

Para concorrer basta recortar o Cupão publicado no DIÁRIO DE NOTÍCIAS, responder às duas perguntas, colá-lo num Postal dos C.T.T. e enviá-lo para PRODUÇÕES JOAQUIM SANTOS — Apartado 532 - 9007 FUNCHAL.

Na 3.ª semana do mês de Junho 1993, será realizado um sorteio entre os Postais cujas respostas estejam correctas para apurar os vencedores das Viagens, Máquinas Fotográficas e outras surpresas.

Vítimas de crimes violentos já têm Comissão de Protecção

Inovador e decisivo foram as palavras utilizadas pelo ministro da Justiça para definir a criação da Comissão de Protecção à Vítima de Crimes Violentos, ontem empossada em Lisboa.



Laborinho Lúcio referiu que, com a formação desta comissão, o Governo deu um passo «de todo inovador e decisivo no domínio do apoio a prestar à vítima do crime que se vê em situação de não poder garantir o ressarcimento do prejuízo daquele resultante».

Nestas circunstâncias, e a partir de agora, passa o Estado, inspirado num dever geral de solidariedade social, a garantir a respectiva indemnização nos termos consagrados em lei própria já publicada e mediante decisão do ministro da Justiça, sob proposta da comissão constituída.

A comissão é presidida pelo juiz desembargador

Adelino Ribeiro Gonçalves, sendo ainda integrada pelo jurista Luís Santos Freire e a técnica superior principal, Maria Leonor Romão.

O ministro da Justiça revelou que já chegaram ao seu gabinete três pedidos de indemnização a vítimas que serão remetidos para a nova comissão.

«Um sistema que pune o delincente sem cuidar da vítima, torna-se frágil, por incompleto, do mesmo modo que um sistema que procura tão só um agravamento das penas a satisfação da vítima se revela despido de dimensão ética», referiu Laborinho Lúcio.

Na opinião do ministro, uma política criminal que se

dirija apenas à repressão é exactamente aquela que menos protege e considera vítima.

«Ao invés, uma política que toma a vítima como sujeito de direitos próprios, independentemente da figura do delincente, reúne em si as condições necessárias para um efectivo progresso na concretização daqueles direitos», sublinhou.

Laborinho Lúcio voltou a defender as alterações previstas para o novo Código Penal, afirmando estar-se perante uma «revisão» do actual Código e não em fase de elaboração de um novo Código, propósito que «nunca esteve, por desnecessário, nos objectivos do Governo».

«Decorrido cerca de dez anos sobre a entrada em vigor do novo Código Penal português, demonstrou a experiência que várias alterações se impunham agora com vista a ajustá-lo melhor, não só à realidade mutável de fenómeno criminal, como também aos seus próprios objectivos iniciais», explicou.

Entre os vários motivos que justificavam a revisão, o ministro destacou a necessidade de corrigir o desequilíbrio entre as penas previstas para os crimes contra o património e as relativas aos crimes contra as pessoas, propondo-se uma agravação destas.

A importância de reorganizar o sistema geral de penas para os crimes de pequena e de média gravidade foi outra das motivações.

De acordo com o projecto, nos crimes contra as pessoas, as penas são, em geral, substancialmente agravadas, nomeadamente ao crime de homicídio, cuja pena máxima passa de 20 para 25 anos de prisão, e ao crime de ofensas corporais graves, cuja pena máxima passa de cinco para 10 anos.

Segundo o ministro, as penas para os crimes sexuais serão também agravadas, tendo o ministro afastado a ideia, que classificou de «totalmente falsa», de que o projecto prevê penas mais leves quando as vítimas são menores.

A este propósito, referiu que o crime de violação tem no projecto uma pena máxima de 10 anos de prisão que, uma vez agravada, pode atingir 15 anos. No Código actualmente em vigor, aquele máximo situa-se nos oito anos e a agravação não pode ultrapassar os 12 anos.

Nos restantes crimes sexuais cometidos com violência ou ameaça, a pena de prisão passa, no seu limite máximo, de três para oito anos, podendo, ser agravada, atingir os 12 anos, quando no Código actual esse máximo se situa em apenas quatro anos e meio.

O ministro da Justiça venceu ainda que o abuso sexual de menores, previsto no projecto com uma pena de um a cinco anos de prisão, se refere apenas aos casos de consentimento voluntário do menor que, pela natureza das coisas, é sempre excepcional.

TLP facturou 79 milhões em 1992

O volume de vendas dos TLP referente ao exercício de 1992 deve situar-se em 79 milhões de contos, contra os 69,7 milhões de 1991 (mais 13,34 por cento).

Os lucros passam de 1,4 milhões para cerca de 1,2 milhões, tendo o director de marketing da empresa, António Luís Santos Serra explicado que o facto se deve a empresa não ter repercutido junto dos consumidores o acréscimo do IVA (Imposto sobre o Valor Acrescentado), que passou de 8 para 16 por cento a 24 de Março de 1992.

«Os preços nos consumidores só foram actualizados em sete por cento (1 de Fevereiro), o que em termos de proveitos foi praticamente neutralizado pelo efeito da alteração da taxa do IVA», sublinhou Santos Serra.

Para o responsável da empresa, esta poderia ter registado prejuízo no exercício transacto atendendo à evolução do IVA e ao acréscimo de actividade verificado, facto que não aconteceu «porque foi delineado e aplicado um plano estratégico a partir do primeiro trimestre».

Racismo tem a ver com descoberta do corpo

O catedrático da Faculdade de Letras de Coimbra Miguel Baptista Pereira considerou ontem que o racismo «está intimamente ligado à descoberta moderna do corpo».

«Com a modernidade assiste-se a uma descoberta planetária do corpo humano, à experiência da descoberta do corpo europeu e de outros corpos completamente diferentes», disse o professor.

O director do Instituto de Estudos Filosóficos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra foi o primeiro conferencista no VII encontro de Filosofia, subordinado ao tema «presença e ausência de Marx no pensamento contemporâneo».

«A descoberta moderna do corpo e a sua evolução até ao nacional-socialismo, com o corpo ideal, é um problema de flagrante actualidade», considerou o cientista social ao referir-se aos fenómenos de racismo existentes em várias partes do mundo.

De acordo com o docente, «o racismo desenvolve-se a partir do conceito do corpo como realidade viva».

Uma das teses fundamentais do racismo, sublinhada por Miguel Baptista Pereira, baseia-se no pressuposto de que «as raças não são apenas diferentes, são superiores ou inferiores».

«Há raças de primeira, de segunda e de terceira», especificou sublinhando, neste contexto, que «a raça determina a moral, os valores, cultura e toda a actuação social».

Na sua perspectiva, «o racista nega ao outro todas as possibilidades, reduzindo-o a um escravo dele mesmo».

Almeida Santos contra limitações aos jornalistas

O líder parlamentar do PS, Almeida Santos, manifestou-se ontem contra o novo regulamento de segurança proposto pelo PSD que prevê limitações à circulação dos jornalistas.

Numa carta enviada ao presidente da Assembleia da República, Almeida Santos defende a urgência em «aprofundar a reflexão sobre a matéria» e sugere que o regulamento «não contenha normas de conduta oponíveis a jornalistas».

«Afigura-se aconselhável que as normas apropriadas constem de um código de conduta aprovado pelos próprios jornalistas e resultem, noutros domínios, dos estabelecidos entre estes e cada um dos grupos parlamentares e demais estruturas da AR», lê-se na carta.

A missiva enviada a Barbosa de Melo sublinha que «não podendo os jornalistas ser encarados como ameaça à segurança do Parlamento, tudo recomenda que normas respeitantes à sua actuação não constem de um regulamento com a natureza do agora em elaboração».

Almeida Santos escreve que «os equilíbrios a atingir entre as decorrências da liberdade de imprensa e as necessidades razoáveis de privacidade poderão ser adequadamente atingidos pelas vias atrás preconizadas».

Depósito 60 Dias BCI



Se não consegue viver longe do seu dinheiro, faça um Depósito 60 Dias BCI.

O BCI criou o depósito a prazo para quem não gosta de perder o dinheiro de vista. Depósito 60 Dias BCI: tudo o que espera de um bom investimento. Com um excelente rendimento num curto espaço de tempo, é ainda tem renovação automática. Faça um Depósito 60 Dias BCI. (Mínimo de Abertura de 750 contos)

14,56%*

- Elevada taxa de juro
- Prazo curto
- Renovação automática.
- Possibilidade de crédito de juro mensal
- Possibilidade de levantamento antecipado:

Plurimenstração à taxa de 8% a partir do 15º dia e de 10,25% a partir do 30º dia

O seu dinheiro só rende juros, nunca saudades.



Oposição comunista falha impugnação de Ieltsin

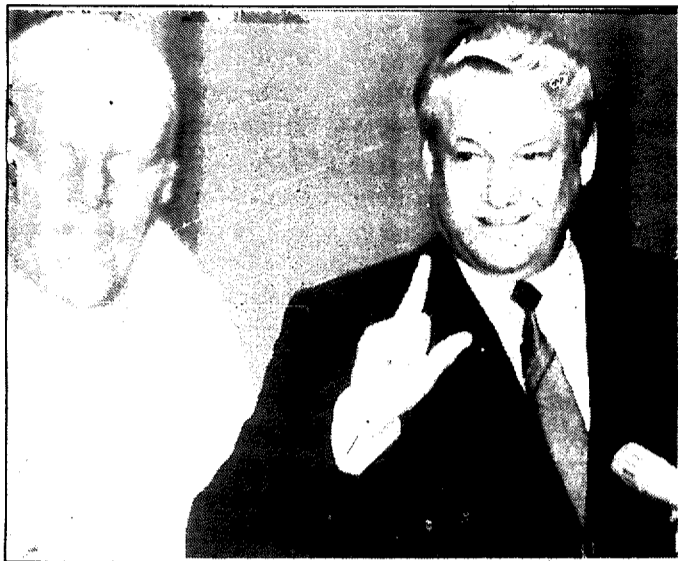
A oposição comunista tentou ontem, embora sem êxito, que o Congresso Extraordinário dos Deputados do Povo pedisse ao Tribunal Constitucional para determinar se Ieltsin violou a Constituição.

Ao apresentar a proposta, Mikhail Astafiev, deputado da coligação comunista nacionalista Frente de Salvação Nacional (FSN), disse que este era um primeiro passo para a impugnação do presidente Boris Ieltsin.

A proposta recebeu 418 votos a favor e 341 contra, não obtendo os dois terços necessários para ser aprovada.

Na semana passada, Ieltsin declarou que não havia jurado a actual Constituição ao explicar a sua resistência às múltiplas emendas introduzidas na magna carta.

Segundo precisou ontem o seu porta-voz, Viacheslav Kostikov, o Parlamento «aprovou mais de 300 emendas à lei fundamental, sendo esta agora muito diferente» daquela que jurou Ieltsin.



O oitavo Congresso Extraordinário dos Deputados do Povo da Rússia, que iniciou ontem de manhã os seus trabalhos, adoptou por larga maioria uma ordem de trabalhos, de três pontos, incluindo o «respeito da Constituição pelos órgãos federais e os responsáveis de Estado da Rússia».

Os outros dois pontos dizem respeito «à resolução do sétimo Congresso sobre a estabilização do regime constitucional na Rússia» e a audição do primeiro-ministro Viktor Tchernomyrdin e Viktor Guerachenko, o direc-

tor do Banco Central, sobre o estado económico e financeiro do país.

A ordem de trabalhos deste Congresso foi adoptada por 693 votos a favor, 131 contra e 16 abstenções, após duas horas de debates animados. Dos 1033 deputados previstos apresentaram-se na sessão de abertura apenas 911.

Ruslan Khasbulatov, presidente do Parlamento russo, abriu os trabalhos do Congresso, que se prolongará por dois dias no Kremlin.

No exterior do edifício do Palácio dos Congressos, alguns milhares de comunistas, na-

cionalistas e monárquicos manifestavam-se contra o presidente russo. Apenas um pequeno grupo o apoiava.

Tudo indica que o presidente não terá vida fácil neste congresso. Ruslan Khasbulatov deu a tônica aos debates abrindo a sessão com uma avalanche de críticas a Ieltsin.

O bloco comunista «Rússia Unida» já declarou que irá lutar no Congresso pela impugnação constitucional do presidente, informou o seu líder Serguei Baburin, que acusou Ieltsin de múltiplas violações.

Boris Ieltsin, que assiste à sessão no grande Palácio do Kremlin, afirmou à imprensa pouco antes do início dos trabalhos que as possibilidades de chegar a um acordo com o Poder legislativo são de 50 por cento e que, se bem que prefira que uma solução seja encontrada no Congresso, reserva-se outras alternativas possíveis.

Ieltsin agradeceu o apoio moral, económico e político que recebeu nestes momentos difíceis do Ocidente, especialmente do presidente norte-americano Bill Clinton que, afirmou, «apoia o rumo das reformas, o rumo do presidente da Rússia».

Extrema-direita francesa cada vez mais isolada

O partido da extrema-direita francesa, Frente Nacional, aparece mais isolado do que nunca, a menos de duas semanas da primeira volta das eleições legislativas em França.

O seu líder, Jean Marie Le Pen, cujo discurso sobre a imigração já não mobiliza o eleitorado, tem aparecido extremamente discreto numa campanha marcada por um forte alheamento da opinião pública.

«Endemoninhado» por toda a classe política francesa aquando das eleições regionais do ano passado, o líder da extrema-direita, que esgotou todos os seus «slogans» racistas e xenófobos, procura atingir uns modestos 10 por cento que situam o seu partido longe dos 15 por cento que recolheu nas presidenciais de 1988.

A verdade é que a hipermediatização que beneficiou o ano passado a Frente Nacional não se repetiu este ano: a imigração e a segurança — temas caros a Le Pen — deixaram de representar efectivamente as preocupações número um dos

franceses que continuam obcecados com os números dramáticos do desemprego: cerca de 3 milhões de desempregados actualmente em França.

Os eleitores, que nos próximos dias 21 e 28 de Março, darão certamente uma forte maioria à direita tradicional, esperam antes de tudo que o novo Governo ponha termo às ameaças de uma recessão que se anuncia e a um desemprego galopante.

As medidas simplistas e demagógicas preconizadas pela Frente Nacional, de expulsar um milhão de estrangeiros para o país de origem que libertariam um milhão de postos de trabalho para os desempregados franceses, não seduziram nem convenceram o eleitorado francês.

Por outro lado, a FN saiu mais marginalizada do que nunca das eleições locais de Março de 1992 após a recusa da oposição de direita fazer qualquer tipo de alianças eleitorais com o partido extremista.

Finalmente, o método do escrutínio — em duas voltas, segundo o sistema maioritário — não favorece os candidatos da Frente Nacional, uma vez que este método beneficia

apenas as grandes formações políticas ou o Partido Comunista, que pode contar com uma forte implantação local.

A sombria perspectiva de eleger um único candidato para a Assembleia Nacional Francesa tem igualmente contribuído para a aфонia da discreta campanha de Jean Marie Le Pen.

Fundada em 1972, a Frente Nacional conheceu os seus primeiros sucessos eleitorais em 1983 em eleições municipais, e desde então não tem cessado de progredir na cena política francesa. Em 1988, Jean Marie Le Pen obteve quase 15 por cento dos votos nas eleições presidenciais.

As sondagens do «Le Figaro»

O movimento neo-gaullista «RPR», os liberais da «UDF» e os diversos partidos de direita poderão obter 41 por cento dos votos na primeira volta das eleições legislativas de 21 de Março, indicava ontem uma sondagem.

De acordo com o estudo do Instituto de Sondagens «Sofres» e que o jornal «Le Figaro» (conservador) publicou ontem, a direita francesa poderá obter 418 lugares (em

555), representando a França metropolitana.

O resultado da Oposição — 19 por cento para o «RPR», 19 para a «UDF», três para os diversos partidos de direita — apresentou-se estável em relação à última sondagem realizada em Fevereiro, de acordo com a sondagem efectuada entre 5 e 6 de Março sobre uma amostra nacional representativa de 1.000 pessoas.

A «Aliança dos Franceses para o Progresso» (AFDP — Partido Socialista e Aliados) e os ecologistas perderam cada um, na sondagem, um ponto, passando respectivamente para 21 por cento e 14 por cento. A Frente Nacional (extrema-direita) passou para 11,5 por cento contra 11 por cento na sondagem anterior.

Por seu turno, o Partido Comunista (PCF) ganhou um ponto para nove por cento.

Em termos de lugares no Parlamento, a oposição «RPR-UDF» obterá 418 lugares contra 453 numa sondagem no início de Fevereiro (repartidos em 212 para o «RPR» e 201 para o «UDF»), a «AFDP» 116 lugares, o «PCF» 19, os ecologistas e a Frente Nacional, cada um com um lugar.

A afluência às urnas seria de 70 por cento.

Britânicos bloqueiam peixe estrangeiro

O Governo britânico condenou como criminosas e disparatadas as táticas de protesto, levadas a cabo pelos pescadores britânicos, contra o descarregamento de peixe barato e estrangeiro, nos portos do Reino Unido.

Cerca de 50 pescadores escoceses atacaram o navio-fábrica russo «Romb», em Peterhead, no nordeste da Escócia, e destruíram um carregamento de bacalhau fresco no valor de mais de 50 mil contos, derramando óleo diesel no peixe.

O navio está agora a ser protegido por uma guarda da Polícia no porto de Peterhead, o maior porto de mercado de peixe na Europa.

E no porto de Grimsby, um dos mais importantes portos de peixe na costa leste da Inglaterra, pescadores e trabalhadores das docas impediram o descarregamento de peixe de traineiras francesas e a subsequente venda nos mercados.

Tal acção pelos pescadores britânicos é de retaliação aos ataques, por pescadores franceses, a carregamentos de peixe importado da Grã-Bretanha e de outros países.

Os dois incidentes separados, na Escócia e Inglaterra, salientam a grande frustração dos pescadores não só quanto à baixa de preços devido a importações de peixe barato, como das restrições impostas às tripulações das traineiras sobre o número de dias em que podem pescar.

O ministro britânico da Agricultura e Pescas, John Gummer, condenando a acção dos pescadores britânicos, disse, porém, que não era «desrespeitando a lei na Grã-Bretanha, que os pescadores britânicos convenceriam os franceses a aceitar peixe britânico».

Apesar da condenação pelo Governo britânico de tais táticas dos pescadores de Grimsby, os carregamentos que chegaram ontem àquele porto não devem ter qualquer possibilidade de serem descarregados.

Mudanças em França

O ministro francês da Defesa, Pierre Joxe, cessou as suas funções no cargo, determinou ontem um decreto presidencial publicado no diário oficial.

A pasta da Defesa passa a ser confiada ao primeiro-ministro, Pierre Berégovoy, segundo o mesmo decreto.

O abandono do cargo por Joxe, que terça-feira visitou em Sarajevo as tropas francesas destacadas na antiga Jugoslávia, sob a égide das Nações Unidas, ocorreu poucas horas antes da sua anunciada nomeação como presidente do Tribunal de Contas.

A nomeação de Joxe para a nova função, que desencadeou protestos no seio da Oposição, foi anunciada no final do Conselho de Ministros de ontem.

Síria e OLP propõem reunião no final de Março

A Síria e a OLP propuseram terça-feira a realização em Damasco, no final de Março, de uma reunião dos partidos árabes envolvidos nas negociações bilaterais com Israel, anunciou a rádio síria.

O ministro sírio dos Negócios Estrangeiros, Faruk Al-Shareh, e o chefe do departamento político da OLP, Faruk Kadumi, concordaram, após uma reunião em Damasco, em prosseguir os contactos com as «outras partes árabes envolvidas no processo de paz».

O objectivo é convocar «uma reunião de coordenação» ao nível dos ministros dos Negócios Estrangeiros após a festa do Fitr (23 ou 24 de Março) que marca o fim do Ramadão, precisou a rádio.

Shareh evocou também com Kadumi, chegado na véspera a Damasco, os resultados da digressão ao Médio Oriente efectuada em Fevereiro pelo secretário de Estado norte-americano, Warren Christopher, e a questão dos deportados palestinianos.

A reunião de coordenação vai pronunciar-se sobre a participação dos árabes na próxima ronda de negociações bilaterais cuja data (prevista para 19-20 de Abril) deverá ser anunciada até ao final da semana pelos Estados Unidos, principal patrocinador do processo de paz.

Reuniões árabes de coordenação realizam-se antes de cada ronda de negociações bilaterais e agrupam as quatro partes envolvidas nestas negociações — a Síria, os palestinianos, a Jordânia e o Líbano — bem como o Egipto, único país árabe a ter feito a paz com Israel.

Senado italiano aprova moção de apoio ao Governo

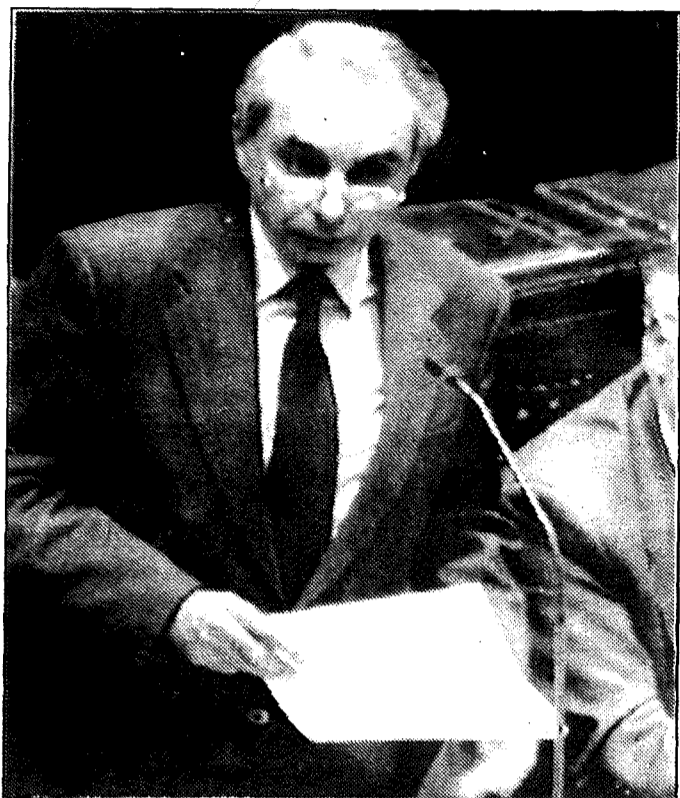
O Senado italiano aprovou ontem uma moção de apoio ao Executivo, presidido pelo socialista Giuliano Amato, apresentada pelos quatro partidos da coligação governamental.

A moção foi aprovada por 143 votos a favor — dos socialistas, liberais, democratas-cristãos e social-democratas — e 99 contra. Um senador absteve-se.

Esta votação não constitui uma moção de confiança já que não foi o Governo a colocar a questão perante o Senado.

Antes da votação, e durante um debate sobre corrupção, o primeiro-ministro anunciou a sua intenção de abandonar a política no final do mandato, sem contudo precisar a data.

«A mudança é essencial e eu sou o primeiro a acreditar nisso. Darei o exemplo. O fim da minha experiência como presidente do



Conselho marcará também o fim da minha experiência política», afirmou, um dia depois de ter sido obrigado a congelar um decreto sobre a despenalização de infracções à lei do financiamento dos partidos.

Giuliano Amato é o primeiro chefe do Governo italiano socialista desde a saída de Bettino Craxi, em 1987.

Preside desde 29 de Junho de 1992 ao 51.º Executivo do pós-guerra, formado em torno de uma coligação entre socialistas, democratas-cristãos, liberais e social-democratas.

Vaiado pelos senadores da Oposição, Amato tentou defender a sua linha política, enquanto a liga lombarda lançava moedas falsas no

hemisfério em sinal de protesto pela corrupção entre os políticos.

Denunciando a «intolerável intolerância» da Assembleia, o primeiro-ministro pretendeu igualmente defender o ministro da Justiça, Giovanni Conso, «um homem de uma limpidez absoluta», autor do decreto sobre a despenalização das infracções à lei do financiamento dos partidos.

O escândalo da corrupção não tem poupado partidos. Hoje, foi a vez de um antigo contabilista do Partido Comunista Italiano (actual Partido da Esquerda Democrática) ter assumido a responsabilidade pelo recebimento de subornos depositados numa conta de um banco suíço, ilibando o PCI.

Primo Greganti foi detido no dia 1, acusado de gerir os subornos que beneficiaram o Partido Comunista mais poderoso do Ocidente.

Um administrador do grupo Ferruzzi, Lorenzo Panzavolta, detido a 30 de Janeiro, afirmou ao tribunal ter depositado 621 milhões de liras numa conta suíça do PCI.

Savimbi acusa Cavaco Silva

O líder da UNITA, Jonas Savimbi, acusou o Governo Português de «preconizar a sua eliminação física» e disse haver uma «incompatibilidade definitiva» entre a sua personalidade e a do primeiro-ministro Cavaco Silva.

No seu discurso «à nação», transmitido terça-feira através da rádio da UNITA, Vorgan, e cuja gravação (marcada por numerosas interferências) foi cedida à agência Lusa pela RDP-Antena 1, Savimbi adverte que «quando o Governo Português preconiza a minha eliminação física eles estão em face de um adversário que não é fácil derrubar».

«Os planos de assassinato feitos em Portugal contra mim podem criar situações completamente irreversíveis», afirmou o líder da UNITA, advertindo que em Portugal não há nenhum Savimbi, mas em Angola há muitos portugueses.

Para o líder da UNITA, só o presidente português, Mário Soares, pode servir «o povo para que a incompatibilidade de duas pessoas não se vá transformar numa tragédia».

«Portugal serviu já de base para dissidências, para atentados contra os dirigentes da UNITA e também para a propalada discussão da cláusula do «triplo zero», de forma a que o MPLA possa à vontade recrutar mercenários».

Savimbi acusou Portugal, Espanha, Brasil e África do Sul de estarem a «violiar deliberadamente a cláusula do triplo zero», que estipula o embargo na venda de armas a Angola.

No entanto, o líder da UNITA salvaguardou que não é contra os portugueses, que considera serem «amigos dos angolanos».

Nos ataques desferidos, Savimbi visou ainda a Namíbia, acusando-a de estar outra vez a ser «escrava do MPLA como se não estivessem independentes».

Ameaçou «atacar a barragem do Ruacaná, mesmo

que sejam necessários 55 dias» (numa referência à longa batalha do Huambo) para a destruir.

Lembrando que «o Cune fica do nosso lado e não do lado de lá», ameaça a Namíbia, «que tem uma economia bastante fraca», já que Windhoek «não quer cooperar no sentimento da África Bantu».

Entre os países que gostaria de ver a desempenhar «um papel importante» em Angola, referiu concretamente a Nigéria, por ser «o país maior do continente», bem como as personalidades do Rei Hassan II de Marrocos, «pela sua experiência e pela sua moderação», e do Presidente Houphouët Boigny da Costa do Marfim, por ser o «mais velho estadista africano».

Mercenários sul-africanos preparam assalto

Uma centena de mercenários altamente treinados está a preparar um assalto durante as próximas duas semanas «à base da UNITA, para matar ou capturar»

Jonas Savimbi reportou hoje o jornal diário sul-africano «Die Burger».

O periódico retoma notícias veiculadas pela agência Lusa em Joanesburgo de que cem antigos elementos do Batalhão 32 («Búfalo»), formado maioritariamente por angolanos, tinham regularizado a respectiva situação documental na representação de Angola em Pretória antecipando o seu regresso ao país.

O «Die Burger» afirma que muitos destes indivíduos, reforçados por antigos quadros de outras unidades especiais sul-africanas, se encontram já em Angola, após terem recebido treino de três dias, por uma empresa recrutadora em Joanesburgo.

«É uma equipa «Springbok» (sul africana), não são os mercenários do velho Mike Hoare», afirmou um recrutador «do MPLA» não identificado pelo «Die Burger». Segundo o jornal, este «grupo muito forte» é apoiado pela CIA e actua sob cobertura de uma companhia petrolífera, igualmente não identificada.

Gregos contra CE, GATT e PAC

Milhares de agricultores gregos provenientes de diversas regiões do país desfilarão ontem no centro de Atenas, em protesto contra a política agrícola do Governo, a Política Agrícola Comum (PAC) e os acordos do GATT.

A manifestação, organizada pela Confederação Geral das União Agrícolas Gregas (GESASE) e pelas Federações Nacionais das Cooperativas Agrícolas (PASEGES e OSEGO), incluía principalmente os produtores cretenses de uvas, bem como os produtores de tabaco, azeite e citrinos.

Os manifestantes concentraram-se frente ao Ministério da Agricultura, contra cuja entrada atiraram uvas.

Em seguida dirigiram-se para o Parlamento, gritando «Maastricht significa Grécia vendida» e «Camponeses, estão a beber o vosso sangue», enquanto seguravam uma effigie representando um produtor de tabaco pendurado no patíbulo de «Maastricht, da CE e do GATT».

Os agricultores entregaram no Parlamento uma petição reivindicando «uma mudança radical» da política governamental, o aumento dos preços agrícolas e a diminuição do IVA sobre os adubos.

FBI detém terceiro suspeito do W. T. C.

O FBI deteve ontem em Jersey City (Nova Jersey) um terceiro suspeito de envolvimento no atentado ao World Trade Center.

Segundo fontes do FBI, o indivíduo será «apresentado ainda hoje a um magistrado de Newark».

O FBI recusou-se a fornecer outras indicações sobre esta detenção, a terceira desde a explosão de 26 de Fevereiro, que causou cinco mortos e um milhar de feridos.

A identidade do suspeito não foi revelada, desconhecendo-se também quais as circunstâncias e acusações concretas que estiveram na origem da sua detenção.

As investigações sobre o atentado permitiram deter, até agora, três indivíduos suspeitos.

O suspeito número um, Mohammed Salameh, um palestiano de 25 anos, está sob detenção preventiva e é acusado de cumplicidade no atentado.

Um homem de origem egípcia, Ibrahim Al-Gabarowny, primo de um detido por factos ligados ao assassinio do rabino de extrema-direita Meir Kahane, em 1990, em Nova Iorque, foi preso por obstrução à justiça.

Papa sem medo das críticas

João Paulo II considerou ontem que o papel do Papa consiste em proteger o povo cristão dos erros no domínio da fé e da moral, admitindo que no cumprimento dessa missão possa ser alvo de críticas.

«Infeliz do Papa se tivesse medo das críticas e das incompreensões», disse, falando perante cinco mil peregrinos que assistiam à audiência geral semanal.

Tal como os seus antecessores, João Paulo II é frequentemente alvo de críticas, muitas vezes virulentas, quando se pronuncia sobre questões da doutrina ou da moral.

As suas declarações sobre a contracepção, o aborto, a bioética e os seus apelos ao reforço da disciplina no seio da Igreja e à prudência na investigação teológica, geraram polémica e mereceram contestação de grupos e movimentos de todo o Mundo.

Há cinco anos, 163 teólogos da Alemanha, Áustria, Holanda e Suíça assinaram uma declaração criticando o conservadorismo moral do Papa, nomeadamente quanto às suas pregações sobre moral sexual e gestão da Igreja.

Mais recentemente, em Portugal o Papa também esteve envolvido em polémica devido às suas posições sobre o uso de preservativos. Um cartoon, publicado no jornal «Expresso» (o Papa com um preservativo no nariz) levou à contestação de um grupo de católicos, que chegaram mesmo a entregar uma petição no Parlamento, condenando a crítica ao Sumo Pontífice.

Em Fevereiro, o Papa manifestou o desejo de que as mulheres violadas na Bósnia, no âmbito das operações de purificação étnica, não abortem, motivando reacções enérgicas de numerosos movimentos feministas.

Para estes movimentos, a posição de João Paulo II constituiu um ataque intolerável e cruel à doutrina e à moral para justificar os apelos ao nascimento de crianças geradas na sequência de violações. Admitiu, contudo, que se trata de um aspecto negativo do magistério do Papa, encarregado de difundir a fé e de a proteger dos erros e desvios.

Austrália/93

Hoje o «adeus» com Ghana

Portugal despede-se da Austrália em jogo polémico... antes de o ser

Portugal e o Ghana obrigaram ontem a FIFA a dar o dito por não dito, e a manter o programa original da terceira e última jornada do grupo «B» do Mundial de Futebol de Sub-20, Austrália-93.

A jornada de hoje Portugueses decidem sorte de africanos

A selecção do país organizador, a Austrália, é a única que já garantiu a qualificação para os quartos-de-final do Campeonato do Mundo de Futebol de Sub-20, cuja primeira fase termina hoje.

A representação portuguesa, vencedora das duas últimas edições da prova, disputadas na Arábia Saudita (em 1989) e Portugal (em 1991), está virtualmente afastada dos quartos-de-final, após ter saído derrotada dos dois confrontos que realizou.

No primeiro jogo, sábado, em Brisbane, contra a Alemanha, Portugal perdeu por 1-0 e na segunda partida, terça-feira, também em Brisbane, frente ao Uruguai, a Seleção Nacional foi derrotada por 2-1.

Além do seleccionador das quinas, já não têm qualquer possibilidade de tomar parte na fase seguinte da competição as representações do Camarões, Turquia e Noruega.

Pelo contrário, as quatro selecções ibero-americanas presentes no «Mundial» — México, Uruguai, Colômbia e Brasil — têm muitas hipóteses de se qualificar para os quartos-de-final.

No grupo «A», com sede em Sydney, a Austrália tem assegurado o «passaporte» para a fase seguinte graças às suas duas vitórias, diante da Colômbia (2-1) e da Rússia (3-1), equipas que se defrontam quinta-feira em embate decisivo para o segundo lugar.

Em caso de igualdade entre colombianos e russos, são os primeiros a qualificar-se atendendo a que têm mais um gol marcado (4-4 contra 3-3).

No grupo «B», o de Portugal, a decorrer em Brisbane, a situação está mais complicada dado existirem três formações — Alemanha, Uruguai e Ghana — com possibilidades de seguirem em frente.

O grande aliciante da derradeira jornada deste grupo é o facto de alemães e uruguaios, que repartem a liderança, se defrontarem depois do prélio entre portugueses e ghaneses, decisivo para os campeões africanos.

A situação no grupo «C», em Melbourne, não é menos complexa que a do anterior, tendo em conta que também são três as equipas com hipóteses de qualificação para os quartos-de-final.

Inglaterra, líder do grupo, basta um empate diante da Turquia para marcar presença nos quartos-de-final, enquanto os Estados Unidos, em virtude do «goal-average» (6-1) igualmente serve o empate frente à Coreia do Sul.

Finalmente no grupo «D», sediado em Adelaide, Brasil e México parecem bem encaminhados, mas a situação pode alterar-se se a Arábia Saudita ganhar hoje aos mexicanos por dois (ou mais) golos de diferença.

Nem mesmo o Brasil, cujo encontro com a Noruega antecede o confronto entre o México e a Arábia Saudita, pode desde já festejar a passagem aos quartos-de-final, uma vez que se perder com os nórdicos e a outra partida terminar empatada a dois ou mais golos despede-se da competição.

O calendário da sexta-jornada, terceira da primeira fase, do «Mundial» de Sub-20, a realizar hoje é o seguinte:

- Grupo «A» (Sydney)
- Colômbia - Rússia
- Austrália - Camarões
- Grupo «B» (Brisbane)
- Alemanha - Uruguai
- Portugal - Ghana
- Grupo «C» (Melbourne)
- Inglaterra - Turquia
- Coreia do Sul - Estados Unidos
- Grupo «D» (Adelaide)
- Noruega - Brasil
- México - Arábia Saudita



«Ao serem informados de que a ordem dos jogos tinha sido invertida, fixando o Portugal-Ghana como primeiro jogo da noite, responsáveis portugueses e ghaneses encontraram-se de imediato com Walter Sieber, coordenador da FIFA junto do grupo «B» e Alan Vessey, chefe do Comité Organizador Local, voltando à situação ao normal em apenas cinco minutos de conversa.

«Quando chegamos, já lá estavam os ghaneses, que tal como nós manifestaram a sua surpresa e repúdio pela decisão tomada ao fim da tarde pela FIFA», disse o chefe da delegação portuguesa, César Carvalheira.

O vice-presidente da FPF para as selecções adiantou que o canadiano Walter Sieber «resolveu o problema com um simples telefonema para Sydney, informando-nos depois verbalmente de que tudo voltava à forma inicial», acrescentou Carvalheira.

Ao fim da tarde a FIFA inverteu a ordem dos jogos, colocando Portugal e Ghana a jogarem às 18:15 locais e a Alemanha-Uruguai às 20:30.

Um eventual empate entre portugueses e africanos deixaria aberta a qualificação de uruguaios e alemães, que poderiam acordar entre si uma igualdade e passar assim automaticamente aos quartos de final. No caso da vitória do Ghana sobre Portugal e de um empate no Alemanha-Uruguai, as três equipas ficariam igualadas com 4 pontos cada, ficando a qualificação dependente do «Goal-Average».

Regresso... quando?

Outro problema surgiu com o regresso da Seleção Portuguesa a Lisboa, cujo início estava previsto para amanhã. No

entanto agora não se sabe quando ocorrerá, pois a agência de viagens encarregada pela FIFA de tratar das reservas não tinha qualquer indicação sobre a forma como proceder.

«Passámos a tarde inteira a tentar resolver o problema, mas a agência remeteu-nos para a FIFA, indicando-nos que é a ela que pertence a decisão, quanto ao dia e programa da viagem de regresso», disse o secretário da Delegação Portuguesa, Pedro Mouzinho.

Os jogadores portugueses tiveram ontem uma «conversa de amigos» como Agostinho Oliveira, durante a qual o técnico os aconselhou sobre a forma de encarar o futuro, cumprido que está um ciclo importante da sua vida, chamando-lhes a atenção para os perigos e as virtudes do profissionalismo.

Depois do almoço, a Seleção Portuguesa deslocou-se ao maior e mais antigo «santuário» de koalas do mundo, nos arredores de Brisbane, onde durante três horas os júniores portugueses «esqueceram» os desaires, conhecendo de perto os simpáticos e dorminhocos animais, e deliciando-se com os cangurus e outros animais nativos da Austrália, ao lado dos quais tiraram numerosas fotografias.

O único treino do dia previsto para as 18:00 horas locais, acabou por ser anulado já na viagem entre o «santuário» dos koalas e o Spencer Park, com Agostinho Oliveira a perguntar a Hugo Costa, «capitão» da equipa, o que os jogadores queriam fazer.

A maioria optou por umas braçadas na piscina do Hotel Hilton, enquanto outros decidiram ir passear e comprar as últimas recordações da Austrália.

A jornada 24 da I Divisão

Faro e Braga pólos de atracção

A 24.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol da Primeira Divisão, a realizar no próximo fim-de-semana, tem em Braga e Faro os seus principais pólos de atracção, com a visita do F. C. Porto e do Benfica, respectivamente.

Agora separados por apenas dois pontos, após a surpreendente derrota (1-0) sofrida pelos campeões nacionais, no passado domingo, nas Antas, frente ao Famalicão, os dois primeiros classificados do «Nacional», nesta altura os únicos com aspirações à conquista do título, vão ter mais uma jornada teoricamente difícil.

Sábado à noite o Benfica, em nítido ascendente, defronta, no Estádio de São Luís, o Farense, protagonista de uma sensacional campanha no campeonato, em cuja tabela classificativa ocupa a quinta posição, logo atrás dos quatro «grandes» e em igualdade pontual com o sexto, o Belenenses.

Aparentemente a tarefa da equipa treinada por António Oliveira (Toni) afigura-se complicada. No entanto os «encamados» denotam uma acentuada subida de rendimento, comprovada com a goleada (5-1) infligida no passado domingo, na Luz, ao Sporting de Espinho, pelo que lhes pertence a maior parcela de favoritismo ao triunfo.

Domingo à noite é a vez de o F. C. Porto defrontar, no Estádio 1.º de Maio, o Sporting de Braga, actual 11.º classificado, em partida que se antevê não menos problemática para os «azuis-e-brancos» do que a de Faro para o Benfica.

O grande motivo de interesse do prélio de Braga é o de se observar como é que a formação orientada pelo brasileiro Carlos Alberto Silva vai reagir à inesperada derrota com o Famalicão, no Estádio das Antas.

Vindo de uma suada vitória (2-0), cujo resultado se revela enganador, em Alvalade contra o Farense, o Sporting recebe no próximo domingo o Gil Vicente, nono classificado com o mesmo número de pontos do sétimo, num jogo em que os comandados pelo inglês Bobby Robson tentarão tirar partido do facto de actuarem novamente em casa.

Depois do empate (0-0), no Estádio do Bessa, contra o Sporting de Braga, o Boavista, quarto a quatro pontos do terceiro (Sporting) desloca-se a Espinho para enfrentar o Sporting local, 13.º da tabela e cujo estado de espírito não deve ser o melhor após a goleada sofrida na Luz.

O favoritismo quanto ao triunfo cabe ao conjunto orientado por Manuel José, apesar de se prever uma forte oposição por parte da turma treinada por Joaquim Jesus (Quinito).

Nos confrontos Belenenses (6.º) - Estoril (16.º) e Famalicão (7.º) - Chaves (18.º), a terem lugar na tarde de domingo, as equipas da casa reúnem substancial dose de favoritismo, tendo em conta que actuam nos seus terrenos e estão classificados em posições bem mais destacadas que os opositores.

Completam a ronda as partidas Paços de Ferreira (14.º) - Marítimo (8.º), Tirsense (17.º) - Beira Mar (10.º) e Salgueiros (12.º) - Vitória de Guimarães (15.º), nas quais se vislumbram algumas possibilidades de êxito por parte dos visitantes, embora o factor-casa também possa vir a ter influência no desfecho.

O calendário da 24.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão, a realizar no próximo fim-de-semana, é o seguinte:

— Sábado:
Farense - Benfica (18.45 horas, TV/2)

— Domingo:
Belenenses - Estoril (15.00)
Paços de Ferreira - Marítimo (15.00)
Tirsense - Beira Mar (15.00, em campo a indicar)
Salgueiros - Vitória de Guimarães (15.00)
Famalicão - Desportivo de Chaves (15.00)
Sporting de Espinho - Boavista (15.00)
Sporting - Gil Vicente (15.00)
Sporting de Braga - F. C. Porto (18.45, TV/2)

Promoção já avançou no "Rally de Portugal"

Astra no Vinho Madeira entre pilotos de nomeada

A equipa da Astra tem a sua vinda à Madeira uma vez mais assegurada, apurou o DIÁRIO DE NOTÍCIAS. Um dos pilotos confirmados, para já, é uma surpresa ao volante da Lancia, pois Patrick Snyers era um habituê da prova madeirense mas ao volante da Ford. César Baroni é outras das "estrelas" confirmadas ao volante de um Lancia da Astra.

Paulo Fontes, Rui Paquete, Lambert Jardim e Cruz Neves foram os dirigentes madeirenses presentes no último "Rally de Portugal". O objetivo era promover a prova madeirense, estabelecer os primeiros contactos com pilotos, equipas e preparadores. Para além disso, a comissão organizadora do "Vinho Madeira"

contactou com o inspector da FISA nomeado para a Madeira, o finlandês Simo Lampinen, curiosamente o director do Rally 1000 Lagos e um ex-piloto de créditos firmados, tendo inclusive ganho o então Rally TAP. Na oportunidade foi entregue o regulamento e trocadas impressões sobre a nossa prova, que Simo Lampi-

nen disse conhecer de nome, pois nunca cá esteve. A entrega de algum material de promoção, junto da Comunicação Social e alguns pilotos e preparadores, completou o quadro de iniciativas dos dirigentes madeirenses.

DN apurou que a presença de alguns pilotos está assegurada, casos de De Mevius que traz ao "Vinho Madeira" um Nissan GTI-R, grupo "A", Bruno Thiery, ao volante do Opel Astra, César Baroni (Lancia), o veterano Robert Droogmans (Ford Sierra) e do inglês Sebastian Lindholm (Ford Sierra).

Segundo apurámos, os contactos estabelecidos com os

"Team Managers" foram frutuosos, até porque alguns preparadores de reputação internacional terão que vir à Madeira apoiar pilotos nacionais, casos de Jorge Bica e de Fernando Peres, sem esquecer que na Madeira existem carros que são preparados por técnicos estrangeiros de grande prestígio.

Depois de ter assegurado a presença de Andrea Aghini na última edição, uma vedeta do top e piloto em destaque no «Mundial» deste ano, a grande curiosidade reside agora em saber qual será a aposta da prova madeirense. Para já, e segundo apurámos, o desejo é trazer a Lancia, pois dos contactos estabelecidos parece



Patrick Snyers vai disputar mais um "Vinho Madeira".

pouco provável que a Ford, ou mesmo a Subaru, possam deslocar veículos à Madeira, até porque pouco antes do "Vinho Madeira" disputa-se o Rally da Argentina, prova pontuável para o «Mundial» de Ralies. Para além disso, a deslocação de pilotos ligados a qualquer destas equipas envolveria custos insuportáveis, surgindo como hipótese a presença da Mitsubishi alemã, que o ano passado deslocou Erwin Weber.

Contudo, tal como no caso de Andrea Aghini, cuja presença foi assegurada poucos dias antes da prova, o desenrolar dos campeonatos da Europa e mesmo do «Mundial» vão seleccionando, ou afastando, os pilotos, com as diferentes marcas a mudar eventualmente a estratégia inicialmente prevista para esta temporada, facto que pode trazer ao "Vinho Madeira" outras vedetas. M.T.C.

Luís Sousa prepara o seu novo carro na Madeira

Renault Clio 16v promete

Luís Sousa, o pendular piloto que há duas temporadas sagrou-se campeão regional do agrupamento de Produção, ao volante de um Renault 5 GT TU, está a preparar de forma discreta a nova temporada. Nem por isso a aposta deixa de ser ambiciosa, já que nas oficinas da Renault/Madeira está a ser preparado um Renault Clio 16v, grupo "N". Uma "pequena máquina" que promete, contudo, animar os ralies regionais.

Ao falarmos do Renault Clio, qual não é o adepto que não associa de imediato as prestações do diabólico José Carlos Macedo a nível nacional, ou ainda de Jean Ragnotti, que no último "Vinho Madeira" fez maravilhas com este pequeno bólido.

Naturalmente que o carro de Luís Sousa não terá nada a ver com aquelas máquinas de grupo "A". Limitado pelos meios financeiros disponíveis, o madeirense está a preparar um bom grupo "N", ao que

conta com o apoio do concessionário local, assim como de uma vasta equipa de técnicos (mecânicos, pintores, bate chapas, electricistas, etc.) da Auto Zarco, que nas horas livres "entregam-se" com entusiasmo ao carro do "menino bonito" da Renault/Madeira.

Ao contrário de outros projectos, o de Luís Sousa passa sobretudo pelo trabalho de técnicos madeirenses. O carro, um vulgar Renault Clio, foi comprado em Lisboa com 5

mil Km feitos. No Funchal, o veículo foi todo desmontado. Entretanto o motor seria enviado para Lisboa, para a Renault/Portuguesa, onde com algumas indicações do preparador de José Carlos Macedo, seria equilibrado, revisto e melhorado, "puxado" como soe dizer-se. Nas oficinas da Auto Zarco, a carroçaria seria toda reforçada, montado o arco de segurança, etc. Para assegurar a competitividade do carro, Luís Sousa foi mesmo a França onde na Renault/Alpine adquiriu tudo o que de melhor existia no mercado ao nível do material eléctrico, suspensões, etc. Naturalmente que os carros de fábrica terão outro tipo de material, contudo a "pequena máquina" de Luís Sousa está a ser apetrechada com o que de melhor e mais actual existe. Registe-se que todo o equipamento está conforme a ficha de homologação de um carro grupo "N", com

a "gestão electrónica" a ser igualmente importada da fábrica francesa. Quanto à afinação "disto" tudo, nomeadamente a parte electrónica, a equipa socorreu-se da experiência que a Renault/Portuguesa já tem. Em fase última de montagem — o carro já circulou no último sábado, por pouco tempo pois teve uma falha no depósito de gasolina — Luís Sousa não sabe ainda o que pode valer o seu novo carro. Pensa que o motor pode de-bitar 160/170 cavalos de potência. Todavia, como ainda não andou na estrada, qualquer previsão é ainda prematura. Por isso reserva, naturalmente, todas as afinações para uma fase posterior, pois pela frente ainda há muito trabalho por fazer.

Comparações com o Renault 5 GT TU são, para já, inoportunas. O anterior carro é na opinião do piloto ainda muito competitivo, apesar do



Luís Sousa e Rúben Freitas, uma dupla mais ambiciosa esta época.

Clio sugerir ser melhor a travar e nas curvas. Uma opinião mais concreta reserva para quando tiver testado convenientemente o veículo.

Destacando o apoio da Auto Zarco, e principalmente de todos os técnicos da empresa, que «aos fins-de-semana e nas horas livres» têm vindo a colaborar na montagem e preparação do Renault Clio 16v, grupo "N", Luís Sousa não tem ilusões: «este carro não apresenta todos os "segredos" da marca. Não está naturalmente ao nível dos melhores. Basta ver as maravilhas que o José Carlos Macedo conseguiu

neste último "Vinho de Portugal". Ao nível do agrupamento em que vou inscrever o carro, não é possível fazer muito melhor».

Uma numa só palavra, Luís Sousa diz com graça: «é um carro giro de guiar».

Cuidem-se os adversários, pois a «bomba vermelha», pelo «roncar saudável» do seu motor e capacidade já demonstrada noutras paragens, promete fazer furor nas estradas da Região. É mais uma aquisição que vem enriquecer de sobremaneira o parque automóvel regional.

M.T.C.



Esta é a nova «bomba» que vai circular nas nossas estradas: O Renault Clio 16v.



Aspecto do interior, onde se pode constatar a qualidade do trabalho feito...

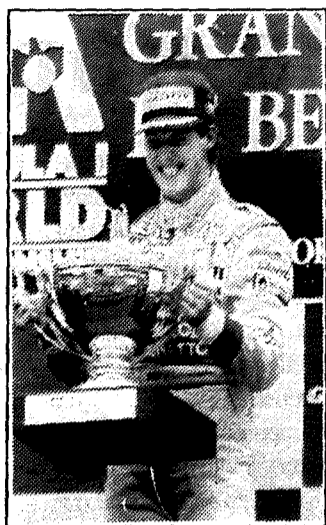
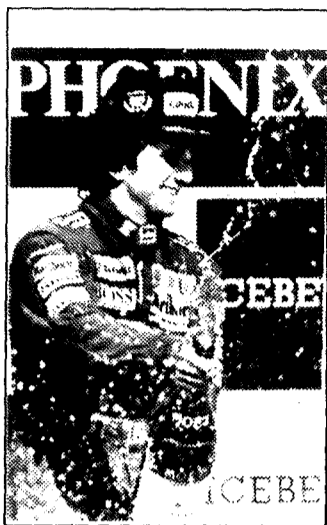


O arco de segurança e o reforço da carroçaria foram trabalhos executados na Madeira.

Campeonato começa domingo

Guerra a três na F1

Nas vésperas do início do Campeonato do Mundo de Fórmula Um, o interesse pela prova aumentou subitamente, com a garantia de que além de Schumacher também Senna se prepara para contestar a supremacia de Prost.



Prost, Senna e Schumacher: três galos para um poleiro.

A temporada, que começa no domingo, em Kyalami, arriscava-se a ser uma «cavalcada solitária» dos Renault e de Prost, mas agora nada é seguro: 1993 até pode ser um ano bem disputado.

Com efeito, as inquietações nascidas ainda na época de 1992, quando Mansell se sagrou campeão a cinco corridas do fim e os Williams-Renault dominaram sem oposição, foram pouco a pouco dissipadas.

A competitividade parece assegurada, com os progressos constantes dos Benetton-Ford e a «descoberta» do novo McLaren MP4/8, excelente nas mãos do regressado Ayrton Senna.

A presença do tri-campeão brasileiro em Kyalami põe ponto final na tranqui-

lidade da escuderia Williams. Não, o francês Prost não estará a correr sozinho. Nem o título está de antemão assegurado pela Williams.

A luta promete ser muito mais «renhida» que o esperado por Bernie Ecclestone e Max Mosley — grandes «patrões» do «circo» — há poucas semanas.

A «guerra dos três», entre Prost, Senna e Schumacher, pontua no horizonte de 1993. E é toda a «Fórmula Um» que rejubila com isso. Além daqueles pilotos, outros se podem imiscuir na «batalha» — como os «coequipiers» Damon Hill, Michael Andretti e Riccardo Patrese.

E como se não fosse su-

ficiente, as novas medidas decididas pelas autoridades desportivas podem trazer ainda mais «sal» e baralhar os dados estabelecidos.

Claro que Prost e Williams-Renault ainda têm o papel de protagonistas. A equipa campeã do mundo parece ser a «melhor armada», mas por quanto tempo?

«Não se pode esquecer que no final do ano passado os últimos seis grandes prémios foram conquistados por cinco pilotos», lembra Frank Williams.

«Talvez tenhamos vantagem nas primeiras corridas, mas se não nos aperfeiçoarmos teremos a réplica certa dos adversários», acrescenta, frisando os casos dos Benetton e McLaren.

O início do campeonato e a fiabilidade manifestada nos primeiros grandes prémios serão sem dúvida determinantes para a atribuição do título. Fiabilidade que Benetton e McLaren procuram, sobretudo a nível de electrónica.

E a Ferrari, a mítica escuderia ontem tornada uma incógnita? Confrontada com

graves problemas, parece longe dos Williams, Benetton e McLaren. Agora, deve estar ao nível dos Lotus, Ligier e Sauber, os «recém-chegados» que contam com o apoio da Mercedes.

As perspectivas são duras para Gerhard Berger e Jean Alesi, mais uma vez condenados a não lutar pelo título.

Sem facilidades estão também as pequenas Tyrrell-Yamaha, Larrousse-Lamborghini, Lola-Ferrari, Minardi-Ford, Jordan-Hart e March-Ilmor, para quem o essencial só pode ser... participar... e esperar por golos de sorte ou de génio.

As respostas a estas dúvidas podem começar já no domingo, quando for dada a bandeirada de chegada do grande prémio da África do Sul.

Depois, faltarão disputar mais 15 grandes prémios — incluindo o do Estoril, no dia 26 de Setembro — para se saber quem é o sucessor de Nigel Mansell, paradoxalmente partindo para o campeonato «Indy», nos EUA, quando se tornou campeão do mundo de Fórmula Um.

Ciclismo

«Pedaladas Auto-Pop» estão de regresso

As «Pedaladas» do ciclismo madeirense, para os mais jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos, estão de volta.

A primeira prova está programada para o próximo dia 21, da responsabilidade da A. D. M., e conta com o apoio da «Auto-Pop». Aliás, esta é uma colaboração que

se irá manter durante a época, dado que as «Pedaladas» serão disputadas em número de quatro, todas a decorrerem entre a Avenida Sá Carneiro e a Estrada da Pontinha, com as extensões a terem a ver com as idades dos participantes.

As inscrições para a primeira prova estão já abertas na sede da A. D. M., na Rua dos Netos, com os primeiros classificados de cada escalão, classe de bicicleta, a receberem medalhas.

Posse é hoje

José Carlos Pereira preside ao Clube de Ténis do Funchal

Os novos corpos-gerentes do Clube de Ténis do Funchal tomam hoje posse, depois de, em recente assembleia-geral ter sido eleita a lista A.

Na cerimónia, a ter lugar na Quinta Lido Sol, vão tomar posse os seguintes elementos:

Assembleia-Geral

Presidente: dr. José Manuel Lomelino

Vice-presidente: dr. Luís Sotero Gomes

Secretário: dr. João Luís Lomelino

Direcção

Presidente: José Carlos Pereira

Vice-presidente: prof. José António Cardoso

Património: eng.º Jorge Manuel Agrela

Secretário: Maria Teresa Torres Cunha

Tesoureiro: José Luís Vieira Pereira

1.º Vogal: Joaquim Campos António

2.º Vogal: Rui Anacleto Alves

Conselho Fiscal

Presidente: dr.ª Maria Rosário Sainz Trueva

Vice-presidente: Rui António Correia Veríssimo

Vogal: Emanuel Gomes

Conselho Jurisdicional

Dr. Jorge Caldeira Freitas; dr.ª Ana Cristina Dantas Andrade; dr.ª Maria Matilde Matias.

Conselho Técnico

Pedro Shanks Borges; prof. Rui Trindade; Jorge Filipe Gonçalves.

Karting

I Circuito Policópia/Lanier

Encontram-se abertas as inscrições para a primeira prova da época regional de karting, o Circuito Policópia/Lanier, competição marcada para o dia 21 de Março no Campo Almirante Reis.

A. C. Milão quebra invencibilidade

O Roma derrotou ontem o Milão, por 2-0, na segunda meia-final da primeira mão da Taça de Itália de Futebol.

Esta foi a primeira derrota da equipa milanesa desde 14 de Abril de 1992.

Os golos do Roma foram marcados por Muzzi (12) e Caniggia (89).

2-1 ao Werder Bremen

Barcelona conquista

a «Supertaça Europeia»

O Barcelona (Espanha) conquistou ontem a Supertaça Europeia de Futebol, ao derrotar o Werder Bremen (Alemanha), por 2-1, em encontro da segunda «mão», disputado no Estádio Nou Camp, na capital da Catalunha.

Ao intervalo, as equipas estavam empatadas a um tento, o mesmo resultado que se tinha verificado no encontro da primeira «mão».

Os catalães marcaram primeiro, por Stoichkov, aos 32 minutos, mas os alemães empataram com um golo de Bode, na marcação de uma grande penalidade, quando faltavam quatro minutos para o intervalo.

Três minutos após o reatamento, Goicoechea fixou o resultado final e deu a Supertaça ao Barcelona, vencedor da Taça dos Clubes Campeões Europeus frente ao Werder Bremen, vencedor da Taça dos Vencedores das Taças.



Mais um título para Cruiff.

Taça da Madeira

Santacruzense elimina Marítimo

Na partida que faltava disputar referente aos quartos-de-final da Taça da Madeira, o Santacruzense venceu ontem o Marítimo, no desempate por grandes penalidades.

O jogo, acontecido no Campo Adelino Rodrigues, registava uma igualdade a dois golos no final dos 90 minutos, mercê de tentos obtidos por Camacho (na transformação directa de um pontapé-de-canto) e Barros (este numa desatenção do auxiliar do árbitro Cândido de Gouveia e, também, do guarda-redes maritimista Cuca), a abrir e a fechar a segunda parte. Pelo meio, o junior Ladeira assinou os dois tentos do Marítimo, cuja equipa foi um misto de seniores e juniores. Depois, na transformação do desempate através de livres de pontapé da marca da grande penalidade, o Santacruzense concretizou 3 e os «verde-rubros» 2.

Assim, o Santacruzense junta-se ao Porto-santense, União e Camacha nas meias-finais desta Taça da Madeira que merecia maior atenção por banda dos clubes dos «nacionais», nomeadamente os chamados «grandes», como ontem (não) foi o caso do Marítimo.

Três madeirenses nos treinos da Selecção Nacional de Sub-15

Três futebolistas madeirenses foram convocados pelo departamento técnico da FPF para o estágio de pré-selecção nacional de juniores B, sub 15 anos, a realizar na próxima semana em Lisboa.

Neste estágio estarão Nuno Florido e Ismael Maroté (do Nacional) e Ricardo Correia (do Marítimo). Neste encontro estarão presentes 56 jogadores.

Cota 40 a isso obriga

Ginásio Clube Madeira fica no «meio da rua»

O Ginásio Clube Madeira vai perder as suas instalações. As obras do nó da Rua das Hortas integradas na cota 40 a isso obrigam. Para já aquele clube vai poder utilizar parte do actual ginásio. Daqui a 2/3 meses será o adeus definitivo ao espaço que ocupa há cerca de 20 anos. E a nova «casa» ainda não é conhecida.

Nascido na década de 70, vocacionado para as actividades gímnicas, o G.C.M. foi pioneiro na Região nas classes de ginástica de manutenção entre nós, sensibilizando a população, masculina e feminina, para uma salutar prática desportiva, quebrando algumas resistências existentes à data.

Ao longo deste espaço de tempo, o clube praticou

ginástica para crianças, ginástica rítmica e desportiva tendo ficado na história do clube uma participação da sua equipa de saltos nas «Sportingufadas» impulsionada pelo professor Cristiano de Castro.

Karaté no estilo taekwon-do, yoga, futebol infantil e feminino, andebol e voleibol foram outras modalidades praticadas nesta colectividade que tem dado

o melhor de si em prol do desporto sem qualquer finalidade lucrativa.

A esgrima assume-se como a modalidade em destaque no momento presente com óptimos resultados a nível nacional enquanto o clube mantém em actividade as classes de manutenção frequentadas por cerca de 200 pessoas que esgotam a capacidade daquelas instalações também utilizadas, a título gratuito, pelo andebol federado, voleibol do INATEL e P.S.P. que ali treina os seus elementos.

Embora desgostosos com a perda do seu ginásio, os dirigentes do G.C.M. aceitaram esta decisão, como nos confessou Leonel Vírissi-

mo. «Não podemos impedir o desenvolvimento nem queremos isso. Mas seria pena acabar com o Ginásio». E não é isso que se perspectiva. E que nesta primeira fase só parte do actual ginásio irá desaparecer. Até ser encontrado um outro local, o clube vai poder continuar a desenvolver a sua actividade. E Leonel Vírissimo salienta que «quando o Governo faz uma aposta no desporto e há um clube como o G.C.M. que o faz sem dar despesas e que é auto-suficiente no seu funcionamento, não é de deitar abaixo».

Quanto à localização das novas instalações nada está ainda definido. «Já demos algumas ideias, temos uns lugares em vista e o assunto está a ser tratado. Da parte do Governo, que está inteirado através do seu presidente, há toda a abertura e tudo está bem encaminhado embora saibamos que não se arranja uma instalação de um dia para o outro».

Entre dois a três meses é o prazo apontado para a mudança. E que nessa altura o actual recinto terá de ser totalmente abandonado. Entretanto, os «ginasistas» não desmorem e mesmo com «meia casa» vão continuar teimosamente a sua actividade.



Leonel Vírissimo não quer ver o «seu» Ginásio desaparecer.

Xadrez C. X. Funchal na XV Taça de Portugal

Disputou-se na sede do Ateneu Comercial do Funchal a 4.ª eliminatória da XV Taça de Portugal de Xadrez, entre o C. X. Funchal-A e o C. X. Funchal-B, tendo a vitória sorrido aos primeiros por 2,5-1,5.

Depois de ter estado uns anos sem participar nesta competição por falta de verba, o C. X. Funchal entendeu que a única forma de trazer à Região bons xadrezistas, como de resto já aconteceu, é participar na Taça de Portugal, uma vez que a equipa madeirense apurada, C. X. Funchal-A, entra directamente para os oitavos-de-final da prova.

No passado sábado disputou-se a fase regional da prova, tendo a partida durado mais de cinco horas, ficando o resultado tangencial 2,5-1,5, o que dita bem o equilíbrio verificado.

Constituição das equipas e resultados parciais dos jogadores:

C. X. Funchal-B - C. X. Funchal-A	
Nelson Bragança, 0 - Marco Sardinha, 1	
António Rodrigues, 0 - Danilo Fernandes, 1	
Lino Sardinha, 1/2 - Álvaro Velosa, 1/2	
Fernando Matos, 1 - Jorge Teixeira, 0 (f. c.)	
Total — 1,5	Total — 2,5

IV Campeonato Regional de Semi-Rápidas

Entretanto, disputou-se no salão nobre do Ateneu Comercial do Funchal o IV Campeonato Regional de Semi-Rápidas de 30 minutos, competição que o júnior Marco Sardinha venceu tudo e todos, terminando destacadamente em 1.º lugar com 11 pontos.

1.º Marco Sardinha	11 pontos
2.º Fernando Matos	8 »
3.º José C. Silva	7 »
4.º Noel Caires	6 »
5.º Manuel Silva	5,5 »
6.º Duarte Gomes	5,5 »
7.º Nelson Bragança	5 »
8.º Eduardo Gouveia	4 »
9.º António Rodrigues	3 »
10.º Élio Fernandes	2 »
11.º Pedro Silva e Ilídio Estanislau	1 »

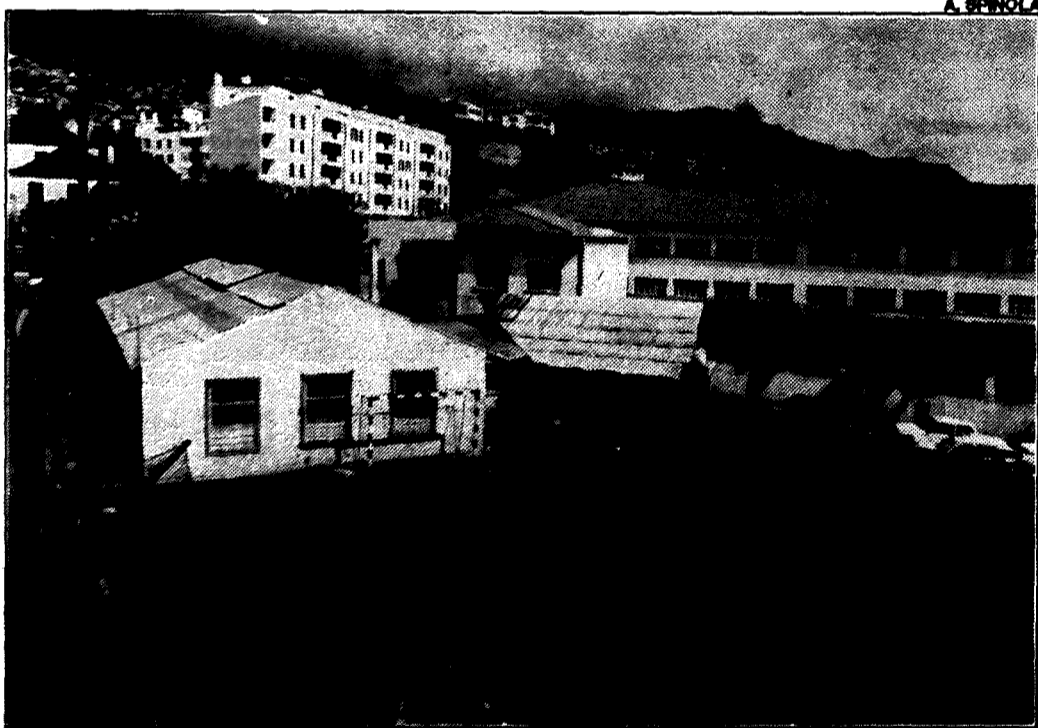
Natação

Dois madeirenses no «Multinations Meeting»

Realiza-se nos próximos dias 4 e 5 de Abril, em Atenas (Grécia), a prova internacional denominada «Multinations Youth Meeting» para nadadores nascidos em 1975/76.

Para integrar a selecção nacional a Federação Portuguesa de Natação convocou o nadador Nuno Pereira (Clube Desportivo Nacional), que atinge assim a sua 8.ª internacionalização.

De salientar que o nadador madeirense Duarte Mendonça (ex-Marítimo) e que se encontra a estudar em Lisboa onde representa o Sport Algés e Dafundo, foi também convocado para a equipa nacional que participa na referida competição, conseguindo assim a sua primeira presença a nível internacional.



A. SPÍNOLA



M. NICOLAU

As entidades desportivas da Região visitaram recentemente o G.C.M.

Taça de Portugal (basquetebol) em hora de balanço «A Madeira é que ganhou»

- João José Oliveira (ABM)

MIGUEL SOUSA

O presidente da Associação de Basquetebol da Madeira, João José Oliveira, não escondeu à nossa reportagem a grande satisfação que sente pela forma como decorreu a organização da final da Taça de Portugal. Exuberante, o dirigente é de opinião que a «Madeira é que ficou a ganhar» com o trabalho da sua equipa de organização, que nesta altura «sente que cumpriu».

Em tempo de balanço, João José Oliveira fez o primeiro balanço possível da realização no Funchal da *final four*. Para o responsável da ABM, «isto ultrapassou todas as expectativas. Estou naturalmente muito satisfeito e o sentimento de toda a equipa de trabalho é que cumprimos ao nível das exigências. Nesta altura a única coisa que podemos destacar é a nossa gratidão aos apoios que tivemos. Excedeu o que a modalidade estava habituada, com a Comunicação Social a apoiar de forma inédita. Pelo que ouvimos e lemos, julgo que cumprimos, com a Madeira a sair altamente prestigiada. Agora coloca-se à ABM o desafio de saber retirar dividendos deste investimento».

Assim, para João José Oliveira «há que dar continuidade

ao trabalho técnico iniciado, não só nos espectáculos de qualidade a que assistimos, como nos trabalhos e reuniões que toda a estrutura técnica da ABM esteve envolvida. Queremos no futuro estabelecer um protocolo com a FPA, de modo a que a coordenação técnica nacional trabalhe em estreita colaboração com os nossos técnicos, para além de que a nível regional é nosso propósito estabelecer acordos com os clubes, no apoio técnico, de modo a que seja possível que cada clube tenha 100/150 miúdos a jogar basquetebol», referia com entusiasmo o dirigente.

Sobre as reuniões que manteve com as restantes associações, João José Oliveira revelou que «a grande preocupação de todas as associações é a nova Lei de Bases do

Sistema Desportivo. Em nossa opinião, o novo regime jurídico das Federações não se adapta, em alguns aspectos, à realidade do basquetebol nacional, facto que levou à criação de um grupo de trabalho, formado pelas associações de Castelo Branco, Lisboa, Setúbal e Porto, que vão pedir uma audiência ao ministro Couto dos Santos para manifestar a preocupação das associações sobre a aplicação indiscriminada das novas alterações». Sobre a posição da Madeira, João José Oliveira disse: «A nossa preocupação, indo ao encontro das sugestões do secretário regional da Educação, foi assegurar que as mudanças não vão implicar a perda de regalias anteriormente conquistadas. Isso foi uma vez mais evidente, já que contamos com a solidariedade da Federação, como de todas as associações».

Manifestamente satisfeito pela forma como tudo decorreu, João José Oliveira faria questão de destacar à nossa reportagem que «a Madeira ficou a ganhar» com tudo o que (de bom) aconteceu ao longo do último fim-de-semana.

«Melhor organização de sempre»

— Manuel Fernandes (D.T.N.)

Para Manuel Fernandes, director técnico nacional, a «organização da ABM foi a melhor de sempre. A Madeira está de parabéns pois conseguiu concretizar uma organização de grande nível, a melhor a que assisti», refere o técnico.

Numa análise mais detalhada, Manuel Fernandes referiu-se nestes termos: «A organização da Madeira "pecou" pelo gigantismo que inseriu a

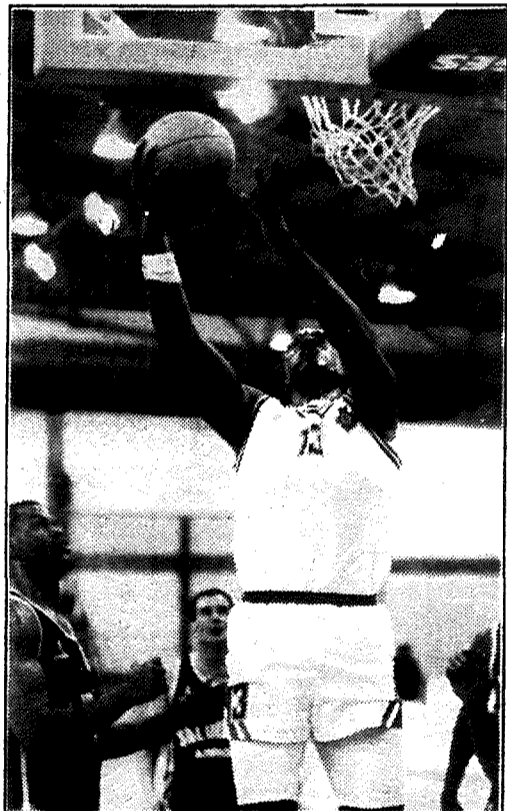
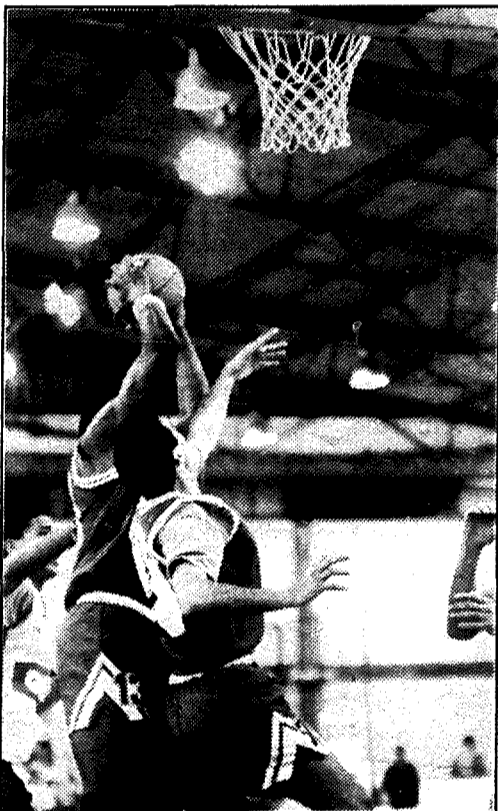
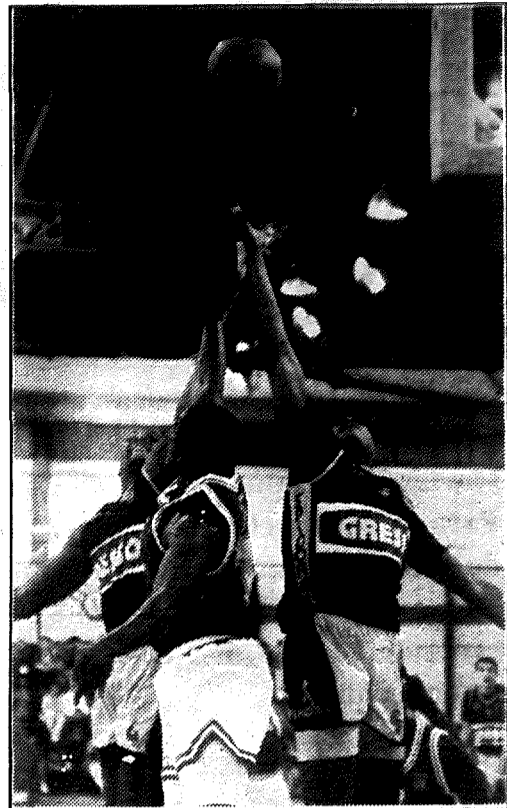
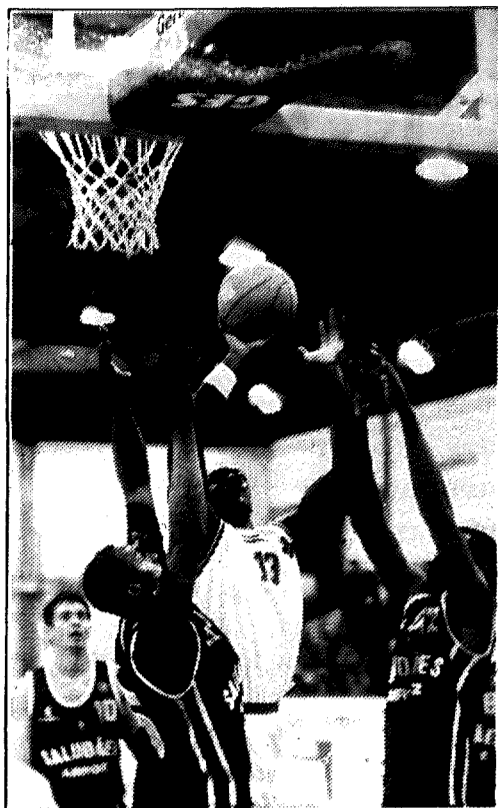
todas as acções, mas em todas teve capacidade de resposta. A ABM está de parabéns, pois

demonstrou competência, deu razões de que podemos confiar nos seus dirigentes. A *final four* do Funchal prestigiou grandemente o basquetebol».

Sobre as reuniões mantidas, o DTN destacou o «plano de formação aprovado, para os próximos quatro anos, com todos os cursos da próxima época já calendarizados. Foram também decididos os regulamentos de acesso, tal como os "graus" exigidos aos técnicos das diferentes divisões».

Apesar de positivas, as reuniões dos 16 directores técnicos regionais com a coordenação técnica nacional "deliberaram" apenas em relação à formação e carreira dos técnicos, com os outros temas "trabalhados" para posteriores reuniões. Tudo porque na próxima época, profundas alterações vão acontecer nos quadros competitivos nacionais, com a I Divisão a comportar vinte clubes, estes divididos em dois grupos de dez.

Ao nível do fomento, foi adiado o Torneio nacional de lance livre e o 3x3, estratégias que ao nível regional vão arrancar, à medida que as associações assim o entenderem.



Nível organizativo superior às performances dos atletas

A *final four*, que «deu» a Taça de Portugal ao Benfica, chegou ao fim. Muito se disse e falou dos jogos, contudo aspectos há em que o espaço disponível e a oportunidade não permitiram a abordagem.

Se em termos organizativos, a unanimidade sobre o excelente trabalho efectuado pela equipa encarregada de tão difícil missão deixa pouco a comentar, já no que diz respeito às *performances* conseguidas pelos atletas, algumas curiosidades ficaram por revelar. Senão vejamos:

- Os dois melhores marcadores da competição foram os estrangeiros que jogam na Segunda Divisão, o que se explica pelo facto do Vitória de Setúbal estar mais dependente destes, do que os clubes da I Divisão. É porque Benfica e Ovarense contam com jogadores nacionais de muito melhor categoria.

- Nos triplos a decepção chamou-se Carlos Lisboa, que nem conseguiu entrar nos três melhores (tal como não entrou em nenhum quadro de honra desta análise individual). Se tal facto não implica perda de influência deste jogador no conjunto

vencedor, não deixa de ser negativo o facto de este, no jogo da final, ter tentado catorze vezes o «triplo», concretizando apenas quatro. Saliente-se ainda que, mais uma vez o americano de segunda (?) Michael Yost aparece em terceiro lugar. Assinale-se que as percentagens de eficácia foram muito baixas (entre os 50% e 40%).

- Nos lances livres, a melhor percentagem vai para o gigante do Beira-Mar «DJ», com a excelente marca de 93%, falhando um lance livre em quatorze tentativas.

- Em relação aos ressaltos, o setubalense Jay Lee foi o primeiro, ganhando dezanove dos cinquenta ganhos pela sua equipa. Com o mesmo número ficou José Carlos Guimarães, do Benfica, tendo esta equipa ganho mais três ressaltos do que os sadinos. Em termos globais a Ovarense foi a primeira, ganhando sessenta e três.

- Nas assistências o vencedor foi a base da selecção nacional, Pedro Miguel (Benfica), com nove das dezoito conseguidas pelo seu clube, que foi o primeiro neste tipo de lances.

Em suma, pequenas curiosidades que podem servir de referência para as equipas regionais, apesar dos «números» apresentados estarem distantes de servir de exemplo.

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DE SANTA CRUZ MADEIRA

Carta precatória n.º 122/92

1.ª Secção

2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS DE 11/3/93

Faz-se saber que no próximo dia 31 de Março pelas 10 horas, neste Tribunal Judicial de Santa Cruz, e nos autos de carta precatória n.º 122/92 da 1.ª Secção, extraída dos autos de Execução de Sentença n.º 150/A/84. 1.ª Juízo 2.ª Secção do Tribunal Judicial do Funchal, em que é Exequente: BANIF — Banco Internacional do Funchal e Executado — António Nunes e mulher, residentes no sítio do Serrado da Igreja do Caniçal, hão-de ser postos em praça pela 1.ª vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor de 3.549.735\$00, valor indicado nos autos, o seguinte bem imóvel:

IMÓVEL

Prédio rústico e urbano pertencente aos executados, estando parte rústica inscrita na matriz cadastral sob os art.ºs 94, 108, 121, 135 e 167 da sec. A da freguesia do Caniçal, artigo 274º e a parte urbana, composta de duas pedreiras da cantaria vermelha, com áreas de 17.000 m² e 7000 m², inscritas na matriz, respectivamente, sob os art.ºs 1020 e 1021, descrito na Conservatória do Registo Predial de Machico sob o n.º 00034/010989.

Santa Cruz, 11 de Fevereiro de 1993

A JUIZ DE DIREITO,
M. F. RIBEIRO MENDES LEÃO ALVES

O ESCRIVÃO ADJ.
A. SOUSA MONIZ MENEZES

G 5708

NO PORTO SANTO

Distribuído por
«IRMAOS CASTRO»

FAÇA FÉRIAS NO PORTO SANTO

ALUGA-SE

PARA ALUGAR APARTAMENTO T0

Nos Reis Magos. Telef.: 933411. G5631

QUARTO ALUGA-SE MOBILADO

A compartilhar a rapariga. Telef.: 221835. G5714

ALUGA-SE APARTAMENTOS T0, T1, T2, T3, MOBILADOS

Telef. 224074. G5755

ALUGA-SE LOCAIS COMERCIAIS

C/ área de 70 m2 e 200 m2. Telef. 224074. G5754

AUTOMÓVEIS

FUNCHALCAR, LDA.

NOVOS e USADOS

- SKODA 1.3 LS 90
- FIESTA 1.1 CL 90
- CLIO 1.1 RL 90
- PEUGEOT 205 GTI 87
- YUGO 90
- INNOCENTI DIESEL 87
- CITROËN VISA 200 cts.
- FIAT 127 e 126 80 cts.

COMPRA-SE

- MERCEDES 200 E ou 190 E
- FORD CABRIOLET
- JEEP PAJERO VIP

FUNCHALCAR STAND PEÇAS AUTO

ACESSÓRIOS PARA TODAS AS MARCAS

CAMINHO YELBO DA AJUDA
BAIRRO DA AJUDA - LOJA 1
TELEF.: 764796 - 764322

VIATURAS NOVAS E USADAS

VENDEM-SE

REVISTAS C/ GARANTIA E FACILIDADES DE PAGAMENTO

- RENAULT CLIO 1.2 RT 90
- FORD ESCORT 1.3 LAZER 86
- B.M.W. 528i
- OPEL CORSA 1.3 GT 87
- FIAT PANDA 86
- INNOCENTI 3 SE 83
- FIAT MIRAFIORI
- OPEL CITY
- FIAT 127
- FORD ESCORT 1.300
- CITROËN PALLAS
- V.W. BRASÍLIA

COMERCIAIS

- FORD FIESTA 1.8 VAN
- SEAT IBIZA 1.7 VAN
- BEDFORD KING 26 ca. aberta
- TOYOTA HIACE 9 lugares

VER E TRATAR

STAND LICEU

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS DA MADEIRA, LDA.
RUA DO ARCEBISPO, 11
AP. 304 - 9000 FUNCHAL CORN.
TELEF.: 22092024 - FAX: 22092024

STAND TOYOTA

S/JUROS USADOS

LIGEIRAS PASSAGEIROS

- Toyota Lifebeck 1.3
- Toyota Corolla 1.3 - 4 p. c/n
- Toyota Starlet 1.3
- Toyota Carina 1.6 - 4 p.
- Ford Escort
- Datsun 1.200
- Renault 5
- Renault 9
- Renault 11
- Alfa Romeo 1.7
- Fiat 128
- Austin 1.000
- Fiat 127
- V.W Polo
- Toyota Starlet 1.000 - 4 portas

COMERCIAIS

- Toyota Hiace - 3 L.
- Toyota Hiace - 6 L.
- Toyota Hiace - 9
- Toyota Dyna - Lig.
- Seat Ibiza - c/n
- Peugeot 404
- Peugeot 504
- Canter lig.

UNIÃO COMERCIAL (FUNCHAL), LDA.

STAND TOYOTA

Av. Arriaga, 33 - ☎ 36530

STAND TOYOTA

Santo da Serra - ☎ 552411

CIAM

Comércio de Automóveis, Lda.

Rua dos Ferreiros, 154

TEMOS GRANDE STOCK EM AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

AOS MELHORES PREÇOS COMPRA JÁ

MADEIRA-IMPEX, LDA.

Rua Dr. Pestana Jor.

Telef.: 226602 ou 229218 - 9000 Funchal

VIATURAS USADAS

Marca	Modelo
Lancia	Dedra 1.6 IE
Peugeot	405 SR A/C e V/E
Nissan	Sunny GTI 16 V.
Peugeot	505 SR T/A - V/E
Renault	9 GTL
Jeep Mercedes	240 GD

DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO

VISITE-NOS!!!

CITROËN

CAMPANHA USADOS

- FIAT UNO
- RENAULT 4 L
- MINI MOKE
- CITROËN AX 11 RE
- CITROËN AX 11 TRE
- CITROËN AX GT 3 portas
- CITROËN AX GT 5 portas
- CITROËN BX 19 GTI

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Vasconcelos & Couto, Lda.

Rua Cidade do Cabo, 8
Telef.: 233846/225046

VENDE-SE

Furgoneta IZUZU em bom estado. Preço: 400 cts. Telef.: 943182. G5765

CASAS

VENDE-SE APARTAMENTOS em construção, T2, T3 e T4 c/ garagem e arrecadação, c/ facilidades de pagamento, situados no Funchal. Tratar: Rua do Bispo, 50. Telef.: 225034. G5539

VENDE-SE

Apt.º T0, impecável, todo mobilado c/ kitchenet e varanda, c/ direito a piscina, num hotel, zona turística, vista mar. Preço único: 12.500 cts. Tratar: Rua do Bispo, 50. Telef.: 225034. G5397

VENDE-SE

CASA nova por estrear c/3 qts., 2 w.c., sala comum, cozinha e peq. horta por 28 mil cts. Telef.: 66733 e 765707. G5743

PORTO SANTO APARTAMENTO T1

C/ 50 m2 de quintal, VENDE-SE. Telef.: 227852 depois das 19 horas. G5669

CASA VENDE-SE

C/ 2 quartos dormir, sala, coz. grande, no Caniçal. Telef.: 961645. G5732

VENDE-SE CASA ANTIGA

C/ terreno grande, no Arco da Calheta à beira de estrada, perto da igreja. Telef.: 824485. G5639

VENDE-SE CASA

C/4 quartos, 2 c. banho (1 privativa), sala comum, cozinha, lavandaria, quintal, garagem, terreno plano c/árvores de fruto. Preço de ocasião. Telef.: 220660. G5744

QUINTA VENDE-SE

• Terreno plano c/ 2.810 m2 de área bruta. Características: 2 salas grandes c/ entradas em arco e lareiras em cantaria, 3 quartos de dormir, 1 casa de banho, 1 lavandaria, 1 cozinha, 1 arrecadação e WC.

CASA ANEXA: 1 salão grande c/ lareira em cantaria, cozinha, casa de banho, loja e sótão.

ARREDORES: Piso calcetado c/ pedra partida, árvores, relvado, jardins c/ camélias e outras verduras, churrascaria, terreno p/ cultivar, entrada p/ carros e frente de estrada alcatroada. Localizado junto ao largo do Santo da Serra.

Ver e tratar com: ARGUS Agentes Prediais, Lda. Rua das Mercês, 9 - Telef.: 228721 G5739

VENDE-SE

Casa grande com terreno nos arredores do Funchal com área de 950 m2. Preço: 45 mil contos. Aceita-se contra proposta. Contactar telefone: 783937 das 20h às 22h. G5382

VENDE-SE

CASA a estrear c/ 3 q. d., 2 banhos, 1 privativo, cozinha grande, salão comum c/ lareira, 1 escritório, lavandaria, entrada para carro coberta, quintal em toda a volta, vista sobre o Funchal, situada no Livramento. Preço: 29 mil cts. Tratar: Rua do Bispo, 50. Telef.: 225034. G5538

VENDE-SE

APARTAMENTO novo a estrear c/ 1 q. dormir, cozinha equipada, salão comum, varanda, garagem coberta, vista espectacular, situado ao pé do Liceu. Preço: 13.500 cts. Tratar: Rua do Bispo, 50. Telef.: 225034. G5541

PARA VENDA CANIÇO EDIFÍCIO VENTUR

• T2 c/ 150 m2. Excelente panorama. • T3 c/ 150 m2, São Gonçalo, Neves. • Lote terreno. Telef.: 933411. G5630

VENDEM-SE

Apartamentos T1, T2 e T3 com pagamentos a longo prazo. Tratar com o próprio. Avenida do Mar, 21-2.º. G5661

VENDE-SE

• Vivenda c/ 950 m2, c/ cave, r/c, sala comum, cozinha, sala TV, casa de banho, arrecadação, 1 quarto de trabalho, lavandaria e garagem. 1.º andar: 3 q. dormir, 1 deles c/ banho privativo, escritório, casa de banho e sótão. Arredores: jardins, churrascaria.

Ver e tratar com: ARGUS Agentes Prediais, Lda. Rua das Mercês, 9 - Telef.: 228721 G5740

PRECISA-SE CASA OU APARTAMENTO

P/compra no Funchal ou arredores. Tele.: 220545. G5745

VENDE-SE

VIVENDA c/ 4 quartos, 4 banhos, sala comum, cozinha, despensa, lavandaria, quintal e garagem, com linda vista sobre o Funchal, situada na Rochinha. Preço: 33 mil cts. Tratar: Rua do Bispo, 50. Telef.: 225034. G5537

VENDE-SE

APARTAMENTO a estrear c/ 2 q. d., 1 banho, cozinha toda equipada, salão comum c/ varanda, garagem e arrecadação, vista mar, situado na zona turística. Preço: 16.800 cts. Tratar: Rua do Bispo, 50. Telef.: 225034. G5540

VENDE-SE

Apartamento T3 (novo), na Estrada Conde Carvalhal (princípio) c/ 3 q. d., 2 banhos (1 ensuite), sala comum espaçosa, cozinha c/ despensa, marquise fechada e estacionamento. Preço único: 22.500 cts. G5671

CALDEIRA & STEVENSON

EDIF. MON. INFANTE, SALA 211
AV. ARRIAGA, 75 - FUNCHAL
TEL 228435 - FAX 220206

VENDE-SE

- CASA nova c/ 4 q., sala, 2 banhos, cozinha grande, garagem para 2 carros, quintal grande e linda vista sobre o Funchal. Preço: 29 mil cts.
- LOTE com 420 m2 a 2 minutos do Mercado dos Lavradores. Preço: 12.800 cts.

TRESPASSA-SE

- Snack-bar no centro do Funchal. Renda barata. Preço de ocasião.

Tratar: APARTOCASA, LDA. - Rua Seminário, 1.º Esq.º - Telef.: 38730. G5693

DIVERSOS

DRA. HELENA GONÇALVES

RETOMOU A CLÍNICA

RUA DO CARMO, 24-2.º
COM A CONVENÇÃO
TELEF. 227460

C. P. M.

DR. RUI PEREIRA

MÉDICO ESPECIALISTA
OFTALMOLOGIA
(DOENÇAS DOS OLHOS)

Rua da Conceição, 68
G5652 Telef.: 220597

DR. LUIZ CARLOS S. SILVA

CIRURGIÃO DENTISTA
C.D. 021

HORÁRIO: DAS 9.30 ÀS 12.00 E DAS 14.00 ÀS 20.00.

Rua do Ribeirinho, 20 - 1.º andar
Telefone 965522 - 9200 Machico

EXPORTADOR DE FLORES

PROCURA FORNECEDORES DE ESTRELÍCIA.

Telef./Fax: 35425. G5695

EXPLICAÇÕES

FILOSOFIA - HISTÓRIA - PORTUGUÊS. 7.º ao 12.º/v. c./específicas. R. Aranhas, 20-1.º. Telef.: 62637. G5723

APARTAMENTOS T1 e T2 desde 8.000 cts.

VENDE-SE

LOJAS COMERCIAIS desde 167 cts/m2

SOLAR DO SOL A ESCOLHA CERTA

anibal de c. talhadas

Telef.: 220880
229219
Fax: 231821

mediador na compra e venda de propriedades

LIQUIDAÇÃO TOTAL na Leninha Boutique

Rua das Pretas, 41 - B G5767

EXPLICAÇÕES DE MATEMÁTICA

Dá-se ao 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos. Contactar telef.: 228969. G5760

TRESPASSA-SE

Snack-bar e mini-mercado e armazém com área de 50 m2, vendas diárias de 90 mil escudos, renda mensal de 70 mil escudos. Preço: 12.900 cts. Tratar: Rua do Bispo, 50. Telef.: 225034. G5629

COMPRA-SE

LOTE DE TERRENO com mínimo de 400 m2 até 6.000 cts. Telef.: 220875. G5601

ATENÇÃO SR. EMIGRANTE

Na compra de um apartamento nas «4 Madalenas», ao C.º de St.º António (frente Edif. RTP), oferecemos-lhe grandes facilidades de pagamento. Temos 3 T3, 4 T2 e 4 T1. Para mais informações contacte: sr. Sousa, telef. 45494 ou o seu agente imobiliário. G1181

SUGERIMOS PRAIA... OU COMPRAS!

PARTE 1 PORTO

12.500\$ (IDA E VOLTA)
PARTIDA A 05 ABRIL - 08H00
REGRESSO 12 ABRIL - 11H40

PARTE 2 MADRID

36.000\$ (IDA E VOLTA)
PARTIDA A 05 ABRIL - 18H30
REGRESSO 12 ABRIL - 21H40

PARTE 3 BARCELONA

39.500\$ (IDA E VOLTA)
PARTIDA A 05 ABRIL - 18H00
REGRESSO 12 ABRIL - 21H40

CANÁRIAS

CONSULTE O NOSSO PROGRAMA
PARTIDA A 07 ABRIL - 15H30
REGRESSO 11 ABRIL - 17H30
PREÇOS ESPECIAIS!

AGÊNCIA WINDSOR

ESTRADA MONUMENTAL, 252
TELEF.: 763502/0305
(JUNTO AO HOTEL GIRASSOL) G5587

CADELA

Raça Pincher, cor castanha escura, desapareceu R. Ribeiro da Nora. Gratifica-se. Telef. 223045. G5757

EMPREGO

PRECISA-SE

Empregado de armazém c/ carta de condução. Contactar telef.: 232043. G5705

PART TIME

(PÓS LABORAL) 2 a 3 horas/dia. 18 a 20 contos/mês. Regime livre. Maiores de 18 anos. Telef.: 34957 (Círculo de Leitores). G5751

PRECISA-SE PADEIROS, PASTEIROS E CAIXEIROS c/experiência. Telef.: 221120. G5733

SENHORA

Cuida de bebés. Telef.: 46811 G5766

MULHER A DIAS OFERECE-SE

Telef.: 62129. G5762

Clinton dá prioridade à limitação de armas

A administração Clinton está a dar «uma alta prioridade» à limitação das exportações de armamento, revelaram terça-feira duas altas entidades norte-americanas.

Futebol de 6 no Caniço

Começou "Torneio Primavera"

Com a participação de 14 equipas, teve início, na freguesia do Caniço, o Torneio Primavera de Futebol de Seis, organizado pelo Departamento Desportivo do Grupo Recreativo Cruzado Canicense.

A primeira jornada teve os seguintes resultados:

Figueirinhas	0	-	Bar Neptuno	2
Magriços	2	-	Reformados	0
Os Unidos	5	-	Os Recrutados	2
Rest. Lareira	0	-	Os Amigos	4
Contracta	1	-	Lombadilha H. G.	2
A. C. R. Gaula	2	-	Galomar	0
Promadeira	0	-	O Eiras	3

O secretário do Comércio, Ron Brown, e o subsecretário de Estado para o Médio Oriente, Edward Djerejian, sublinharam que a nova administração democrata dos Estados Unidos está preocupada com as exportações de armas e deseja colocar um limite a essas vendas.

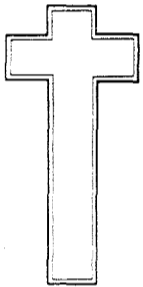
Em declarações à Comissão de Relações Externas da Câmara dos Representantes do Congresso norte-americano, Edward Djerejian indicou que uma limitação pelos Estados Unidos nas vendas de armamento pode levar outras nações a reforçar a política de promoção da defesa dos direitos do homem e da democracia.

Adiantou que o Governo

do presidente Clinton deseja fixar novos níveis para o comércio de armas no Médio Oriente, defendendo que um aumento nas exportações poderia desestabilizar a situação naquela região. Por seu lado, o secretário Ron Brown anunciou em conferência de imprensa que o Governo norte-americano está a rever a sua política de vendas de armas ao estrangeiro para não originar mais tensões no mundo.

O secretário norte-americano do Comércio referiu também que a Casa Branca está preocupada com os esforços desenvolvidos por algumas nações que desejam alcançar o poder atómico e ainda com a venda generalizada de armas no mundo.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



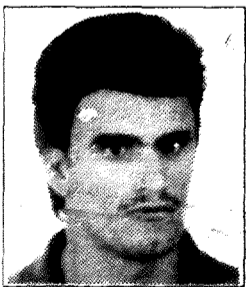
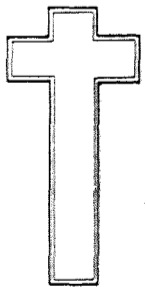
João Domingos Gonçalves

A família do extinto mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 19 horas na Igreja da Visitação (St.º António), agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 11 de Março de 1993

PARTICIPAÇÃO



José Marcelino Martins Carvalho

FALECEU
R.I.P.

Fernanda Martins Carvalho, seus irmãos, cunhado, cunhada, sobrinha e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso filho, irmão, cunhado, tio e parente, residente ao sítio do Til, Livramento, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16 horas, saindo da capela de Nossa Senhora da Conceição, Babosas, para o Cemitério Municipal da freguesia do Monte.

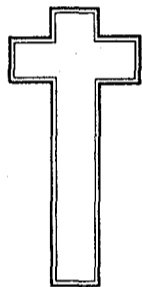
Será celebrada missa de corpo presente pelas 15,30 horas na referida capela.

Funchal, 11 de Março de 1993

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **GARCÊS**

de Manuel Florentino Franco, Lda.
TRAVESSA DO FREITAS, 20/22
9000 FUNCHAL - TELEF. 221283/34395

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



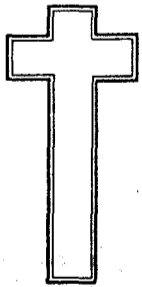
António Carvalho Freitas Spínola

A família do extinto mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral de seu saudoso parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa em sufrágio da alma do seu querido, hoje pelas 19:00 horas na Igreja Paroquial de Santa Cruz, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Santa Cruz, 11 de Março de 1993. G5752

PARTICIPAÇÃO



Aires Figueira Teles

FALECEU
R.I.P.

Maria José Gomes Romão, seus filhos, genros, noras, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, residente que foi ao sítio do Pico do Cardo, freguesia de Santo António, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho para o Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14.30 horas na referida igreja.

Funchal, 11 de Março de 1993

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

Desemprego é problema de toda a sociedade

O ministro do Emprego e Segurança Social disse ontem que o desemprego não é um problema só do Governo e dos desempregados mas sim de toda a sociedade civil.

Silva Penéda, falava em Faro, aos jornalistas, no final de uma reunião que manteve com os principais agentes de desenvolvimento do Algarve, durante a qual deu a conhecer o documento sobre as «linhas de estratégia e programas de emprego e formação para o novo Plano de Desenvolvimento Regional (PDR) 1994-1999».

Em relação aos desempregados, quer o ministro, quer o secretário de Estado do Emprego, Pinto Cardoso, anunciaram algumas medidas sectoriais em curso que visam apoiar a sua colocação, formação e ocupação.

É que, segundo Silva Penéda, a melhor forma de apoiar o desempregado é arranjar-lhe emprego ou dar-lhe formação, uma vez que «só a atribuição do subsídio de desemprego não é suficiente».

Assim, realçou o papel dos futuros «clubes de emprego», estruturas que têm por objectivo ajudar a população desempregada na procura de actividades e das hipóteses de se formarem profissionalmente. Formação profissional que, segundo considera o ministro, não cabe só ao Governo promovê-la mas sim a toda a sociedade civil.

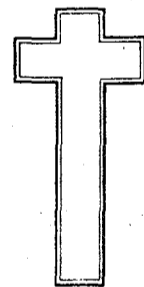
Acidente aéreo de Faro com novas conclusões

Não era o comandante quem pilotava o DC-10 holandês que se despenhou em Faro em 21 de Dezembro passado, o radar meteorológico do avião estava desligado ou avariado, os pilotos chegaram a considerar a hipótese de aterrar em Lisboa.

Estes são os novos dados sobre o desastre, após a leitura da segunda «caixa preta» e a consequente redacção do relatório preliminar sobre o acidente do «DC-10» da «Martinair» no aeroporto de Faro, em que morreram 56 pessoas e 84 ficaram gravemente feridas.

O relatório não aponta culpados nem iliba ninguém, reservando-se quaisquer considerações para o relatório final a elaborar dentro de cerca de um ano.

PARTICIPAÇÕES



António Paulo Nóbrega Gonçalves

FALECEU

Sua esposa, Agostinha Nunes Lucas, filho, pais, sogros, irmãos, cunhados, sobrinhos, tios, primos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento deste saudoso marido, pai, filho, genro, irmão, cunhado, tio, sobrinho, primo e parente, residente que foi ao sítio do Rochão, freguesia da Camacha e que o seu funeral se realiza hoje, quinta-feira, pelas 16.00 horas, saindo da Capela de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo para a Igreja Paroquial da Camacha onde haverá missa de corpo presente pelas 16.30 horas prosseguindo depois para jazigo no cemitério da dita freguesia.

Os colegas de trabalho da Britadeira das Carreiras (Vale Paraíso) cumprem o doloroso dever de participarem o falecimento do seu colega e amigo António Paulo Nóbrega Gonçalves e que o seu funeral se realiza hoje, quinta-feira, pelas 16.00 horas, saindo da Capela de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo para a Igreja Paroquial da Camacha onde haverá missa de corpo presente pelas 16.30 horas prosseguindo depois para jazigo no cemitério da dita freguesia.

Funchal, 11 de Março de 1993

CS763

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **FREITAS**

DE JOÃO ABEL DE FREITAS
RUA DE S. FERNANDO, 39
TELEF. 522817 — SANTA CRUZ

A última tentação de Frederico

(Continuação da 2.ª página)

depois para indivíduos diferentes, primeiro do mesmo e apenas mais tarde de outro sexo. E o Bispo do Funchal, inteligente e sabedor das coisas humanas, atempadamente não se apercebeu que erros deambulavam em sua própria casa. Pese embora tenha sido avisado antecipadamente pelos paroquianos de S. Jorge e do Piquinho (Machico). Na oportunidade deste julgamento de Santa Cruz, o qual reputamos de muito sério e fidedigno pela Justiça dos Homens, saudemos e rejubilemos nesta hora com tais paroquianos, eles também felizes pelo veredicto encontrado. Só quem com eles não contacta desde há muito... tirará conclusões ao contrário.

Todavia, a Instituição-Igreja não pode neste caso sair beliscada (ela está muito acima de qualquer zelador de almas menos feliz), pois não optámos pela mentira ou calúnia fáceis, pela vontade de destruir pessoas, ou atentar contra a nossa comunidade de católicos. Simplesmente, constatámos factos e deles fizemos eco. E constatámos, por exemplo, que estes membros da Igreja, cada qual à sua maneira, talvez não sejam credíveis dessa Instituição. E neste processo, um processo que decorreu desde Maio/1992 — apaixonando a opinião pública madeirense e nacional —, um processo que comprometeu até sectores vários da nossa comunidade, ficou claro, após a leitura da sentença de ontem, que no seio da Instituição-Igreja existem membros que não a servem com a maior transparência e com o maior respeito pela doutrina pregada.

E, talvez por tudo isto, achamos estranho que o Bispo do Funchal, através de uma Nota tornada pública em 29/05/1992, quando se abriu o caso-Frederico, tenha pressurosa e precipitadamente vindo assim alertar os seus diocesanos:

“1.ª - (...) Para quem conhece este membro do Clero, surge a interrogação, como é possível que um homem tão pacífico e anunciador da Paz, sem antecedentes criminais, fosse arrastado a cometer um homicídio? Para além dos seus defeitos, inerentes a toda a pessoa humana, e do seu «modo de ser brasileiro», o senhor Pe. Frederico M. Cunha, não é um violento.

4.ª - (...)

a) Confio na justiça humana, apesar de todas as limitações e erros, e espero o reconhecimento da inocência deste sacerdote, pelo Tribunal, e, quanto possível, na reparação dos graves danos morais sofridos pelo Clero e comunidade cristã.

h) Recordo à comunidade cristã que a detenção em prisões e masmorras, justa ou injustamente, faz parte da vida da Igreja ao longo dos séculos, e começou com Jesus de Nazaré que foi preso e até crucificado”.



COOPERATIVA DE HABITAÇÃO

CONVOCATÓRIA

Nos termos do número 2, alínea a), do artigo 19 dos Estatutos convoco a Assembleia Geral para reunir em sessão ordinária no dia 25 de Março de 1993, pelas 19h00, na Sala Polivalente do Edifício-Sede de Correios, à Avenida Calouste Gulbenkian, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 — Apreciação e votação do Balanço, Relatório e Contas da Direcção e do Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício económico de 1992.
- 2 — Apreciação e votação do Orçamento e Plano para 1993.
- 3 — Deliberar sobre a contracção do empréstimo junto do INH destinado a financiar a construção do Complexo Habitacional Encosta dos Piomais I, bem como dar de hipoteca o respectivo terreno.

Os documentos referidos nos n.º 1 e 2 encontram-se à disposição dos associados na sede da cooperativa.

Se à hora marcada não se encontrarem presentes mais de metade dos cooperadores a mesma realizar-se-á meia hora mais tarde com os cooperadores que se encontrarem presentes.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
José Valentim Caldeira

G5731

APARTAMENTO T2 — VENDE-SE

COM COZINHA MOBILADA, NOVO, EM FRENTE AO LICEU, POR CIMA DO MUNDO DA ESPERANÇA, COM OU SEM ESTACIONAMENTO

PRÉDIO — VENDE-SE

PARA RESIDÊNCIA OU RESTAURANTE
ESTRADA REGIONAL — S. GONÇALO ÓPTIMA VISTA
SOBRE O FUNCHAL — COM ESTACIONAMENTO.

ESCRITÓRIOS — LOJAS — APARTAMENTOS NO
EDIFÍCIO OUDINOT — VENDEM-SE E ALUGAM-SE

G4333

TRATAR EDIFÍCIO OUDINOT — TELEFONE 231027



Sindicato dos Professores da Madeira

Edifício Elias Garcia - Bloco V - 1.ª A ☐ Tel. 22412
9000 Funchal

15 ANOS S.P.M.

A Construir o Futuro

- Jantar de convívio — Dia 13 de Março — 20 horas
Escola Básica e Sec. Gonçalves Zarco (Barreiros)
- Conferência «A Literatura e as Ilhas»
Dr. João de Melo —
Textos lidos pela Dr.ª Margarida Falcão
Dia 19 Março — 18 horas
Auditório da Caixa de Previdência
- Teatro «O Pranto de Maria Parda»
por Maria do Céu Guerra
Dias 26 e 27 - Teatro Baltazar Dias
Inscrições — Sede do Sindicato

G5753

A Direcção



COOPERATIVA A NOSSA CASA, C.R.L.

Sede — Rua da Carreira, 82 -1.º

Telefs.: 223979 e 221276

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Em conformidade com o que dispõe o Art.º 25.º do Estatuto desta Cooperativa, nomeadamente o seu n.º 6, convoco a reunião ordinária da Assembleia Geral para o dia 29 do corrente mês de Março, pelas 19 horas, na sua sede à Rua da Carreira, n.º 82-2.º andar, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Apreciação, Discussão e Votação do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1992.

Se à hora marcada não estiver presente ou representada mais de metade dos seus membros, a Assembleia Geral funcionará quinze minutos depois com qualquer número de presenças.

Funchal, 10 de Março de 1993

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
GRACIANO FERREIRA ALVES

G5736

OPORTUNIDADE

COM UM PEQUENO INVESTIMENTO MONTE O SEU PRÓPRIO NEGÓCIO.

CONTACTE: ADELINO PRIOSTE NO HOTEL WINDSOR
ATÉ 6.ª FEIRA (DIA 12/3/93)

G5640

Pequenos anúncios

EMPREGADAS

Para boite, serviço de bar e mesas, ambiente de requinte nocturno. Exigimos boa apresentação, dos 18 aos 28 anos com ou sem prática. Oferece-se alojamento e alimentação, ordenado acima da média. Informações telef.: 37042 das 14 às 19 horas. G5758



VENDE-SE

TERRENO VENDE-SE

Na zona alta do Caniço com área de 830 m2. Preço: 3.300 contos. Telef. 225949. G5475

VENDE-SE

MOINHOS • UM DE TRIGO • UM DE MILHO

Excelente preço, excelente qualidade. Tel. 562188. G5667

VENDE-SE

ARMAZÉM c/ área de 760 m2 livres, pé direito 4 m. Bom acesso para contentores, situado no Caniço. Preço: 48 mil cts. Tratar: Rua do Bispo, 50. Telef.: 225034. G5662

TERRENO

VENDE-SE

Com área de 800 m2, situado na Chamorra, St.ª António, aprovado para moradia ou oficina. Preço 8.500 contos. Telef. 225949. G5474

LOTES

DE TERRENO VENDEM-SE

- GARAJAU: área 675 m2, vista mar. P.: 12.500 cts.
 - PENA: área 420 m2, vista sobre Funchal. P.: 17.500 cts.
 - BOA NOVA: área 500 m2, vista s/ Funchal. P.: 11 mil cts.
 - SÃO MARTINHO: área 900 m2, vista mar. P.: 9.500 cts.
- Tratar: Rua do Bispo, 50. Telef.: 225034. G5542

VENDE-SE

• Terreno c/ 12.700 m2. Localizado na Camacha. Preço em conta. Ver e tratar com: G5742

ARGUS

Agentes Prediais, Lda.
Rua das Mercês, 9 - Telef.: 228721

VENDE-SE

• Lote de Terreno c/ 380 m2 p/ construção. Bom preço. Ver e tratar com: G5737

ARGUS

Agentes Prediais, Lda.
Rua das Mercês, 9 - Telef.: 228721

ESCRITÓRIO

VENDE-SE

Com área de 16m2 no Centro do Funchal. telef.: 933171 a partir das 20 horas.

VENDE-SE

Estabelecimento Snack-Bar no centro do Funchal. Vendas diárias garantidas: 120 contos. Preço único 17.500 contos. Tratar telef.: 742970. G5771

PRECISA-SE

Empregada de mesa com conhecimento de línguas para restaurante de requinte. Favor contactar pelo telef.: 766861, das 11.00 às 18.00 horas. G5734

Apartamentos Santa Luzia



LOCALIZAÇÃO:
Rua Pedro José de Ornelas
(1500 m a Norte do Centro)

ÁREA INTERIOR:
52m2

ANO DE CONSTRUÇÃO:
1971
(totalmente restaurado)

DESCRIÇÃO:
Apartamentos tipo T0 - T1

O IDEAL PARA RENDIMENTO. PREÇOS A PARTIR DE 9.800 CONTOS
FACILIDADES DE PAGAMENTO

Para ver este e outros imóveis, contacte:

UNICON, LDA.

SOCIEDADE MEDIADORA NA COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES — REAL ESTATE
Rua de João Távora, 12-A - 9000 FUNCHAL Telef.: (091)225455 ou (091)220603 Fax: (091)227395

G4337

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Carolina Augusta de Macedo, D. Maria José de Barros Lima, D. Maria Cândida de Freitas Morna, D. Maria Lourdes Cunha Pereira, D. Josefina Cândida Fernandes Soares, D. Edite Ferreira da Silva Mota, D. Elsa Maria Romão Gonçalves, D. Helena Teixeira de Ornelas.

Os senhores: João Ramiro Escórcio, Danilo Teixeira Gomes, António Firmino Figueira.

E o menino: Filipe Vasques Telo de Menezes.

TEMPO

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

TEMPERATURAS NA R.A.M. (24 HORAS PRECEDENTES)

ESTACÃO	MÁX.	MÍN.	PREC.
AREIÇO	7,5	0,0	13,8
FUNCHAL (Observatório)	18,7	13,7	1,7
LUGAR DE BAIXO	19,4	13,5	14,5
PORTO SANTO	19,1	12,0	3,4
SANTA CATARINA-Aeroporto	19,0	12,6	0,5
SANTANA	16,9	10,8	0,0
SANTO DA SERRA	16,5	9,0	0,0

- A temperatura máxima na RAM foi de 19,4° no Lugar de Baixo.
- A temperatura mínima na RAM foi de 0,0 no Areiço
- Temperatura da água do mar: 17,6°C.
- Número de horas de sol no Funchal (ontem) 0,2 horas (2%).

PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO NA MADEIRA PARA HOJE

Arquipélago da Madeira e Funchal — Céu geralmente muito nublado. Vento do quadrante Oeste fraco a moderado. Possibilidade de aguaceiros fracos.

Estado do Mar — Costa Norte: Mar de pequena vaga. Ondulação Noroeste 2 metros.

Costa Sul — Mar encrespado a de pequena vaga. Ondulação inferior a 1 metro.

SEXTA-FEIRA

Céu muito nublado com abertas pela tarde. Vento Sudoeste moderado com rajadas, rodando para Noroeste. Períodos de chuva passando a aguaceiros.

SÁBADO

Céu com períodos de muito nublado. Vento Noroeste moderado a forte. Aguaceiros. Descida de Temperatura.

TEMPERATURAS NACIONAIS

LOCAL	MÁX.	MÍN.	TEMPO
LISBOA	17	9	Neblina
PORTO	15	6	Pouco Nublado
COIMBRA	16	6	Limpo
BEJA	16	6	Limpo
FARO	17	9	Neblina
PONTA DELGADA	18	15	Neblina

TEMPERATURAS INTERNACIONAIS

LOCAL	MÁX.	MÍN.	TEMPO
MADRID	17	—	—
LONDRES	10	0	Bruma
PARIS	12	4	Muito Nublado
BRUXELAS	9	4	Muito Nublado
AMSTERDÃO	8	1	Neblina
GENEVBRA	8	-4	Neblina
ROMA	12	0	Neblina
OSLO	5	-2	Muito Nublado
COPENHAGA	5	-4	Nevoeiro
ESTOCOLMO	4	-1	Muito Nublado
BERLIM	6	-3	Neblina
VIENA	—	-6	Neblina
VARSÓVIA	2	-9	Pouco Nublado
MOSCOVO	0	-3	Muito Nublado
ATENAS	8	3	Muito Nublado

MARÉS

PREIA-MAR

BAIXA-MAR

MANHÃ		TARDE		MANHÃ		TARDE	
Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
03.38	2,6	16.01	2,4	09.44	0,2	22.02	0,3

TELEFONES URGENTES

Serviço de Protecção Civil	763115/764715
Número Nacional de Socorro	115
Bombeiros Municipais do Funchal	222122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	524163/524114
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses	229115

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO TELEFONE 741111/742111

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR Cirurgia 3 e Oftalmologia, das 15 às 16 horas.
- 2.º ANDAR Cirurgia e Otorrinolaringologia, das 15 às 16 horas.
- 3.º ANDAR Cardiologia e Ginecologia, das 14 às 15 horas.
- 4.º ANDAR Obstetrícia, das 14 às 15h.
- 5.º ANDAR Pediatria, das 15 às 16 horas e quartos particulares, das 14 às 20 horas.
- 6.º ANDAR Ortopedia, das 14 às 15 h.
- 7.º ANDAR Gastroenterologia e Ortopedia, das 14 às 15 horas.
- 8.º ANDAR Cirurgia 2 e Urologia, das 15 às 16 horas.

ANDAR TÉCNICO (A/T) Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.), das 16 às 17 horas.

À SEGUNDA-FEIRA NÃO HÁ VISITAS

NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS

TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º andar — Dermatologia, Pneumologia e Doenças Infecciosas Das 13.30 às 14.30 horas.
- 2.º andar — Medicina 1 e Endocrinologia
- 3.º andar — Medicina 2 e Reumatologia
- 4.º andar — Medicina 3, Neurologia e Nefrologia Das 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS

TELEFONES 741036/7

HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas. Quintas e domingos, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

DR. JOÃO DE ALMADA

TELEFONE 743222

HORÁRIO DAS VISITAS

Das 13.30 às 14.30 horas.

À SEGUNDA-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

CRUZ VERMELHA

PORTUGUESA

HORÁRIO

De segunda a sexta-feira: Das 09.00 às 13.00 e das 15.00 às 20.00 horas Sábados, domingos e feriados: Das 09.00 às 13.00 e das 15.30 às 18.00 horas

AMBULÂNCIAS:

Serviço de emergência: De segunda a sexta-feira das 20.00 às 08.00 horas Sábados, domingos e feriados durante as 24 horas

EXPEDIENTE:

Segunda a quinta-feira das 08.30 às 12.00 e das 14.00 às 18.00 horas. Sexta-feira das 08.30 às 12.00 e das 14.00 às 17.30 horas Ginástica de preparação e recuperação do parto: De segunda a sexta-feira das 17.00 às 19.00 horas com marcação.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL RUA DA MOURARIA

— Palácio de S. Pedro

Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas.

Encerra: sábados e domingos.

FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE

PORTUGUESA — R. João Távira, 3-7 — Telef.: 220028.

SERVIÇO PERMANENTE

CARMO — L. Phelps, 8 — Telef.: 223788.

AEROPORTO

CHEGADAS

TP163	09.05	Lisboa	TP723	14.05	Madrid/Lisboa
TP903	09.05	Porto Santo	TP115	18.45	Porto
DE2762	09.25	Munique	TP915	19.05	Porto Santo
DE2736	10.00	Hamburgo	TP495	20.05	Londres
DE2774	10.25	Dusseldorf	TP171	20.30	Lisboa
TP165	10.55	Lisboa	TP917	20.45	Porto Santo
TP905	11.10	Porto Santo	TP173	21.45	Lisboa
DE2748	11.10	Frankfurt	TP919	22.25	Porto Santo
HF4333	12.10	Hannover	TP179	23.50	Lisboa
DE2750	12.30	Berlim/Estugarda			
TP907	12.50	Porto Santo	TP902	07.55	Porto Santo
LT102	13.15	Munique/Dusseldorf	TP162	08.01	Lisboa
			TP164	09.55	Lisboa
			TP904	10.00	Porto Santo
			DE2763	10.25	Munique
			DE2737	11.00	Hamburgo
			TP906	11.40	Porto Santo
			TP492	11.45	Londres
			DE2775	11.55	Dusseldorf
			CNB 120	12.00	Jersey
			DE2749	12.10	Frankfurt
			HF4334	13.00	Porto Santo/Hannover
			DE2751	13.30	Estugarda/Berlim
			LT103	14.45	Dusseldorf/Munique
			TP728	15.05	Lisboa/Madrid
			TP914	17.55	Porto Santo
			TP116	19.35	Porto
			TP916	19.35	Porto Santo
			TP918	21.15	Porto Santo
			TP172	21.20	Lisboa

MUSEUS

MUSEU DE ARTE SACRA

RUA DO BISPO, 21

PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA — ESCULTURA — OURIVESARIA SACRA — PARAMENTOS

Patente ao público de terça-feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

CALÇADA DO PICO, 1

Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

signOs

O SEU SIGNO PELO TELEFONE

24 HORAS AO DIA

Marcando o número de telefone correspondente a cada signo, você fica em linha directa com mais informações sobre o seu destino astral prestadas pela dr.ª Maya.

O PREÇO DESTES SERVIÇOS É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 158\$91, POR MINUTO, SENDO INCLUÍDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA



DRA. MAYA

CARNEIRO — 21/3 a 20/4



Uma dor que tem vindo a incomodá-lo não deve ser ignorada, tente saber qual a sua causa. Não deixe que o seu companheiro duvide do seu amor e carinho. Certifique-se que obteve as informações correctas. Seja educado.

0670 100 621

TOURO — 21/4 a 21/5



Não deixe que um assunto secundário passe para primeiro plano. Uma coisa que você desejava há muito pode agora tornar-se realidade. Tente ver as coisas pelo lado positivo. Seja respeitador.

0670 100 622

GÊMEOS — 22/5 a 21/06



Não deixe que a confusão se apodere da sua vida. Os seus números da sorte são o 8 e 35. O que lhe parecia difícil de concretizar pode ser realizado. Seja pertinente.

0670 100 623

CARANGUEJO — 22/6 a 22/7



Tente não se envolver em assuntos que não lhe dizem respeito. Ponha de lado essa sua tendência para cometer erros sistematicamente. Seja cauteloso.

0670 100 624

LEÃO — 23/7 a 23/8



Algo que você toma por garantido pode ser bem diferente daquilo que tinha em mente. Um amigo poderá necessitar de todo o seu apoio e carinho. Seja ponderado.

0670 100 625

VIRGEM — 24/8 a 23/9



Não empreste dinheiro a pessoas com as quais não tem um grande conhecimento. Esteja atento pois uma boa oportunidade nem sempre é o que parece ser.

0670 100 626

BALANÇA — 24/9 a 23/10



Não deixe que a sua imaginação o destrua mas também não pare com os seus sonhos. Uma posição intermédia será a melhor solução. Não esforce a sua memória. Seja delicado.

0670 100 627

ESCORPIÃO — 24/10 a 22/11



Não conseguirá progredir tão rapidamente como desejava. Está a terminar o seu período de pouca sorte, a que se seguirá uma época de boa sorte. Tente ser lógico.

0670 100 628

SAGITÁRIO — 23/11 a 21/12



Os seus pensamentos não são exactamente realidade, mas com vontade pode conseguir. Cuidado com os assuntos de amor. Não diga uma coisa para depois fazer outra. Seja mais optimista.

0670 100 629

CAPRICÓRNI — 22/12 a 20/1



Seja mais compreensivo com um problema familiar e prepara-se para fazer concessões. Evite fazer tudo ao mesmo tempo e verá que tem procedido mal. Seja mais cuidadoso.

0670 100 630

AQUÁRIO — 21/1 a 19/2



O seu humor terá altos e baixos e deverá ter cuidado com o momento exacto. Os seus números de sorte são o 18 e 24. Tudo o que pensou ser uma boa ideia vai ser posto em prática. Tenha força de vontade.

0670 100 631

PEIXES — 20/2 a 20/3



Não espere que os outros procedam sempre de acordo com os seus desejos. Não arrisque mais de que as suas possibilidades o permitam. Terá ajuda dos que os rodeiam.

0670 100 632

TELEVISÃO

R.T.P.-MADEIRA

11 de Março de 1993

- 10.00 — Abertura
- 10.02 — Grandes Burlescos Americanos
- 10.30 — Futebol: Portugal/Gana
- 12.15 — Telenovela: Barriga de Aluguer
- 13.10 — Cartoons
- 13.15 — Telenovela: Mico Preto
- 14.05 — Gerações
- 14.30 — Sessão da Tarde: Vamos Dançar?
Mais uma vez Fred Astaire e Ginger Rogers, dançando e cantando juntos, sob a direcção de Mark Sandrich, o mesmo do genial Chapéu Alto. Com a sua graça e encanto, a música de George e Ira Gershwin e secundários como Edwards Everett Horton e Eric Blore, que interessa que a fórmula romântica começasse a estar um pouco gasta?
De entre fabulosas canções que podem ouvir-se neste filme, destaque para They Can't Take That Away From Me, candidato a um Oscar na respectiva categoria.
- 16.25 — Grandes Desastres
- 16.50 — Caderno Diário
- 17.00 — Chá das Cinco
- 18.00 — Rua Sésamo
- 18.30 — Aventuras de Tiny Toons
- 18.55 — Concurso: Roda da Sorte
- 19.30 — Telenovela: Cinzas
- 20.00 — Telejornal
- 20.30 — Festival da Canção
- 23.00 — O Fogo de Gabriel
- 23.50 — Sexualidades
- 00.30 — 24 Horas
- 01.00 — F. Times + Bolsa + Tempo
- 01.05 — Remate
- 01.20 — Encerramento da Emissão

RÁDIO

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA 1530 e 1017 KHZ — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 06.55 — Oração da Manhã; 07.00 — Notícias; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.55 — Momento de Reflexão; 08.00 — Notícias e Madeira em Notícia; 08.30 — Rádio Arquipelago; 09.00 — Notícias; 09.05 — Café da Manhã com Notícias às 10.00; 11.00; 12.00 — Notícias c/ Serviço de Agenda; 12.30 — Notícias; — 12.45 — Madeira em Notícia; 13.00 — Programa da Tarde com Música Seleccionada pelo Ouvinte e Notícias às 14.00, 15.00, 16.00, 17.00, 18.00 e 19.00 horas; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Noite Jovem com Notícias às 21.00 horas; 21.30 — Reflexos de Coimbra; 22.00 — Notícias; 22.30 — Suplemento Especial da BBC; 22.55 — Oração da Noite; 23.00 — Notícias; 23.30 — Encerramento da Estação.
As notícias são em cadeia com a Rádio Renascença.

F. M. 92 — Em 4 Tempos — 1.º Tempo — 07.00-12.00. Em destaque: «Manhãs no 92» — 07.00-10.00; Intercalares às 09.00-10.00-11.00; Regionalíssimo às 08.30-09.30-10.30-11.30 **2.º Tempo** — 12.00-19.00. Em Destaque: Labirinto - No Centro Comercial Centro Mar; a partir das 16.00. Música e Passatempos; Serviço de Agenda às 12.30; Intercalares às 14.00-15.00-16.00-17.00; Regionalíssimo às 14.30-15.30-16.30-17.30; **3.º Tempo** — 19.00-00.00. Em Destaque: A Madeira em Notícia. Informação Regional — 20.00-20.30. Informação Regional às 20.00; Intercalares às 21.00-22.00; **4.º Tempo** — 00.00-07.00. Em Destaque: Reflexos da Noite — 00h00-03h00; Intercalares de Hora a Hora com Rádio Renascença.

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

ONDA MÉDIA — CANAL OM 1485 KHz
INTERCALARES DA MANHÃ: 09.30 e 10.30 horas
06.00 — Sol Nascente; 06.55 — Reflexão da Manhã; 07.00 — Jornal da Manhã, Not. R. R.; Agenda; Bom Dia... Dia; 08.00 — Not. R. R.; 09.00 — Bom Dia Madeira; 10.00 — Conosco ao Telefone; 11.30 — Noticiário da R. R.; Títulos Regionais; 11.50 — Bola Branca.
INTERCALARES DA TARDE: 14.30, 15.30 e 16.30 horas
12.00 — Agenda; 12.30 — Informação Regional; Ponto de Encontro; 14.00 — Nós e Você; 17.00 — Jornal da Tarde; Not. R. R.; Títulos Regionais; Bola Branca; 17.30 — Nós e Você; 18.30 — Conosco ao Telefone.

CINEMA

CINE SANTA MARIA

14.30, 17.00 e 21.30 horas — «Do Cabaré para o Convento».

CINE JARDIM

18.30 e 21.30 horas — «Arma Mortífera 3».

CINE D. JOÃO

15.05 e 17.05 horas — «Do Cabaré para o Convento».
19.05 horas — «O Guarda Costas».
21.35 horas — «Do Cabaré para o Convento».

A PEDIDO DO CLIENTE VAI AO CONTRÁRIO

EX. CABELEIREIRAS DE SEMBOLIQUE

COMUNICAM AS SUAS ESTIMADAS, QUE SE ENCON-
TRAM A TRABALHAR NO CABELEIREIRO BARBOSA
A RUA CÁMARA PESTANA, 18-2.º — TELEF.: 225647.

AGUARDAMOS A VOSSA VISITA

DORA e FÁTIMA

INTERCALARES DA NOITE: 20.00, 21.00, 22.00 e 23.00 horas
19.00 — Informação Regional; 19.30 — Bola no Ar; 20.00 — Síntese Regional; Agenda; Motorizado; 21.00 — Exclusivo Mundo da Esperança; 22.00 — Jornal da Noite; Not. R. R. 22.30 — Suplemento Especial da BBC para a R. R.; 23.00 — Horas Vagas.

Canal RMFM 96.0 MHZ

INTERCALARES DA MANHÃ: 09.30 e 10.30 horas
06.00 — Relógio de Ponto; 06.55 — Reflexão da Manhã; 07.00 — Jornal da Manhã, Not. R. R.; Agenda, Bom Dia... Dia; 08.00 — Not. R. R.; Luz é Vida; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Olá Bom Dia; 11.30 — Noticiário da R. R.; Títulos Regionais.

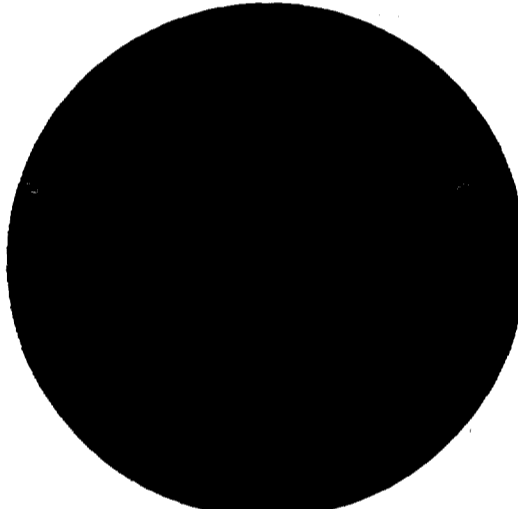
INTERCALARES DA TARDE: 14.30, 15.30 e 16.30 horas
12.00 — Agenda; 12.30 — Informação Regional; Ponto de Encontro; 14.00 — Trópico de Câncer; 16.00 — Oceano Atlântico; 17.00 — Jornal da Tarde; Not. R. R.; Títulos Regionais; 17.45 — Rádio Turista.

INTERCALARES DA NOITE: 20.00, 21.00 e 23.00 horas
19.00 — Pequeno Concerto; 20.00 — Síntese Regional; Agenda; Motorizado; 21.00 — Exclusivo Mundo da Esperança; 22.00 — Cidade Nua; 23.00 — Queda dos Graves; 00.00 — Horas Vagas; 01.00 — Hora do Ronco.

R.D.P.-MADEIRA

CANAL 1 — Notícias hora a hora — Antena 1

00.00 — A Última Dança; 02.00 — Rádio na Noite; 05.30 — Música Portuguesa; 06.30 — Duche da Manhã c/ 07.00 — Jornal da Manhã; 07.45 — Diário Regional; 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 10.00 — Passeio das Dez c/ 11.00 — Síntese Regional; 13.00 — Diário Regional; 13.10 — Jornal da Tarde; Direitos de Antena; CGTP; Assoc. Ind. Vidro e Embalagem; 14.00 — A Tragédia da Rua das Flores; 14.20 — Tardes na RDP; 17.00 — Hora dos Regressos c/ 18.00 — Jornal; 19.00 — Diário Regional; 19.30 — RDP-Madeira Desporto; 20.00 — Festival RDP da Canção; 23.00 — Jornal das 23; 23.30 — Diário Regional; 23.40 — A Última Dança.



**ESTAMOS A UM DIA
DA
GRANDE FEIRA**

NINGUÉM LHE OFERECE MAIS.

FESTIMODAS

Il concurso de estilismo

DESFILE
Hugo Santos
e
Fernanda Nóbrega

MANUEL BERNARDO

AO VIVO

SABADO 133
21.30 HORAS
HOTEL SAVOY

TAPEÇARIAS ORIENTAIS

VENDA AO PÚBLICO
MAIOR STOCK EM FUNCHAL

GRANDE PROMOÇÃO 20% DESCONTO EM TAPETES DO IRÃO

Informa-se que a exposição de Tapetes Orientais realizada no espaço do SHOPPING CENTER MONUMENTAL-LIDO, agora encontra-se na Loja 1 do SHOPPING CENTER MONUMENTAL-LIDO.

**9 DE MARÇO A 29 DE ABRIL
DAS 10H30 ÀS 22H30**

MÁRIONEL, LDA.
SHOPPING CENTER MONUMENTAL-LIDO, LOJA 1
ESTRADA MONUMENTAL, 284 — FUNCHAL
TELEF.: 766466 — FAX: 766345

Itheus

NÚCLEO RESIDENCIAL

UM APARTAMENTO NOVO

(ESCRITURA IMEDIATA)

T2 COM 117 M2
A PARTIR
DE 27.200 CONTOS.

RESTAM 3

VISITE O APARTAMENTO MODELO
O POSTO DE VENDAS ENCONTRA-SE ABERTO
DAS 9H30 ÀS 13H00 E DAS 14H30 ÀS 18H00, DE SEGUNDA A SEXTA
E DAS 9H30 ÀS 13H00 AOS SÁBADOS. TELEF.: 42965

G5444

Arlindo Cunha admite fraude no sector agrícola

A fraude na aplicação dos fundos comunitários no sector agrícola português «existe», mas a preocupação do Governo «é controlá-la», admitiu ontem o ministro da Agricultura, Arlindo Cunha.

O governante respondia, na Comissão Parlamentar de Agricultura, à reafirmação das acusações do deputado socialista António Campos sobre a aplicação dos fundos comunitários no sector.

Considerando que «o índice de fraude na política agrícola portuguesa é muito baixo», em comparação com outros países comunitários que se escusou a identificar.

Arlindo Cunha menoriou as acusações do deputado socialista que, de acordo com o governante, apenas denunciou um caso concreto de «fabrico e invenção de cereais por um produtor que não o era» na Cooperativa Agrícola de Torres Vedras.

Arlindo Cunha adiantou que o caso está a ser objecto de uma auditoria independente, cujo contrato foi celebrado a 28 de Janeiro — antes das primeiras acusações de António Campos sobre a matéria — entre a «Price Waterhouse» e o Instituto Nacional de Gestão Agrícola (INGA).

As acusações de António

Campos, de na utilização e fraude na «distribuição de dinheiro pelas clientelas» do Governo, que foram a reafirmação das posições já defendidas em Fevereiro por este deputado, provocaram vivos protestos do presidente da Comissão de Agricultura e dos parlamentares do PSD presentes.

São afirmações que, segundo Arlindo Cunha, «prejudicam a agricultura portuguesa» porque «é diferente ter fama de honesto ou de desonesto» nas instituições comunitárias.

«Vamos ficar tão marcados como certos países onde as inspecções do FEOGA», um dos fundos comunitários dedicados à agricultura, «são multiplicadas por dez», adiantou o ministro.

Arlindo Cunha disse que estão a decorrer inquéritos independentes, a pedido do Governo, a 170 empresas que receberam fundos comunitários e negou a acusação de António Campos de que a Inspecção-Geral do Ministério esteja «fechada a sete chaves».



A Inspecção-Geral do Ministério foi «rejuvenescida» e concentrou o seu trabalho na análise da aplicação do Plano Estrutural de Desenvolvimento da Agricultura Portuguesa (PEDAP), afirmou.

Os resultados da política seguida no sector são «positivos», quer em termos de produtividade, quer em termos da garantia do rendi-

mento dos produtores, «apesar da influência negativa do clima registada nos anos mais recentes».

Arlindo Cunha adiantou que o Valor Acrescentado Bruto do rendimento dos agricultores subiu anualmente cerca de 2,1 por cento nos últimos anos, ao mesmo tempo que a produtividade aumentou cerca de 7,2 por cento por ano.

António Campos, que contestou os números avançados pelo ministro, acusou o Governo de utilizar a situação de seca como «pretexto para os erros cometidos».

O deputado do PS referiu-se, nomeadamente, «ao desprezo» pela produção nacional, em particular nos sectores hortícola, frutícola e do vinho e da vinha, ao mesmo tempo que apoiou a criação de um moderno terminal de produção.

«Os agricultores portugueses produziram pouco por causa da seca, mas nem o pouco que produziram foi escoado», concluiu António Campos.

O deputado comunista Lino de Carvalho considerou também que a política do Governo para a agricultura está «a liquidar o sector produtivo».

O Governo não apresentou ainda ao Parlamento uma lei de enquadramento estratégico da agricultura portuguesa, ao contrário do que fez a bancada comunista, e «no quadro novo da construção da barragem de Alqueva, que o PCP sempre defendeu», não existe uma política agrária para a área que vai ser irrigada e para o Alentejo, em geral, concluiu Lino de Carvalho.

JÁ HOJE

Inspecção

Com excepção dos ligeiros (de passageiros ou mercadorias), todos os veículos automóveis com mais de 15 anos terão de apresentar-se à inspecção até ao próximo dia 31, nos termos da portaria a publicar no Diário da República.

Para os veículos ligeiros, submetidos a inspecções obrigatórias de dois em dois anos (quatro anos após a primeira matrícula), a data a partir da qual passarão a ter de realizá-las «será fixada por portaria do ministro da Administração Interna».

Assassínio

Um comerciante de 39 anos foi mortalmente alvejado já hoje no Norte de Belfast, anunciou a Polícia.

Norman Truesdale, um protestante, encontrava-se na sua loja, no bairro de Oldpark, quando um desconhecido entrou e disparou sobre ele várias vezes, na presença de três jovens clientes.

O carro que o assassínio utilizou para fugir foi encontrado num bairro católico vizinho.

Deontologia

Um jornalista de um diário da Flórida vai ser preso durante trinta dias por ter recusado divulgar o nome de uma fonte confidencial.

Tim Roche, jornalista do «Stuart News», anunciou que se apresentará segunda-feira na cadeia para cumprir a pena que lhe foi aplicada por ofensa a um magistrado.

Roche recusou revelar a identidade de um juiz que lhe facultou um documento confidencial relativo a um julgamento.

Anulação

Uma campanha pública espanhola para promover a utilização de preservativos foi anulada por decisão do Supremo Tribunal, na sequência de um recurso apresentado por uma organização de pais de estudantes católicos. Sob o lema «Pontelo, Ponsel», a campanha foi apadrinhada pelo Ministério da Saúde e dos Assuntos Sociais que anunciou a sua intenção de recorrer da decisão.

PE tem novo processo eleitoral

As eleições europeias de Junho de 1994 deverão realizar-se segundo um novo processo eleitoral uniforme baseado no princípio da proporcionalidade.

Tal resulta da aprovação, ontem, no plenário do Parlamento Europeu (PE) em Estrasburgo, França, de um relatório do eurodeputado de Guscht (grupo liberal, democrata e reformista).

Deste modo, o Parlamento da CE pôs termo à polémica que rodeava o único caso em que o PE dispõe do direito exclusivo de iniciativa legislativa — a escolha de um sistema para a eleição dos seus membros, que se cifram em 518, dos quais 24 são portugueses. Mas uma decisão final

sobre esta questão está nas mãos do Conselho, o qual deverá pronunciar-se sobre um projecto apresentado pelo Europarlamento.

Divergências políticas haviam impedido, até agora, a votação de um projecto. A polémica girava em torno do sistema eleitoral do Reino Unido, dito uninominal (por circunscrições) simples (só uma volta) ao abrigo do qual os liberais britânicos não têm direito a estar representados na Assembleia da CE.

No relatório, defende-se o princípio segundo o qual

a repartição dos lugares nas eleições para o PE se deve fazer segundo o sistema proporcional tendo em conta os votos expressos em todo o território do Estado-membro.

A eleição deve basear-se em listas nacionais ou para círculos eleitorais plurinominais, refere-se no documento.

Os Estados-membros poderão aplicar igualmente o sistema maioritário uninominal, mas este não deverá cobrir mais de metade dos lugares atribuídos a cada Estado-membro. Os restantes lugares serão atribuídos segundo o sistema proporcional.

O relator, que se inspirou no método utilizado pelo Parlamento alemão («Bun-

destag»), previu ainda a possibilidade de os Estados-membros preverem disposições especiais atendendo a situações específicas de natureza étnica ou regional.

O limite mínimo para a atribuição de lugares deverá ser fixado pelos Estados-membros em cinco por cento. Um certo número de funções são incompatíveis com o mandato de deputado ao Parlamento Europeu.

São elas as funções de ministro ou de secretário de Estado, de comissário ou funcionário europeu e de membro da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA), do Comité Económico e Social (CES) ou do EURATON, e as de juiz, de delegado do Ministério Público e de procura-

dor do Tribunal Europeu de Justiça.

Interdito aos deputados europeus está ainda o desempenho de funções nas organizações encarregues da gestão de fundos comunitários, no Tribunal de Contas da CE e no Banco Europeu de Investimento (BEI).

Nas próximas eleições, o número de eurodeputados vai aumentar para 567, de acordo com uma decisão do Conselho Europeu de Edimburgo.

Intimados a cobrir os territórios da ex-RDA e a preparar o alargamento da CE, os líderes políticos da Comunidade deliberaram atribuir mais lugares a um grupo de países, incluindo Portugal, que foi contemplado com mais um.